

GOIÁS

em dados

2012



SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCÊ CRESCE JUNTO

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
Giuseppe Vecci

CHEFE DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO, QUALIDADE DO GASTO E INVESTIMENTO
Júlio Alfredo Rosa Paschoal

CHEFE DE GABINETE
Murilo Nunes Magalhães

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Otávio Alexandre da Silva

CHEFE DO GABINETE DE GESTÃO DO INSTITUTO MAURO BORGES
Lillian Maria Silva Prado

SUPERINTENDENTE DO IMB
Aurélio Ricardo Troncoso Chaves

Elaboração:
GERÊNCIA DE SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS
Eduiges Romanatto (Gerente)
Rafael Ramos Tavares
Sueide Rodrigues de Souza Peixoto

DIAGRAMAÇÃO, GRÁFICOS E PUBLICAÇÃO VIA WEB
Rafael Ramos Tavares

ARTE E CAPA
Ricardo Misael Arantes Nascimento

Goiás em Dados 2012 / Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento; Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Goiânia: SEGPLAN, 2013
107 p. ; il.

1. Goiás - Economia - Estatística. I. Título

CDU: 330:311(817.3)

SEGPLAN
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Av. República do Líbano, nº 1945, 3º andar, Setor Oeste
CEP - 74.115-030 – Goiânia – GO
Tel: (62) 3201-6695/6678 Fax: (62) 3201-6691
Site: <http://www.imb.go.gov.br>
e-mail: imb@segplan.go.gov.br; estatistica@segplan.go.gov.br

Sumário

Histórico	5
Panorama Global	7
Aspectos Físicos	20
Demografia	26
Produto Interno Bruto.....	29
Extrativismo	31
Estrutura Fundiária.....	32
Agricultura.....	34
Pecuária.....	40
Comércio, Indústria e Serviços	42
Balança Comercial	49
Turismo	59
Energia Elétrica.....	62
Telefonia	67
Transporte.....	68
Rede Armazenadora.....	74
Educação	74
Saúde.....	80
Saneamento.....	81
Indicadores Sociais.....	83
Habitação.....	85
Trabalho e Rendimento.....	87
Justiça e Segurança Pública.....	95
Finanças Públicas.....	97
Financiamentos e Investimentos.....	101
Banco do Povo.....	105
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	105
SIGLAS	107

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS

- ... o dado é desconhecido não implicando porém a afirmativa que o fenômeno não existe
- o fenômeno não existe
- nd não disponível

Histórico

A verdadeira evolução de Goiás e de sua história tem como ponto de partida o final do século XVII, com a descoberta das suas primeiras minas de ouro, e início do século XVIII. Esta época, iniciada com a chegada dos bandeirantes, vindos de São Paulo em 1727, foi marcada pela colonização de algumas regiões.

O contato com os nativos indígenas e com os negros foi fator decisivo na formação da cultura do Estado, deixando como legado principal cidades históricas como Corumbá de Goiás, Pirenópolis e Goiás, antiga Vila Boa e posteriormente capital de Goiás. O início dos povoados coincide com o Ciclo do Ouro, minério amplamente explorado nesta época. Eles prosperaram e hoje são cidades que apresentam, por meio de seu patrimônio, a história de Goiás.

Goiás era conhecido e percorrido pelas Bandeiras já no primeiro século da colonização do Brasil. Mas seu povoamento só ocorreu em virtude do descobrimento das minas de ouro. As primeiras Bandeiras eram de caráter oficial e destinadas a explorar o interior em busca de riquezas minerais, e outras empresas comerciais de particulares organizadas para captura de índios. Costuma-se dizer que o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, foi o descobridor de Goiás. Mas isto não significa que ele foi o primeiro a chegar ao Estado e sim, o primeiro a ter intenção de se fixar aqui. A Bandeira saiu de São Paulo em 3 de julho de 1722. O caminho já não era tão difícil como nos primeiros tempos. Em outubro de 1725, após três anos, os bandeirantes voltaram triunfantes a São Paulo, divulgando que tinham descoberto cinco córregos auríferos, minas tão ricas como as de Cuiabá, com ótimo clima e fácil comunicação.

Poucos meses depois da volta da Bandeira, organizou-se em São Paulo uma nova expedição para explorar as veias auríferas. Bartolomeu, agora superintendente das minas, e João Leite da Silva Ortiz, como guarda-mor. A primeira região ocupada foi a do Rio Vermelho. Fundou-se lá o arraial de Sant'Ana, que depois seria chamado de Vila Boa e mais tarde de Cidade de Goiás. Esta foi, durante 200 anos, a capital do território.

A época do ouro em Goiás foi intensa e breve. Após 50 anos, verificou-se a decadência rápida e completa da mineração. Por outro lado, só se explorou o ouro de aluvião, isto é, das margens dos rios, e a técnica empregada era rudimentar.

Goiás pertenceu até 1749 à capitania de São Paulo. A partir desta data tornou-se capitania independente. Ao se evidenciar a decadência do ouro, várias medidas administrativas foram tomadas por parte do governo, sem alcançar no entanto, resultados satisfatórios.

A economia do ouro, sinônimo de lucro fácil, não encontrou, de imediato, um produto que a substituísse em nível de vantagem econômica.

A decadência do ouro afetou a sociedade goiana, sobretudo na forma de ruralização e regressão a uma economia de subsistência.

O nome do Estado origina-se da denominação da tribo indígena “*guaiás*”, que por corruptela se tornou Goiás. Vem do termo tupi *gwa ya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça.

Assim como no Brasil, o processo de independência em Goiás se deu gradativamente. A formação das juntas administrativas, que representam um dos primeiros passos neste sentido, deu oportunidade às disputas pelo poder entre os grupos locais.

A partir de 1940, Goiás cresce rapidamente: a construção de Goiânia, o desbravamento do mato grosso goiano, a campanha nacional “marcha para o oeste”, que culmina na década de 50 com a construção de Brasília, imprimem um ritmo acelerado ao progresso de Goiás.

A partir da década de 1960, o Estado passa a apresentar um processo dinâmico de desenvolvimento. Nos anos mais recentes, Goiás passa a ser um grande exportador de produção agropecuária, destacando-se pelo rápido processo de industrialização. Hoje, está bastante inserido no comércio mundial, aprofundando e diversificando, a cada dia, suas relações comerciais com os grandes centros comerciais.

Em 1988, o norte do Estado foi desmembrado, dando origem ao Estado do Tocantins.

Panorama Global

Localizado no centro do Brasil, Goiás se consolida como um dos estados com maior poder de atração de investimentos no País. Possui uma economia forte com crescente geração de empregos, melhoria na infraestrutura e investimentos sociais e ambientais. Esses aspectos são determinantes no processo de atração de investidores nacionais e internacionais. As surpreendentes taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) que, segundo estimativas deve superar a marca de R\$ 112 bilhões em 2012, mostram que o Estado de Goiás, que se destaca pela localização privilegiada, bom clima, belezas naturais e pela população hospitaleira, melhora e se desenvolve a cada dia.

Goiás é um Estado privilegiado também em extensão territorial e recursos hídricos. Com 340.111,78 km², representando 4,0% do território nacional, Goiás é o sétimo estado do país em extensão territorial, sendo contemplado com três regiões hidrográficas (Região Hidrográfica Tocantins / Araguaia, Região Hidrográfica do São Francisco e Região Hidrográfica do Paraná).

Seu solo é predominantemente do grupo latossolo, o relevo é de baixa declividade e em sua maior parte é formado por terras planas (chapadões). O clima do Estado possui duas estações bem definidas, um período chuvoso e outro com baixos índices pluviométricos. Sua vegetação é predominantemente formada por cerrado.

Demografia

O estado de Goiás é o mais populoso do Centro-Oeste. Conforme o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem 6.154.996 habitantes e densidade demográfica de 18,1 habitantes/km². Na década 2000/2010, foi constatada taxa de crescimento de 1,74 %, maior que a média nacional que foi de 1,11%. Um dos principais fatores que explica o crescimento da população é o crescente número de imigrantes que Goiás vem recebendo, principalmente nas últimas décadas. Conforme a última estatística disponível, de 2009, o saldo líquido migratório foi de 129.056 habitantes (diferença entre os imigrantes e emigrantes). O estado de Goiás caracterizou-se por receber grandes quantidades de migrantes de vários estados. Além do Distrito Federal, pode-se citar Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Tocantins e Maranhão, sendo classificado como área de média absorção migratória.

Conforme a PNAD/IBGE, em termos de gênero, a população feminina é predominante em Goiás, são 3,206 milhões de mulheres e 3,012 milhões homens, o que resulta numa proporção de 94 homens para cada 100 mulheres. No Brasil, a proporção também é de 94 homens para cada 100 mulheres.

Os dados revelam a continuidade do processo de diminuição do volume da população rural em Goiás. Em 2000, a população rural era de 607 mil habitantes, passando para 489 em 2011, com queda de 19,4%. Na comparação 2000/1991 o recuo foi de 21,3% revelando redução na taxa de êxodo rural. A população urbana em 2000 era de 4,397 milhões de habitantes, passando para 5,729 em 2011, ou seja, um incremento de 1,332 milhões de habitantes na área urbana.

Também, observa-se uma tendência de envelhecimento da população goiana. Em 2000, a população na faixa etária de mais de 40 anos era de 1,267 milhões de habitantes, sendo que em 2011 passou para 2,145 milhões, incremento de 69,3%. Essa tendência de envelhecimento da população goiana nestes anos se deu principalmente pelo contínuo declínio dos níveis de

fecundidade, pela melhoria das condições de vida, refletindo numa maior expectativa de vida. Por outro lado houve redução da população de 0 a 19 anos, que passou de 1,988 milhões em 2000, para 1,941, com uma redução de 2%. Em 2011, a população residente de 0 a 19 anos representava 31% da população, de 20 a 39 anos, 34%, de 40 a 59 anos, 24%, e a população acima de 60 anos era de 11%. A quantidade de idosos subiu 85% desde 2000, passando de 360 mil para 667 mil em 2011, sendo que hoje a quantidade é superior à população de crianças com idade de até 4 anos (438 mil).

Goiás possui 246 municípios sendo 63% com até 10.000 habitantes, 29% de 10.000 a 50.000 habitantes e 8% com mais de 50.000 habitantes, somente este grupo reunia 3,9 milhões de pessoas em 2012, o que corresponde a 63,2% da população total do Estado. Os três municípios mais populosos continuaram sendo Goiânia (1.333.767 hab.), Aparecida de Goiânia (474.219 hab.) e Anápolis (342.347 hab.). Entre os 20 municípios com mais de 50 mil habitantes, os que mais cresceram na comparação 2012/2000 foram: Senador Canedo (89.176 pessoas em 2012) cuja taxa média anual foi de 4,4%, sendo o décimo quarto município mais populoso do Estado, e Rio Verde (185.465 hab.), o quarto mais populoso com crescimento médio anual de 4%. Planaltina (82.847 pessoas) foi o município que menos cresceu nesse grupo, no período, com incremento anual de apenas 0,98% ao ano.

Produto Interno Bruto

Goiás possui um agronegócio dinâmico que vem se consolidando nessas últimas décadas. Na produção agrícola, tem ocorrido diversificação de culturas, expansão da área plantada, com isso aumento da produção. Na balança comercial, houve aumento nas exportações dos complexos soja, carne e minério. Na geração de empregos, o Estado foi um dos recordistas entre as unidades da federação. Goiás também é fornecedor de produtos para atender o mercado interno, o qual tem expandido muito, dado o bom momento das políticas macroeconômicas.

Nesse cenário, o PIB de Goiás atingiu o valor de R\$ 97,576 bilhões, com acréscimo de R\$ 11,961 bilhões em 2010, sendo o maior incremento desde 1995, primeiro ano publicado incorporando a nova metodologia de cálculo. Sua participação no PIB nacional que era de 2,5% em 2008 passou para 2,6% no ano de 2010. Esses resultados fizeram com que o Estado se mantivesse na 9ª posição no ranking nacional. Em 2010, o crescimento real da economia goiana atingiu 8,8% e no resultado quanto aos três grandes setores, a agropecuária apresentou a taxa de 5,4%, a atividade de serviços 6,4% e a indústria 13,7%.

O PIB per capita é uma medida que se constitui em importante referência como medida síntese de padrão de vida e de desenvolvimento econômico de países, estados e municípios. Para Goiás, o PIB per capita (obtido pela divisão do PIB pela população residente) atingiu em 2010 R\$ 16.251,7 ante R\$ 14.446,68, em 2009, com um incremento de R\$ 1.805,02. Nesse quesito o Estado de Goiás continua na 12ª posição entre as UF's. Embora o PIB per capita goiano tenha apresentado ganhos nos últimos anos, ainda representa 82,2% do PIB per capita nacional (R\$ 19.766,33). Vale dizer que o Estado está entre os mais populosos do País (12º), segundo a PNAD/IBGE em 2011.

Para 2012 a estimativa é de que o PIB goiano chegue a R\$ 112,33 bilhões, o que representa 2,5% do PIB nacional. O PIB per capita segundo a estimativa resulta em R\$ 18.249,89.

Extratativismo

A riqueza mineral foi marcante na história do Estado e continua como importante fator de desenvolvimento econômico. Goiás possui depósitos minerais de grande importância econômica, dentre eles o calcário agrícola, fosfato, calcário, amianto, cobre, níquel, vermiculita, ouro, esmeralda, nióbio e cobalto. Isso fez de Goiás o 3º no país em arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). De acordo com o anuário do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) de 2010 a produção de níquel em Goiás representa 37,12% da produção nacional, colocando o Estado em 1º lugar no ranking brasileiro. Outro destaque é para o amianto produzido em Minaçu, representa 100% da produção nacional. Goiás também passou a se destacar na produção de cobre, devido à instalação de mineradora em Alto Horizonte, fato que colocou o Estado em 1º lugar na posição nacional, com uma participação de 34,38%. O ouro também ocupa o 2º lugar na produção nacional, participando com 20,04%.

Estrutura Fundiária

A estrutura fundiária do Estado é composta por 45,5% de terras destinadas a pastagens e 17,9% para produção agrícola, revelando o peso do setor agropecuário no cenário estadual. No ano de 2006, segundo o Censo Agropecuário (último publicado), existiam 147.556 estabelecimentos rurais correspondendo a uma área de 15,709 milhões de hectares. A área destinada a pastagens de Goiás representava, à época, 9,9% do total nacional. Quanto à área coberta por matas e florestas, esta representa 22,0% da área dos estabelecimentos agropecuários de Goiás, percentual abaixo do nacional (29%).

Agricultura

Goiás é um dos grandes produtores de grãos do País, ocupando a quarta posição no ranking nacional, em 2011, com participação de 9,3%. A soja se mantém como o principal produto agrícola, representando 51% dos grãos produzidos no Estado. Entre os destaques, Goiás é o 6º produtor nacional de trigo, 1º produtor de sorgo, 4º de soja, 5º de milho, 3º de feijão, 3º de cana-de-açúcar, 8º de arroz e 3º produtor nacional de algodão.

A produção de soja no Estado de Goiás passou de 4.092.934 t em 2000 para 7.703.982 t em 2011, crescimento de 88,2%, e a área colhida de 1,491 milhões de hectares para 2,560 ha, no mesmo período. O rendimento médio em 2011 atingiu 3.009 Kg/ha, houve um incremento na produtividade de 9,7% no período de 2000 a 2011.

A produção de algodão herbáceo aumentou 67% entre 2000 e 2011 sendo que a área colhida cresceu 14,5% e o rendimento médio cresceu de 2.631 kg/ha para 3.844 kg/ha, um incremento de 46,1% na produtividade.

Goiás é o maior produtor nacional de sorgo, com 813.944 toneladas em 2011. Segundo o IBGE neste ano os maiores municípios produtores no Estado foram: Jataí, Santa Helena de Goiás, Bom Jesus de Goiás, Rio Verde, Goiatuba, Chapadão do Céu, Ipameri, Silvânia e Cristalina. Estes nove municípios foram responsáveis por 19% do total da produção estadual. Em termos de rendimento médio saltou de 1.634 kg/ha em 2000 para 3.038 kg/ha em 2011, com incremento de 86%.

A cana-de-açúcar em Goiás registrou crescimento significativo para a economia goiana nos últimos anos. A produção saltou de 10,163 milhões de toneladas, em 2000 para 54,9 milhões de toneladas em 2011, com uma expansão de 440%. A área colhida no mesmo período cresceu 401%.

Pecuária

A pecuária tem papel importante na economia goiana. Atividades tradicionais colocam Goiás em destaque no cenário nacional, como produção de leite e de carne bovina, além do salto nos últimos anos ocorrido na criação de aves. Esta apresentou um crescimento de 53% desde 2005, o rebanho suíno aumentou 37%, o bovino 5%, a criação de vacas leiteiras 12% e a produção de leite 31,5%.

O Estado possui o 4º maior rebanho bovino do Brasil, com 21,745 milhões de cabeças, o que representa 10% de participação. A produção leiteira é de 3,482 bilhões de litros, representando o 4º lugar nacional, com participação de 10,9%.

Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM de 2011, o município de Nova Crixás, na região norte, possuía o maior rebanho bovino de Goiás, com 710 mil cabeças. Nova Crixás permanece como único município goiano entre os 15 maiores produtores do País, ocupando a 10ª colocação.

O principal município produtor de suínos em Goiás é Rio Verde (2º no ranking nacional de municípios), com 721.700 cabeças, seguido de Aparecida do Rio Doce com 53.550 cabeças (114º), Montividiu com 44.050 cabeças (133º) e Jataí com 38.768 cabeças (173º).

Jataí foi o principal produtor goiano de leite e o 3º no ranking nacional, com 141,403 milhões de litros. Entre os 10 maiores municípios brasileiros figuraram ainda Morrinhos, em 4º lugar, com 128,8 milhões de litros, e Piracanjuba em 7º lugar com 117,936 milhões de litros.

Em Goiás, o rebanho de aves, em 2011, foi de 61.179.904 cabeças, colocando o Estado na 6ª posição no ranking nacional. O levantamento em 2011 mostrou que das 61,179 milhões de cabeças do Estado, 13,950 milhões estavam em Rio Verde, ou seja, 22,8% da produção total.

Goiás também avançou na produção de ovos em 2011, ocupando a 6ª posição (em 2010 era 7º), com 180,396 milhões de dúzias. O destaque goiano foi o município de Inhumas (35,571 milhões, sendo o 10º município no ranking nacional), seguido de Rio Verde (27,860 milhões; 15º nacional), Bela Vista de Goiás (27,324 milhões, 17º nacional), Leopoldo de Bulhões (26,220 milhões, 23º nacional).

Comércio e Indústria

Dados da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) para 2010 apontam que no Brasil havia 1,651 milhão unidades locais, as quais geraram R\$ 1,9 trilhão de receita operacional líquida e ocuparam 9,4 milhões de pessoas. Em Goiás, no mesmo ano, existiam 60 mil unidades locais exercendo a atividade de revenda de mercadorias, que geraram um montante de R\$ 66 bilhões, e ocuparam 302 mil pessoas.

Em termos de receita bruta de revenda, Goiás apresentou taxa de crescimento real de 41,2% entre as unidades da federação, superando a média nacional que variou 32,5%. Neste tipo de comparação, Goiás ficou a frente de importantes estados como São Paulo 27,1% e Rio

de Janeiro 36,2%. Por outro lado, os estados que apresentaram melhor resultado foram Tocantins 68,8%, Roraima 68,7% e Piauí 64,0%.

O melhor resultado para Goiás, no ano de 2010, foi em comércio de veículos, peças e motocicletas, com aumento de 38,2% em número de unidades locais com receita de revenda, 13,3% no quantitativo de pessoal ocupado, 10,3% da receita bruta de revenda e de comissões sobre venda e 23,5% na margem de comercialização.

Na análise por segmentos, o comércio varejista goiano registrou retração de 7,4% no número de unidades locais de revenda, refletindo queda de 3,6% em relação ao pessoal ocupado. Em termos de participação, este segmento representou 69,0% do pessoal ocupado, 61,1% dos gastos com salários e 72,6% das empresas comerciais. Quanto à margem de comercialização, obteve-se acréscimo de 9,6% em relação ao ano de 2009, sendo que o segmento do comércio varejista representou 53,5% na formação dessa margem.

O comércio por atacado apresentou redução de 8,3% em número de unidades locais de revenda. Entretanto, essa queda não afetou o número de postos de trabalho que registrou aumento de 9,1%. Na receita bruta de revenda o aumento foi de 13,7%, e na taxa de margem, 0,9%. O setor empregou 15,9% do pessoal ocupado, e contribuiu em 41,2% para a formação da receita bruta de revenda do Estado.

A perspectiva para 2011 e 2012 é que o comércio goiano obtenha crescimento acima da média nacional conforme pesquisas conjunturais até então divulgadas.

Quanto à atividade industrial, em um cenário de retomada do crescimento econômico mundial, a partir de 2010, Goiás expandiu o número de empresas industriais, houve uma expansão de 881 empresas de 2007 para 2010 e de 159 empresas de 2009 para 2010. A média de pessoal ocupado por empresa também expandiu, de 32,1 pessoas em 2007, para 35,8 pessoas em 2010. O valor da transformação industrial, que corresponde à diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais, cresceu nominalmente 15,4% de 2009 para 2010. No entanto, os gastos com pessoal registraram elevação de 18,4% (PIA – Pesquisa Industrial Anual/2010).

De acordo com a pesquisa, Goiás tinha 6.081 unidades industriais, com 217.522 pessoas ocupadas, atingindo montante de R\$ 17,771 bilhões no valor da Transformação Industrial (VTI) e produtividade média (razão entre o valor da transformação industrial e pessoal ocupado) de R\$ 82 mil. A estrutura industrial goiana ainda continua bastante concentrada em alguns segmentos. Em 2010 quatro setores da indústria de transformação representaram 61,56% do valor da transformação industrial, da seguinte forma: fabricação de produtos alimentícios (38,50%), fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (9,05%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (9,35%) e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (4,66%). A Indústria extrativa representou 7,11% do valor da transformação estadual.

A atividade de fabricação de produtos alimentícios e bebidas juntas representaram 21,48% do número de unidades industriais do Estado, 36,19% do pessoal ocupado, 52,81% do VTI, com produtividade de R\$ 95 mil, acima da média estadual, que era de R\$ 82 mil. Produtos alimentícios é o segmento com maior peso na indústria goiana e tem sido o dinamizador do agronegócio, dado ao perfil do Estado de grande produtor de grãos e pecuária considerável.

Embora exista uma concentração em determinados segmentos industriais em Goiás, observa-se uma heterogeneidade na estrutura dos setores industriais. Alimentos e bebidas, o de maior representatividade no total da indústria, é o que absorve mais mão de obra, embora o

VTI não acompanhe a mesma proporção. Por outro lado, Fabricação de veículos automotores, não demanda um volume expressivo de mão de obra, dado ao processo de produção com mais tecnologia, porém, seu VTI é o de maior peso no total da indústria goiana.

Da mesma maneira que o comércio, a perspectiva da indústria para 2011 e 2012 é que apresente crescimento acima de média nacional conforme pesquisas conjunturais até então divulgadas.

Balança Comercial

As exportações goianas fecharam o ano de 2012 com valor de US\$ 7,135 bilhões (Tabela abaixo). O número representa acréscimo de 27,3% em comparação com o ano de 2011. As importações totalizaram US\$ 5,124 bilhões apresentando decréscimo de 10,5% nessa comparação. O saldo da balança comercial goiana foi superavitário em US\$ 2,01 bilhões, revertendo o resultado de 2011, e a corrente de comércio somou US\$ 12,26 bilhões.

As exportações vêm aumentando a sua participação no PIB nos últimos anos. Em 2006 as exportações representavam 8% do PIB goiano, em 2012 a estimativa é de 13%. Ou seja, um ganho considerável de participação.

Balança Comercial do Estado de Goiás (US\$ FOB)

Produto	2011	2012	Varição 2012/2011 (%)
Exportação	5.605.193.073	7.135.690.058	27,30
Importação	5.728.429.088	5.124.601.115	-10,54
Saldo	(123.236.015)	2.011.088.943	-
Corrente de Comércio	11.333.622.161	12.260.291.173	8,18

Fonte: MDIC

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Os principais produtos goianos exportados em 2012 foram *commodities* do complexo soja (US\$ 2,287 bilhões ou 32,06% de participação), do complexo carne (US\$ 1,460 bilhão ou 20,47%) e do complexo de minério (US\$ 1,320 bilhão ou 18,5%). Sendo que o crescimento foi de 26,61% para o complexo soja, 24,81% para o de carnes e de 4,72% para o de minérios. Ainda, no complexo de carnes a carne bovina merece destaque com US\$ 784,5 milhões exportados ou participação de 11% nas exportações, e no de minério o cobre com US\$ 607,5 milhões ou 8,5% de participação. Finalmente, o milho e seus derivados também apresentaram destaque com 12,3% de participação nas exportações com valor de US\$ 877,6 milhões.

Os principais destinos das exportações goianas em 2012 foram: China US\$ 1,727 bilhão (24,2%), Países Baixos (Holanda) US\$ 607,5 milhões (8,5%), Rússia US\$ 496 milhões (6,95%), Índia US\$ 383,3 milhões (5,4%), Espanha US\$ 252,7 milhões (3,5%), Japão US\$ 244,5 milhões (3,4%), Coreia do Sul US\$ 222,9 milhões (3,1%) e Irã US\$ 220,9 milhões (3,1%).

No período de janeiro a dezembro de 2012, as principais empresas exportadoras foram: Louis Dreyfus Commodities Brasil S.A US\$ 778,686 milhões (10,9%), BRF-Brasil Foods S.A. US\$ 621,924 milhões (8,7%), Mineração Maracá Indústria e Comércio S.A US\$ 597,447 milhões (8,3%), Bunge Alimentos S.A US\$ 575,949 milhões (8,1%), JBS S.A US\$ 551,352

milhões (7,7%), ADM do Brasil Ltda. US\$ 432,540 milhões (6,1%) e Anglo American Brasil Ltda 385,807 milhões (5,4%) entre outras.

No ranking da exportação por unidades da federação, Goiás é o 11º com participação de 2,94% contra uma participação de 2,19% em 2011.

Quanto às exportações por fator agregado, Goiás exportou, em 2011, 75% de produtos básicos e 25% de industrializados. Em 2012 a relação é 77% de produtos básicos e 23% de industrializados e em novembro de 2012 a proporção foi de 72% e 28%, respectivamente.

No tocante às importações, 34,68% foram de automóveis ou suas partes e acessórios o que representa US\$ 1,777 bilhão, seguido de produtos farmacêuticos com 23,53% ou US\$ 1,206 bilhão.

Os municípios líderes em exportação de janeiro a dezembro de 2012 foram: Alto Horizonte, Luziânia, Rio Verde, Barro Alto. Com destaque para o município de Barro Alto que apresentou um crescimento de mais de 360,1% nas exportações em relação ao mesmo período de 2011. O município de Mineiros apresentou crescimento de 968,4% devido principalmente à exportação de carne. Ainda, segundo o MDIC, os municípios de Anápolis e Catalão importaram sozinhos mais de 79% do total importado pelo Estado de Goiás, no período de janeiro a dezembro de 2012.

Turismo

O Estado conta com grandes atrativos turísticos, cachoeiras, serras, rios, águas termais, chapadas, cidades históricas, reconhecidas pela UNESCO como patrimônio histórico mundial, organizados em nove regiões turísticas, com destaque para: **Região Agroecológica** - compreende o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Nacional das Emas - Sítio Natural do Patrimônio Mundial e Reserva da Biosfera do Pantanal, reconhecidos pela UNESCO. Ainda, Serranópolis onde se encontra um dos mais importantes sítios arqueológicos das américas. **Região Vale do Araguaia** - um dos melhores pólos de ecoturismo, lazer, pesca esportiva e camping do País. **Região do Ouro** - compreendendo as cidades de Pirenópolis (Patrimônio Histórico Nacional), Corumbá de Goiás (Sítio Histórico Estadual), Cidade de Goiás (Sítio Histórico do Patrimônio Mundial reconhecido pela UNESCO) e o Parque Estadual da Serra dos Pirineus. **Região das Águas**, nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, - maior fonte de águas termais do mundo, com temperaturas que variam de 30º a 57ºC. Há também as grutas e cavernas do Parque Estadual Terra Ronca e as atividades turísticas na região dos lagos goianos, com destaque para a contemplação e a pesca esportiva.

Energia Elétrica

Goiás é o 4º estado brasileiro em capacidade instalada de energia, com 8,5% da capacidade instalada nacional. O número de consumidores total cresceu 26% de 2005 para 2011 e o consumo expandiu 30,6%.

De acordo com o Balanço Energético de Goiás, em 2010 o Estado produziu 29.466 GWh de energia elétrica. Desse valor, 10.532 GWh foi consumido internamente, correspondente a 35,7%, o restante foi destinado à exportação e perdas. Goiás possui atualmente 93 empreendimentos geradores de energia elétrica, que, somados, geram 10.457 MW de

potência, desse total, 83,8% são gerados por usinas hidrelétricas, 12,7% por usinas termelétricas, 3,5% pelas PCHs e 0,04% pelas CGH. Estão em construção outros 5 novos empreendimentos de geração de energia com potência total de 708kW. As condições topohidrológicas do Estado de Goiás são extremamente favoráveis à implantação de usinas hidrelétricas.

Telefonia

Conforme dados da Agência Nacional de Telecomunicações-Anatel, o setor de telefonia experimentou grande crescimento nos últimos anos, principalmente na telefonia móvel. Em 2000, a quantidade de telefone móvel era de 467.480 e em julho/2012 chegaram a 8,75 milhões. Os telefones fixos em 2000 totalizavam 1,041 milhão e em 2012 1,256 milhão. A telefonia fixa apresentou um crescimento de 21% na comparação 2012/2000, enquanto a telefonia móvel expandiu 1.773%. Em Goiás, no ano de 2000, o número de celulares por habitante era de 0,09, passando para 1,42 em 2012. No Brasil o número de celulares por habitante era de 0,14 em 2000, contra 1,32 em 2012.

Transporte Rodoviário

Em Goiás, a malha rodoviária é responsável pela maior parte do deslocamento de cargas e passageiros. Existem 24.990 km de rodovias no Estado, sendo 53,2% delas pavimentadas, 33,7% não pavimentadas e 13% em planejamento ou em obras de pavimentação. As principais rodovias federais do Estado são a BR-153, que liga o norte ao sul do país, a BR-060, ligando Goiânia a Brasília e a BR-050, que liga o Distrito Federal ao sul do Brasil.

Segundo dados do DETRAN-GO, Goiás possuía em 2011 uma frota de veículos (nacionais e importados) de 2.783.030, dos quais 1.030.796 estavam em Goiânia. A proporção de veículos no Estado tem crescido ao longo dos anos, em 2007 era de 33,2 veículos/100 habitantes, passando para 46 veículos/100 habitantes em 2011.

Transporte Ferroviário

O transporte ferroviário goiano ganha substancial força com a construção da Ferrovia Norte-Sul, obra estratégica, que mudará o perfil econômico do Brasil Central, com grande benefício para a população dos municípios situados em sua área de influência. A Ferrovia Norte-Sul terá em território goiano 1.200 km onde atravessará as regiões Norte, Central e o pujante Sudoeste do Estado de Goiás. Em setembro de 2012, as obras do trecho Anápolis(GO)-Uruaçu(GO) estavam 87% concluídas, as do trecho Uruaçu(GO)-Palmas(TO) 89%, Anápolis/GO-Estrela D'Oeste/SP 23,5%, com previsão de término em meados de 2014.

Goiás, devido sua localização central no território brasileiro será contemplado também com um trecho da Ferrovia de Integração Centro Oeste. Esta ferrovia é a primeira parte de um projeto gigantesco, a Ferrovia Transcontinental, com 4.400 quilômetros de extensão, que ligará o litoral norte fluminense à fronteira Brasil-Peru. O trecho goiano desta parte da ferrovia será de 210 km, saindo de Campinorte e passando pelos municípios de Nova Iguaçu de Goiás, Pilar de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Crixás e Nova Crixás até alcançar a fronteira com o estado

do Mato Grosso. Atualmente, em operação, Goiás dispõe de 685 km da Ferrovia Centro-Atlântica que atende a região do sudeste do Estado e o Distrito Federal.

Transporte Portuário

A Hidrovia Paranaíba-Tietê-Paraná inicia-se no Porto de São Simão favorecendo de forma econômica e segura o escoamento de parte da produção goiana de grãos. O Complexo Portuário de São Simão, localizado à margem direita do rio Paranaíba no sul de Goiás, é composto por quatro empresas que transportam soja, farelo de soja e milho. Por este porto passa boa parte dos produtos que predominam na pauta goiana de exportação. As mercadorias saem de São Simão, chegam a Perdeneiras ou Anhembi-SP. Das barcas, os grãos são transferidos para vagões que seguem para o Porto de Santos. O complexo possui capacidade de armazenagem total, somando todos os terminais, de 89.000 t e capacidade operacional total de 2.100 t/hora. Em 2013, está previsto o início do transporte de etanol no trecho entre São Simão (GO) a Anhembi (SP).

O sistema hidroviário Paranaíba-Tietê-Paraná possui 2.400 quilômetros de vias navegáveis de Piracicaba e Conchas (ambos em São Paulo) até Goiás e Minas Gerais (ao norte) e Mato Grosso do Sul, Paraná e Paraguai (ao sul). Liga cinco dos maiores estados produtores de soja do País e é considerada a Hidrovia do Mercosul. Infraestrutura: 10 barragens, 10 eclusas e 23 pontes.

Estação Aduaneira Interior (Porto Seco de Anápolis) - O Porto Seco Centro Oeste S/A é um terminal alfandegado de uso público destinado à armazenagem e à movimentação de mercadorias importadas ou destinadas à exportação, sendo utilizado como facilitador das operações de comércio exterior. Atende aos setores de agricultura, siderurgia, construção e farmoquímicos; produtos florestais e minerais; bens de consumo (alimentos, bebidas e têxtil) e bens duráveis (automobilístico e eletroeletrônico), entre outros. Pelo Porto Seco passam cerca de 22.000 toneladas de carga/mês o que representa 40% da carga brasileira transportada pelo Trem Expresso da Ferrovia Centro-Atlântica.

A localização do Porto Seco é a melhor de todo o interior brasileiro, em se tratando de logística. Ele está situado na cidade de Anápolis-GO, considerada o "Trevo do Brasil" pela facilidade natural de integração aos demais centros consumidores do País. Distante 55 km de Goiânia e 154 km de Brasília, além do fácil acesso rodoviário o Porto Seco Centro-Oeste dispõe de ramal ferroviário (FCA-Ferrovia Centro-Atlântica).

Por associar os modais rodoviário e ferroviário, pelo Porto Seco de Anápolis podem ser transportados os mais diversos tipos de cargas, interligando todo o mercado do Centro-Oeste a outros pontos do País.

Educação

Quanto ao setor da educação, Goiás, em 2012 possuía 4.452 estabelecimentos de ensino, com 37.252 salas de aula e 65.313 docentes. O número de estabelecimentos de ensino apresentou queda de 0,3% em 2012 em relação a 2011, sendo que a maior queda foi na rede particular, 5,1% e um grande aumento nos estabelecimentos federais, 54,5% (efeito da criação dos Institutos Federais, principalmente). O número de docentes apresentou decréscimo na comparação 2012/2011, eram 66.223 docentes em 2011 e passou para 65.313 em 2012,

decrécimo de 1,4% sendo que no nível federal houve aumento de 14,77%. O número total de salas de aula permaneceu estável, com aumento nas dependências federais e queda na estadual.

A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade caiu de 7,3% em 2010 para 6,6% em 2011, significando um avanço na educação. O ensino superior também apresentou dados crescentes - o número de estabelecimentos saiu de 35 unidades em 2000 para 82 unidades em 2011 e o número de matrículas que era de 72.769, passou para 194.616 no mesmo período.

Saúde

O Estado de Goiás é um centro de excelência em medicina, principalmente em oncologia, oftalmologia e queimaduras. Os serviços de saúde pública oferecidos no Estado são procurados por pacientes de todas as regiões do País. Goiás possui vários hospitais especializados como o Hospital de Doenças Tropicais (HDT), doenças infecto contagiosas, Centro de Medicina Alternativa, medicina natural, Hospital Araújo Jorge, oncologia, e o Hospital Materno Infantil que é especialista no atendimento à maternidade.

Segundo dados do Ministério da Saúde de 2011, Goiás possuíam uma rede hospitalar com 449 unidades, sendo 182 públicas e 267 da rede particular, 18.772 leitos, sendo 5.914 públicos e 12.858 privados, o número de leitos por habitantes era de 3,1 leitos/mil habitantes e a proporção de leitos por hospital era de 42 leitos/hospital.

Saneamento

Goiás possui bons índices de tratamento de água, 91% da população é atendida com rede de água pela Saneago, cerca de 4,729 milhões de habitantes. Em termos de rede de esgoto, apenas 41% da população é atendida, cerca de 2,134 milhões de habitantes.

Indicadores Sociais

A taxa de fecundidade (nº médio de nascidos vivos por mulher) caiu de 2,02 em 2004, para 1,84 em 2009, ficando abaixo da média nacional (1,94) e da Região Centro-Oeste (1,93). A taxa bruta de natalidade (nº de nascidos vivos por 1.000 habitantes) também vem diminuindo, em 2004 era 18,64, em 2009 reduziu para 15,24, mostrando que as políticas de planejamento familiar dos governos estadual e federal foram eficazes.

A taxa bruta de mortalidade (nº de óbitos por 1.000 habitantes) e de mortalidade infantil (nº de óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos) também apresentou resultados positivos, sendo que a primeira reduziu de 5,73 óbitos/1.000 hab. em 2003 para 5,56 óbitos/1.000 hab. E a segunda, de 21,30 óbitos infantis/1.000 hab. em 2004 para 18,30 óbitos infantis/1.000 hab., em 2009. A esperança de vida ao nascer em Goiás em 2009 é de 73,9 anos e está acima da média nacional, de 73,1 anos, colocando o Estado em 9º lugar na classificação nacional.

Habitação

Em Goiás, havia em 2011 2,036 milhões de domicílios particulares permanentes, sendo a maioria deles próprios (66,2 %), além de 484 mil alugados (23,7 %), 191 mil cedidos (9,4%) e 13 mil sob outras condições de ocupação (0,6%). A maior parte desses domicílios está na zona urbana, 1,867 milhão, enquanto na zona rural existem 169 mil domicílios.

Com avanço do crescimento da renda, da estabilidade econômica do País, foram crescentes os investimentos em eletrodomésticos, eletroeletrônicos, acesso à internet e telefonia móvel. Os domicílios goianos estão cada vez mais equipados e conectados à internet. Através dos dados da PNAD, pode-se observar que no período de 2005/2011, o aumento no número de telefones celulares foi de 114%, de computadores, 294% e acesso à internet, 407%.

Trabalho e Rendimento

Em Goiás, foram gerados 66.230 novos empregos formais, em 2012, segundo dados do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do MTE - Ministério do Trabalho e Emprego. Foi o terceiro melhor resultado de toda a série histórica do CAGED para o período, representando um acréscimo no estoque de empregados de 6,1% em relação a 2011 e superior ao acréscimo nacional que foi de 3,4%.. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o quarto melhor desempenho, em termos relativos, e o sexto lugar, em termos absolutos, dentre as vinte e sete Unidades da Federação em 2012, considerando a série ajustada com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo. Todos os setores apresentaram saldo positivo na geração de empregos formais, sendo que os melhores resultados foram registrados em serviços (26.651), indústria da transformação (14.341) e comércio (13.388), com participação, respectivamente, de 40,2%, 21,7% e 20,2% do total de empregos gerados.

O dinamismo do setor de serviços em 2012 pode ser atribuído à elevação em todos os seis segmentos que o integram, com destaque para alojamento e alimentação e comércio e administração de imóveis, com 9.725 e 8.201 novas vagas, respectivamente.

Na indústria de transformação, o melhor desempenho foi registrado na fabricação de produtos alimentícios (6.228 postos), com participação de 43,4% dos empregos gerados neste setor. Quanto ao comércio, o destaque foi o comércio varejista, com 10.942 novas vagas, registrando a elevada participação de 81,7% dos empregos gerados neste setor.

Finanças Públicas

Nas finanças públicas, o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) é o principal tributo na arrecadação goiana. Em 2011, o Estado arrecadou R\$ 9,875 bilhões, sendo R\$ 1,875 bilhão na indústria e R\$ 2,324 bilhões em combustíveis, sendo que estes dois setores juntos correspondem a 42,5% do total arrecadado.

Para o ano de 2011 a receita bruta do Estado foi de R\$ 17,161 bilhões, sendo 63% de ordem tributária e 37% de outras receitas e transferências governamentais. Do total da receita tributária, 91,4% advêm do recolhimento de ICMS, 5,8% de IPVA, 0,9% de ITCD e 1,9% de outros tributos.

A receita estimada para 2012 é de R\$ 17,851 bilhões, crescimento de 11,3% com relação a 2011. A variação da arrecadação de receita tributária esperada é de 9,2%, ou seja,

R\$ 10,837 bilhões, da receita patrimonial -1,3%, ou R\$ 21,306 milhões, e para as transferências correntes é de 8,3%, ou R\$ 3,908 bilhões.

As despesas estimadas estão alocadas em sua maior parte nas áreas de administração (10,7%), educação (15%), saúde (17,4%), previdência social (11,5%) e encargos especiais (22,4%).

Os programas sociais com maiores despesas para o poder público estadual, de acordo com o PAI-SOCIAL (Programa de Ação Integrada), são: o Programa de Pacto pela Qualidade da Educação; Programa de habitação, de Saúde Pública, de Formação e Capacitação para o Trabalho e o de Renda Cidadã e Bolsa Universitária.

Financiamentos e Investimentos

Goiás se destaca como um dos estados brasileiros com crescente volume de investimentos. Os oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES cresceram 84% de 2007 para 2011, perfazendo 39% da região Centro-Oeste e 3,2% do Brasil.

As contratações com recursos do FCO em 2011 somaram R\$ 2,064 milhões contra R\$ 1,583 em 2010, ou aumento de 30,4% em termos nominais. Ainda, em 2011, as contratações foram de 36.148 contratos, com geração estimada de 207.793 empregos diretos e indiretos. Também foram aprovados R\$ 2,02 bilhões em investimentos fixos no Programa Produzir e R\$ 8,602 bilhões em contratos e financiamentos da Goiás Fomento.

Banco do Povo

O Banco do povo é um programa estadual de geração de emprego e renda, destinado a oferecer oportunidade de crédito, agregando capacitação gerencial aos pequenos empreendedores que tenham habilidades e experiência no trabalho e que queiram iniciar ou ampliar seu próprio negócio. No período de março de 1999 a 18 de fevereiro de 2013 foram aplicados R\$ 176,361 milhões, montante que beneficiou 99.815 empreendedores e proporcionou a geração de 129.346 empregos.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O IDH é um índice síntese que procura captar o nível de Desenvolvimento Humano alcançado em uma localidade, levando em consideração três dimensões básicas: a saúde, a educação e a renda. O índice é uma média simples dos subíndices encontrados para cada uma dessas dimensões. Inicialmente desenvolvido pelo PNUD para comparação internacional, foi adaptado, no Brasil, para o nível municipal e, para reforçar este aspecto, é denominado IDHM.

Para o Estado de Goiás em 2000, o IDH-M longevidade e o IDH-M educação foram de 0,745 e 0,866 respectivamente, ficaram acima da média nacional. O índice de desenvolvimento humano em 2007 colocou o Estado na 9º posição nacional, com índices de 0,824 acima do índice nacional de 0,816. Como todos os demais estados brasileiros, Goiás apresentou uma melhora no IDHM de 2007, que foi suficiente para assegurar uma posição a mais entre as

unidades da federação. Manteve-se como o segundo estado de mais alto IDHM da região Centro-Oeste (à exceção do Distrito Federal), mas, com maiores incrementos no período, aproximou-se bastante do Mato Grosso do Sul, o primeiro colocado.

Aspectos Físicos

1 - Localização e Área

O Estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa uma área de 340.111,780 km². É o 7º Estado do País em extensão territorial. Limita-se ao norte com o Estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e envolve quase todo o Distrito Federal, exceto seu extremo sudeste.

ESTADO DE GOIÁS: Área, pontos extremos e altitudes

Área Km ²	Pontos extremos									
	Norte		Sul		Leste		Oeste		Altitude	
	Latitude (S)	Longitude (W. Gr)	Max (m)	Min (m)						
340.111,780	-12°23' 46"	-50°08' 37"	-19°29' 42"	-50° 50' 42"	-14°20' 59"	-45°54' 22"	-17°37' 07"	-53°14' 53"	1.691	174

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

2 - Recursos Hídricos

O Estado de Goiás possui características peculiares em relação à sua hidrografia. Em seu território nascem drenagens alimentadoras de três importantes Regiões Hidrográficas do país (Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná), tendo como divisores os planaltos do Distrito Federal e Entorno e os altos topográficos que atravessam os municípios de Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Itauçu, Americano do Brasil, Paraúna, Portelândia até as imediações do Parque Nacional das Emas.

ESTADO DE GOIÁS: Regiões Hidrográficas

Regiões Hidrográficas	Área (km ²)	(%)
Região Hidrográfica Tocantins/Araguaia	196.500,04	57,63
Região Hidrográfica do São Francisco	3.117,29	0,91
Região Hidrográfica do Paraná	141.350,03	41,46
TOTAL	340.967,36	100,00

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

- **Região Hidrográfica / Tocantins / Araguaia:** é representada pelos cursos d'água que vertem no sentido sul-norte, destacando-se como tributários principais os rios Araguaia e Tocantins, os quais têm confluência em outras Unidades da Federação. Ocupa uma área de 196.500,04 km².
- **Região Hidrográfica do São Francisco:** situa-se na porção leste do Estado e ocupa uma área de 3.117,29 km², sendo representada pelas nascentes dos rios Preto, Bezerra e Urucuia.

- **Região Hidrográfica do Paraná:** localiza-se na porção centro-sul do Estado, ocupando 141.350,03 km². É representada no Estado pelos afluentes da margem direita do Rio Paranaíba, dentre os quais destacam-se os rios Corumbá, Meia Ponte, dos Bois, Claro e Aporé.

A rede de drenagem goiana é densa e constituída de rios de médio e grande porte, contudo a navegabilidade é, em parte, prejudicada pelo grande número de cachoeiras e corredeiras. Observa-se, entretanto, no rio Paranaíba, o porto de São Simão que escoar parte da produção agrícola do Estado. Existem estudos que destacam a possibilidade de navegabilidade no rio Araguaia.

Em todo o estado, assumem grande importância as lagoas naturais e os lagos formados pelo barramento artificial dos rios para geração de energia elétrica ou abastecimento público. Estes lagos representam cerca de 1,6% da área de Goiás.

2.1 - Principais Lagos

- **Lago Azul** – formado pela represa de Emborcação no rio Paranaíba, bordeja, no lado goiano, os municípios de Catalão, Três Ranchos, Ouvidor e Davinópolis. O lago possui área de 444 km² e profundidade podendo alcançar até 180 metros. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago das Brisas** – formado pela represa de Itumbiara, no rio Paranaíba, bordeja, no lado goiano, os municípios de Itumbiara, Buriti Alegre, Água Limpa, Marzagão, Caldas Novas, Corumbaíba, Nova Aurora, Cumari e Anhangüera. Possui em torno de 778 km², chegando a atingir 150 metros de profundidade e 50 quilômetros de largura. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Cachoeira Dourada** - formado por barramento homônimo no rio Paranaíba, possui 65 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de Cachoeira Dourada e Itumbiara. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Lago de São Simão** – formado pela represa de São Simão, o lago ocupa uma área de 772 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de São Simão, Paranaiguara, Quirinópolis, Gouvelândia e Inaciolândia. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Corumbá II** – formado pela represa da UHE - Corumbá II, banha os municípios de Caldas Novas, Ipameri e Corumbaíba e possui área de 65 km². Tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma secundária, o uso turístico.
- **Lago de Corumbá III** – no médio Rio Corumbá, com uma área de inundação aproximada de 48 km² no município de Luziânia

- **Lago de Corumbá IV** – formado pelo represamento do Rio Corumbá, banha os municípios de Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Abadiânia e Silvânia, tendo previsto um uso múltiplo dos recursos hídricos (geração de energia elétrica e abastecimento da Região do Entorno do Distrito Federal).
- **Lago do Rochedo** – formado pelo represamento do Rio Meia Ponte (PCH – Rochedo), ocupa área de aproximadamente 6,8 km² e encontra-se integralmente no município de Piracanjuba. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Lago do João Leite** – a montante da Região Metropolitana de Goiânia, bordeja os municípios de Goiânia, Goianápolis, Nerópolis e Terezópolis de Goiás. Tem como função primordial o abastecimento público d'água, e quando plenamente cheio, conta com uma área de 14,66 km² e uma extensão longitudinal de 18 km. A barragem tem 53 metros de altura e, quando cheio, abrange 1.040 hectares com seu volume máximo, o que vai corresponder a 129 milhões de metros cúbicos de água. A construção da barragem está finalizada e o lago encheu. Ainda não há tratamento e nem distribuição de água pois falta a realização da segunda parte da obra: construção de uma adutora de água bruta, para levar a água da barragem para a ETA Jaime Câmara, que esta em construção, após findada essas obras, ainda terá que construir adutoras saindo da ETA Jaime Câmara para os reservatórios que estão instalados nos Bairros, além de adaptações que deverão ser feitas na rede.
- **Lago do Descoberto** – formado a partir do represamento do rio homônimo, encontra-se nos limites entre o Distrito Federal e o município de Águas Lindas de Goiás. Possui área de 17 km² e tem como função primordial o abastecimento público.
- **Lago de Serra da Mesa** – formado pelo represamento do Rio Tocantins, é o quinto maior lago do Brasil em área alagada, 1.758 Km², e o primeiro em volume d'água, 54 bilhões de m³. Banha os municípios de Colinas do Sul, Niquelândia, Barro Alto, Santa Rita do Novo Destino, Uruaçu, Campinorte, Campinaçu e Minaçu. Tem como função principal a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Lago de Cana Brava** – formado pelo represamento do Rio Tocantins, a jusante da UHE de Serra da Mesa, banha os municípios de Minaçu, Cavalcante e Colinas do Sul. Possui área de 139 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Represamento de São Domingos** – formado pelo barramento do Rio São Domingos, imediatamente a jusante da cidade homônima e encontra-se integralmente inserido no município de São Domingos. Possui área de 2,25 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma subordinada, o uso turístico e para lazer.

- **Represamento de Mosquito** – formado pelo barramento do Rio Mosquito, encontra-se integralmente inserido no município de Campos Belos. Possui área de 0,57 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Represamento de Mambáí** – formado pelo barramento do Rio Corrente, encontra-se integralmente inserido no município de Sítio d’Abadia. Tem como função exclusiva a geração de energia elétrica.
- **Lago do Rio Preto** – formado a partir do barramento de rio homônimo, bordeja os limites com o Distrito Federal, Minas Gerais e, no lado goiano, os municípios de Cristalina e Formosa. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e de forma incipiente o uso turístico.

2.2 - Lagoas Naturais

Em todo o Estado observam-se lagoas naturais. Dentre estas, destacam-se, na Região Hidrográfica do Tocantins/Araguaia, as lagoas da Babilônia; Caranha; dos Pássaros; da Barra; dos Tigres; Grande de Cima; Vargem das Éguas; Preta; Jacaré; Curumãs; dos Portugueses; Jacarezinho; Ferradura; Gonzaga; Comprida, Redonda, Jacuba e Formosa.

Na Região Hidrográfica do São Francisco destacam-se as lagoas Feia; do Veado; Moirões; Grande e Caboclo.

Na Região Hidrográfica do Paraná destacam-se, as lagoas Bonita, do Jaburu, do Curral, dos Patos, do Porco Só, da Onça, da Estrada, do Mato, do Viotti, bem como as lagoas termais de Pirapitinga, na região de Caldas Novas e a Lagoa Santa na cidade homônima.

2.3 - Águas Termais e Sulfurosas

As águas termais representam um recurso natural de grande expressão no segmento turístico no Estado de Goiás. Por suas propriedades terapêuticas, ou para simples uso em lazer e diversão, estas águas quentes atraem turistas de diversos pontos do Brasil e do mundo.

A região de Caldas Novas / Rio Quente compreende os mananciais de água quente que formam o Rio Quente e a Lagoa de Pirapitinga. Trata-se do maior volume de águas termais surgentes no Brasil e também do maior e mais conhecido complexo de águas quentes do País. Contudo, existem outras importantes fontes termais nos municípios de: Lagoa Santa, Cachoeira Dourada, Minaçu, Formoso, Mara Rosa, Cavalcante, Colinas do Sul, Niquelândia, Jataí e Aragarças.

Ocorrências de águas sulfurosas são observadas em surgências naturais de reduzido volume em Montes Claros de Goiás e no distrito de Águas de São João, município de Goiás.

3 - Solos

No Estado de Goiás observam-se os seguintes grupos de solos: Latossolo, Cambissolo, Argissolo, Nitossolo, Neossolo Quartzarênico, Neossolo Litólico, Plintossolo, e Gleissolo, sendo o latossolo o grupo predominante. Possuem fertilidade natural variável de baixa a alta, dependendo do tipo de relevo predominante e da rocha geradora do solo. Os Latossolos Vermelhos predominam no sudoeste, ocupando 30% do Estado, e, apesar da baixa fertilidade, o relevo, as baixas declividades e a grande espessura desse solo favorecem à agricultura mecanizada. Outros 15% são ocupados por Latossolos Vermelho Amarelo, em áreas onde predominam pastagens plantadas.

ESTADO DE GOIÁS: Solos - 2006

Solo	Área (km ²)	%
Associação de Argissolo-Nitossolo	46.232,42	13,53
Cambissolo	65.522,28	19,09
Gleissolo	10.291,83	2,90
Latossolo Vermelho	102.443,47	29,74
Latossolo Vermelho Amarelo	50.723,43	14,75
Neossolo Litólico	39.444,85	11,34
Neossolo Quartzarenico	12.268,54	3,58
Plintossolo	13.153,97	3,79

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

4 - Relevo

O Estado é privilegiado quanto ao relevo. O relevo apresenta em geral baixa declividade, não impedindo a ocupação e muito menos prejudicando ou influenciando significativamente nas mudanças climáticas.

Cerca de 65% da superfície de Goiás são formados por terras relativamente planas (chapadões), que configuram 4 Superfícies Regionais de Aplainamento: I entre 1.100 e 1.600m de altitude, II entre 900 e 1.000m, III entre 650 e 1.000m e IV entre 250 e 550. Encontram-se separadas uma das outras por áreas de colinas suaves ou por escarpas de maior declividade (Zonas de Erosão Recuante); as superfícies mais altas são as mais antigas.

Às margens dos grandes rios, Araguaia e Tocantins, predominam ligeiras ondulações que se aplanam em grandes áreas de cerrado bastante favoráveis à agricultura e à pecuária. A altitude variável acima de 182m, a partir das ribanceiras dos grandes cursos d'água, especialmente o Araguaia, permite aproveitamento quase integral do solo.

Ao se afastar dos leitos, as elevações sobem até 1.600m, nas regiões mais elevadas, chegando a atingir até 1.921m no ponto mais alto do Estado, no Morro Alto, na Chapada dos Veadeiros, não havendo, portanto cadeias de montanhas impenetráveis. As dificuldades de ocupação e exploração econômica também inexitem e não chegam a interferir de maneira sensível na distribuição das chuvas ou nas variações climáticas no restante do Estado.

5 - Clima

O Estado de Goiás caracteriza-se por possuir duas estações climáticas bem definidas: uma com altos índices pluviométricos (outubro a abril), onde ocorrem 95% das precipitações anuais e outra com baixos índices pluviométricos (maio a setembro), o que concorre para uma grande variação dos elementos climáticos, sendo que a média anual é de 1.532mm. Contudo, no período seco as precipitações variam de 20 a 200mm enquanto, no período chuvoso, podem variar de 1.100 a 2.100mm.

Os meses de agosto e setembro apresentam as maiores temperaturas do ar (médias máximas em torno de 34°C), principalmente no noroeste do Estado, enquanto que as médias mínimas (em torno de 12°C), ocorrem nos meses de junho e julho, no sudeste e sudoeste goiano.

6 - Vegetação

Salvo pequena área onde dominam formações florestais, conhecidas como Mato Grosso Goiano, a maior parte do território do Estado de Goiás apresenta o tipo de vegetação escassa do cerrado, com árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pêlos e raízes muito profundas. O Cerrado cobria em torno de 70% do território goiano.

O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e da América do Sul, depois da Amazônia e concentra nada menos que 1/3 da biodiversidade nacional e 5% da flora e da fauna mundiais. A flora do cerrado é considerada a mais rica savana do mundo e estima-se que entre 4.000 a 7.000 espécies compõem esta região.

Os solos do cerrado do Centro-Oeste foram considerados, até o final dos anos 60, impróprios para a agricultura. De fato, é mínima a quantidade de solos com boa fertilidade natural. A pesquisa científica, entretanto, tornou os Latossolos – que no Centro-Oeste ocupam 90 milhões de hectares (15 milhões em Goiás) – a área mais propícia para as culturas de grãos: solos profundos, bem drenados, com inclinações normalmente inferiores a 3%. São áreas privilegiadas para expansão da agricultura especializada em grãos, pela facilidade que oferecem à mecanização.

A projeção de Goiás no cenário agropecuário do Brasil deve-se particularmente ao domínio tecnológico do ecossistema dos cerrados. Com a adequada correção dos solos e a conseqüente inserção dos campos de cerrado no processo produtivo, a agricultura no Estado deu um salto rumo ao desenvolvimento – quer pelo plantio de culturas anuais quer pelo plantio de pastagens.

Demografia

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População recenseada e estimada – 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 1996, 2000, 2007 - 12.

Ano	População (hab)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940	826.414	1.258.679	41.236.315
1950	1.214.921	1.736.965	51.944.397
1960	1.913.289	2.942.992	70.070.457
1970	2.938.677	5.073.259	93.139.037
1980	3.860.174	7.545.769	119.011.052
1991	4.018.903	9.427.601	146.825.475
1996 (1)	4.514.967	10.500.579	157.070.163
2000	5.003.228	11.636.728	169.799.170
2007 (1)	5.647.035	13.222.854	183.987.291
2008 (2)	5.844.996	13.695.944	189.612.814
2009 (2)	5.926.300	13.895.375	191.480.630
2010	6.003.788	14.058.094	190.755.799
2011 (2)	6.080.588	14.243.951	192.376.496
2012 (2)	6.154.996	14.423.952	193.946.886

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Contagem

(2) Estimativa 01/07

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa média geométrica de crescimento anual.

Período	Taxa média geométrica de crescimento anual (%)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940 / 1950	3,93	3,27	2,34
1950 / 1960	4,65	5,41	3,04
1960 / 1970	4,38	5,60	2,89
1970 / 1980	2,77	4,05	2,48
1980 / 1991	0,37	2,04	1,93
1991 / 1996	2,36	2,18	1,36
1996 / 2000	2,60	2,60	1,97
2000 / 2007	1,74	1,84	1,15
2000 / 2010	1,84	1,91	1,17

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População por situação de domicílio – 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2008 - 11. (mil habitantes)

Ano	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1950	246	969	423	1.313	18.783	33.162
1960	575	1.338	1.007	1.936	31.303	38.767
1970	1.237	1.702	2.437	2.636	52.085	41.054
1980	2.401	1.459	5.114	2.431	80.437	38.574
1991	3.248	771	7.663	1.764	110.991	35.834
2000	4.397	607	10.093	1.544	137.954	31.845
2008 (1)	5.355	611	12.247	1.718	158.279	31.672
2009 (1)	5.401	652	12.466	1.712	160.261	31.531
2010	5.421	583	12.483	1.575	160.926	29.830
2011 (1)	5.729	489	13.238	1.339	165.872	29.371

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) PNAD

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: População residente, por sexo, situação do domicílio e densidade demográfica – 1980, 1991, 2000, 2008 - 11. (mil habitantes)

Ano	População total (hab)	Sexo		Situação do domicílio		Densidade demográfica (hab/km ²)
		Homem	Mulher	Urbana	Rural	
1980 (1)	3.121	1.585	1.535	2.108	1.013	9,14
1991	4.019	2.016	2.003	3.248	771	11,78
2000	5.003	2.492	2.511	4.397	607	14,71
2008 (2)	5.965	2.950	3.015	5.355	611	17,26
2009 (2)	6.053	2.960	3.094	5.401	652	17,50
2010	6.004	2.982	3.022	5.421	583	17,65
2011(2)	6.218	3.012	3.206	5.729	489	18,28

Fonte: IBGE

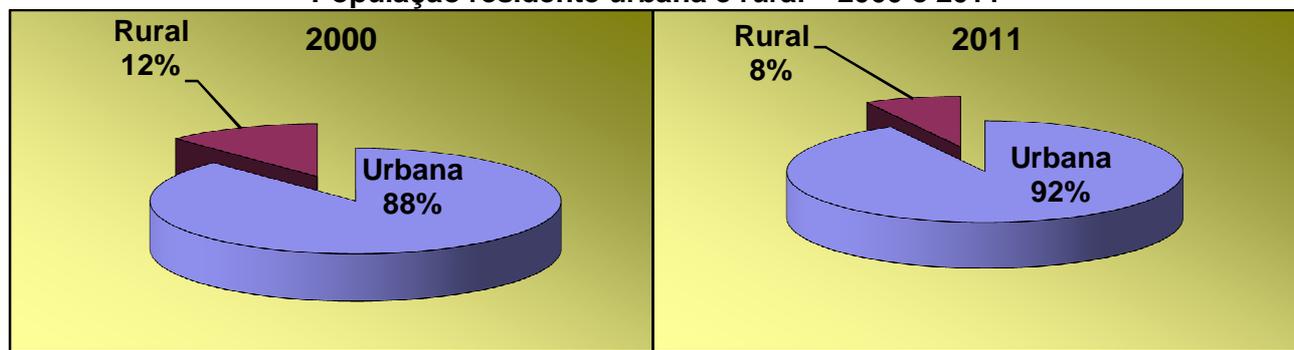
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Relativo ao Estado de Goiás após a divisão territorial.

(2) PNAD.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

ESTADO DE GOIÁS População residente urbana e rural – 2000 e 2011



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: População residente por sexo e grupos de idade – 2000 - 2011. (mil habitantes)

Grupos de idade	2000			2011		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	5.003	2.492	2.511	6.218	3.012	3.206
0 a 4 anos	483	246	236	438	214	224
5 a 9 anos	487	248	239	474	237	237
10 a 14 anos	497	253	245	522	248	274
15 a 19 anos	521	261	260	507	260	247
20 a 24 anos	504	250	254	535	267	268
25 a 29 anos	450	221	229	544	271	274
30 a 34 anos	420	205	215	570	275	294
35 a 39 anos	376	184	192	482	236	246
40 a 44 anos	310	152	158	448	216	232
45 a 49 anos	249	123	126	404	185	219
50 a 54 anos	197	98	98	339	159	180
55 a 59 anos	151	75	76	287	134	153
60 a 64 anos	125	62	63	226	107	119
65 a 69 anos	92	45	47	169	73	96
70 anos ou mais	143	68	72	272	129	143

Fonte: IBGE / CENSO / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Evolução dos municípios, segundo as classes de população – 1991, 2000, 2010 e 2012.

Classes de População	Anos							
	1991	%	2000	%	2010	%	2012	%
Total	211	100,00	242	100,00	246	100,00	246	100,00
Até 2.000 hab.	9	4,27	5	2,07	6	2,44	7	2,85
de 2.001 a 5.000 hab.	72	34,12	99	40,91	94	38,21	95	38,62
de 5.001 a 10.000 hab.	54	25,59	55	22,73	55	22,36	53	21,54
de 10.001 a 20.000 hab.	35	16,59	36	14,88	39	15,85	39	15,85
de 20.001 a 50.000 hab.	31	14,69	31	12,81	32	13,01	32	13,01
de 50.001 a 100.000 hab.	6	2,84	10	4,13	11	4,47	11	4,47
mais de 100.000 hab.	4	1,90	6	2,48	9	3,66	9	3,66

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 – Ranking dos vinte maiores municípios goianos em população - 2000, 2007, 2010 e 2012.

Municípios	População (hab.)							
	Estimativa 2012	Clas.	Censo 2010	Clas.	Contagem 2007	Clas.	Censo 2000	Clas.
Goiânia	1.333.767	1º	1.302.001	1º	1.244.645	1º	1.093.007	1º
Aparecida de Goiânia	474.219	2º	455.657	2º	475.303	2º	336.392	2º
Anápolis	342.347	3º	334.613	3º	325.544	3º	288.085	3º
Rio Verde	185.465	4º	176.424	4º	149.382	5º	116.552	5º
Luziânia	179.582	5º	174.531	5º	196.046	4º	141.082	4º
Águas Lindas de Goiás	167.477	6º	159.378	6º	131.884	6º	105.746	6º
Valparaíso de Goiás	138.740	7º	132.982	7º	114.450	7º	94.856	7º
Trindade	107.966	8º	104.488	8º	97.491	8º	81.457	8º
Formosa	103.322	9º	100.085	9º	90.212	9º	78.651	10º
Novo Gama	98.135	10º	95.018	10º	83.599	11º	74.380	12º
Itumbiara	94.613	11º	92.883	11º	88.109	10º	81.430	9º
Catalão	90.004	12º	86.647	13º	75.623	14º	64.347	14º
Jataí	89.902	13º	88.006	12º	81.972	12º	75.451	11º
Senador Canedo	89.176	14º	84.443	14º	70.559	15º	53.105	15º
Planaltina	82.847	15º	81.649	15º	76.376	13º	73.718	13º
Caldas Novas	73.616	16º	70.473	16º	62.204	16º	49.660	17º
Santo Antônio do Descoberto	64.963	17º	63.248	17º	55.621	17º	51.897	16º
Goianésia	61.118	18º	59.549	18º	53.806	18º	49.160	18º
Cidade Ocidental	58.262	19º	55.915	19º	48.589	19º	40.377	20º
Mineiros	55.036	20º	52.935	20º	45.189	20º	39.024	22º
Total dos 20 municípios	3.890.557		3.770.925		3.566.604		2.988.377	
Total do ESTADO	6.154.996		6.003.788		5.647.035		5.003.228	
Participação (%)	63,21		62,81		63,16		59,73	

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Razão de dependência e relação idoso / criança – 2000, 2007, 2010 - 11.

Faixa etária	(mil habitantes)							
	2000 (1)	(%)	2007	(%)	2010 (1)	(%)	2011	(%)
Total	5.003	100,00	5.861	100,00	6.004	100,00	6.218	100,00
0 a 14 anos	1.467	29,32	1.480	25,25	1.441	24,01	1.434	23,06
15 a 64 anos	3.303	66,01	4.030	68,76	4.186	69,73	4.342	69,83
65 anos ou mais	234	4,67	351	5,99	376	6,26	441	7,09
Razão de dependência (%)	51,49	-	45,44	-	43,41	-	43,18	-
Relação / idoso / criança (%)	15,95	-	23,74	-	26,07	-	30,75	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo

Tabela 9 - BRASIL: Razão de dependência e relação idoso / criança – 2000, 2007, 2010 - 11. (mil habitantes)

Faixa etária	2000 (1)	(%)	2007	(%)	2010 (1)	(%)	2011	(%)
Total	169.799	100,00	189.820	100,00	190.756	100,00	195.243	100,00
0 a 14 anos	50.266	29,6	48.308	25,45	45.932	24,08	45.448	23,28
15 a 64 anos	109.598	64,55	127.722	67,29	130.742	68,54	133.699	68,48
65 anos ou mais	9.935	5,85	13.791	7,27	14.081	7,38	16.096	8,24
Razão de dependência (%)	54,93	-	48,62	-	45,90	-	46,03	-
Relação / idoso / criança (%)	19,77	-	28,55	-	30,66	-	35,42	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo

Razão de Dependência - mede o peso da população em idade potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65anos ou mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Este indicador expressa o número de pessoas em idades potencialmente inativas para cada grupo de 100 pessoas potencialmente ativas.

Em 2000, Goiás chegou-se a uma relação de 51,49 inativos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa.

Relação idoso / criança = (Pop 65 + / Pop 0 - 14) * 100.

Em 2000, Goiás possuía um índice de 15,95 % , significando que existiam praticamente 16 idosos para cada 100 crianças, índice que vem apresentando uma tendência ascendente.

Produto Interno Bruto

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produto interno bruto a preço de mercado corrente e per capita – 2006 – 10.

Especificação	PIB a preços correntes (R\$ milhões)					PIB per capita (R\$)				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Goiás	57.057	65.210	75.271	85.615	97.576	9.956,30	11.547,68	12.877,88	14.446,68	16.251,70
Centro-Oeste	206.284	235.964	279.015	310.765	349.717	15.545,74	17.844,46	20.398,18	22.364,63	24.890,31
Brasil	2.369.484	2.661.345	3.032.203	3.239.404	3.770.085	12.686,60	14.464,73	15.991,55	16.917,66	19.766,33

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Participação no PIB do Brasil a preço de mercado corrente – 2006 - 10. (%)

Especificação	2006	2007	2008	2009	2010
Goiás	2,4	2,5	2,5	2,6	2,6
Centro-Oeste	8,7	8,9	9,2	9,6	9,3

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Estrutura do PIB – 2006 – 10.

Ano	Estrutura do PIB por setores (%)			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
2006	100,0	10,3	26,5	63,2
2007	100,0	11,0	27,0	62,0
2008	100,0	12,8	26,2	61,0
2009	100,0	14,0	27,0	59,0
2010	100,0	14,1	26,6	59,3

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa real de variação – 2006 – 10.

Setor	Taxa real de variação (%)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Agropecuária	-3,6	6,7	19,1	6,9	5,4
Indústria	1,4	4,3	5,7	-2,7	13,7
Serviços	4,7	5,5	6,5	1,3	6,4
PIB	3,1	5,5	8,0	0,9	8,8

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: PIB Trimestral - Taxa (em relação ao mesmo período anterior) - 2006 – 12 (%).

Ano	Trimestre	PIB		
		Trimestral	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
2006	I	-8,3	-8,3	-0,9
	II	0,2	-4,3	-1,7
	III	14,1	1,6	1,6
	IV	8,6	3,1	3,1
2007	I	3,2	3,2	6,4
	II	5,0	4,1	7,6
	III	6,7	5,0	5,8
	IV	7,0	5,5	5,5
2008	I	9,6	9,6	7,1
	II	9,8	9,7	8,3
	III	10,5	10,0	9,3
	IV	1,5	8,0	8,0
2009	I	2,0	2,0	6,1
	II	0,3	1,2	3,7
	III	-1,4	0,2	0,5
	IV	3,4	0,9	0,9
2010	I	9,3	9,3	2,8
	II	6,7	8,0	4,4
	III	8,0	8,0	7,0
	IV	11,3	8,8	8,8
2011 (*)	I	2,6	2,6	7,0
	II	9,1	5,8	7,6
	III	6,6	6,0	7,2
	IV	3,1	5,4	5,4
2012 (*)	I	8,4	8,4	6,9
	II	2,6	5,5	5,2
	III	1,1	3,9	3,7
	IV	3,5	3,8	3,8

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(*) estimativa sujeita a revisão.

Extrativismo

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Produção das principais substâncias minerais – 2005 - 10.

Substância	Produção (t)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral (1)	50.970.970	74.417.392	125.274.314	84.873.291	96.320.835	126.137.113
Amianto (2)	236.047	227.304	254.204	287.673	288.452	302.257
Calcário (3)	867.232	912.774	998.094	1.206.463	1.242.528	1.623.178
Calcário Agrícola	1.406.565	1.594.028	2.244.275	2.185.287	1.524.654	3.036.510
Cobalto	1.225	949	2.725	3.026	2.498	3.073
Cobre	2.008	4.490	60.936	67.665	252.849	73.424
Esmeralda (4)	21.094	6.726	8.276	10.230	6.571	218
Fosfato	2.377.478	2.312.562	2.118.140	1.309.737	2.278.179	2.574.152
Ouro (4)	9.499	7.854	11.560	11.861	9.501	12.436
Nióbio	3.986	4.845	4.702	4.618	8.225	6.226
Níquel (5)	30.712	31.717	33.397	45.013	38.190	40.450
Vermiculita	14.625	18.415	16.732	23.254	16.266	25.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

- (1) Em mil litros (4) Em kg
 (2) Fibras de amianto (5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel
 (3) Calcário para cimento

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Comercialização das principais substâncias minerais – 2005 – 10.

Substância	Comercialização (t)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral (1)	50.970.970	74.417.392	124.274.314	84.873.291	96.320.835	126.137.113
Amianto (2)	236.047	221.580	275.053	301.411	290.975	306.350
Calcário (3)	867.232	912.774	998.094	1.196.263	1.246.519	1.623.178
Cal. Agrícola	1.387.811	1.522.759	2.171.028	2.055.218	1.523.862	3.217.329
Cobalto	1.225	949	2.725	3.026	2.498	3.073
Cobre	2008	4.490	61.052	67.665	253.756	73.424
Esmeralda (4)	15.546	10.484	8.965	9.057	7.904	218
Fosfato	2.425.428	2.213.678	2.256.170	1.309.737	2.278.179	2.648.299
Ouro (4)	9.055	7.897	11.801	11.801	9.501	12.583
Nióbio	3.958	4.805	4.762	4.618	8.225	6.226
Níquel (5)	30.386	31.941	33.397	45.013	38.190	41.949
Vermiculita	15.063	16.090	17.469	23.167	16.266	25.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

- (1) Em mil litros (4) Em kg
 (2) Fibras de amianto (5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel
 (3) Calcário para cimento nc - Não comercializou

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Valor da comercialização das principais substâncias minerais – 2006 – 10.

Substância	Valor da comercialização (R\$)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral	35.522.380	75.295.384	36.349.547	46.773.907	43.688.205
Amianto	352.068.760	371.198.836	385.708.064	395.283.356	413.847.085
Calcário	7.643.063	9.355.138	10.643.501	10.169.711	12.974.688
Cal. Agrícola	59.304.347	85.979.562	78.790.700	75.313.491	93.854.586
Cobalto	105.329.202	478.796.732	395.852.816	208.705.358	218.382.214
Cobre	106.605.707	1.121.349.164	1.276.317.593	1.014.552.325	1.288.111.607
Esmeralda	918.429	918.429	615.156	506.817	54.500
Fosfato	579.944.452	638.710.239	403.592.385	211.128.478	298.161.320
Ouro	482.946.143	678.865.170	678.865.170	422.996.003	680.489.766
Nióbio	138.295	180.740	208.162	381.378	267.434
Níquel	774.036.155	861.638.214	435.629.512	652.412.373	1.003.218.466
Vermiculita	4.135.430	2.933.006	2.720.581	3.944.341	6.050.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

(base da atualização monetária 31/12/2010)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) – 2006 – 11. (R\$ mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO / CO	GO / BR
2006	16.044	24.896	465.128	64,44	3,45
2007	35.279	45.793	547.208	77,04	6,45
2008	45.322	63.137	857.697	71,78	5,28
2009	37.136	53.220	742.526	69,78	5,00
2010	48.855	73.941	1.083.142	66,07	4,51
2011	58.547	97.667	1.544.749	59,95	3,79

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura – 2006 - 11.

Especificação	Quantidade						Valor (R\$ mil)					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Madeiras (Extração Vegetal)												
- Carvão Vegetal (t)	285.793	227.572	158.312	133.028	111.069	52.040	119.749	92.443	78.446	64.337	51.134	30.274
- Lenha (m ³)	753.248	691.256	705.930	680.335	590.158	525.562	16.254	15.356	16.320	18.052	16.834	16.439
- Madeira em tora (m ³)	27.208	24.865	21.465	19.277	16.347	11.438	4.098	3.982	3.821	4.844	4.462	3.923
Madeiras (Silvicultura)												
- Carvão Vegetal (t)	24.798	16.849	22.538	16.481	2.333	1.954	11.616	9.365	14.457	10.231	1.737	1.676
- Lenha (m ³)	732.883	749.245	899.425	1.081.860	1.255.110	1.690.603	28.659	33.521	57.875	75.478	85.586	123.662
- Madeira em tora (m ³)	252.850	201.260	156.100	239.296	350.521	183.308	12.729	12.057	11.680	10.595	54.439	23.708

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Estrutura Fundiária

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Uso e Cobertura do Solo – 2006.

Especificação		Área (km ²)	%
Total		340.554,01	100,00
	Superfície de água	1.877,68	0,55
	Campo sujo/vereda	54,76	0,02
Áreas naturais	Savana gramíneo lenhosa	2.020,44	0,59
	Savana parque	34.365,00	10,09
	Savana arborizada (Cerrado típico/Cerrado denso)	69.788,92	20,49
	Savana florestada (Cerradão)	7.622,76	2,24
	Florestas	6.788,01	1,99
		Área urbanizada	1.513,02
Áreas Antropisadas	Cultura Anual	60.054,58	17,63
	Cultura em Pivô Central	876,12	0,26
	Não agricultura (mineração e outros usos)	51,32	0,02
	Pastagem	154.995,86	45,51
	Reflorestamento	545,54	0,16

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de estabelecimentos e Número de tratores em estabelecimentos agropecuários – 1996 e 2006.

Especificações	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	1996	2006	1996	2006	1996	2006
Número de estabelecimentos agropecuários com tratores	25.505	24.597	61.989	63.596	512.144	530.237
Número de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários	43.313	44.832	114.684	127.485	799.742	820.673

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de estabelecimentos e Área dos estabelecimentos agropecuários por utilização das terras – 1996 e 2006.

Especificação	Utilização das terras	Número de estabelecimentos agropecuários		Área dos estabelecimentos agropecuários (ha)	
		1996	2006	1996	2006
	Total	111.791	135.683	27.472.648	25.683.548
Goiás	Lavouras permanentes	13.335	16.043	55.787	247.691
	Lavouras temporárias	71.343	100.865	2.922.256	3.359.049
	Pastagens	105.160	147.556	19.404.696	15.709.871
	Matas e florestas	68.761	105.112	3.847.306	5.640.548
	Total	242.436	317.478	108.510.012	103.797.329
Centro-Oeste	Lavouras permanentes	43.520	43.056	246.837	711.809
	Lavouras temporárias	149.818	222.202	9.612.043	11.499.747
	Pastagens	216.098	327.636	62.763.912	58.518.216
	Matas e florestas	149.717	229.580	31.316.326	30.473.195
	Total	4.859.864	5.175.489	353.611.242	329.941.393
Brasil	Lavouras permanentes	1.532.854	1.480.243	7.541.631	11.612.227
	Lavouras temporárias	4.092.805	6.451.652	58.922.940	48.234.391
	Pastagens	2.908.994	3.496.203	177.700.469	158.753.866
	Matas e florestas	2.100.468	2.567.658	94.293.587	98.479.628

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de estabelecimentos agropecuários e Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários por laço de parentesco com o produtor – 1996 e 2006.

Especificação	Laço de parentesco com o produtor	Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)		Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários (Pessoas)	
		1996	2006	1996	2006
	Total	111.791	137.958	471.657	993.947
Goiás	Com laço de parentesco com o produtor	111.791	137.958	264.128	541.437
	Sem laço de parentesco com o produtor	52.708	43.664	207.529	452.510
	Total	242.436	322.416	1.018.201	1.976.653
Centro-Oeste	Com laço de parentesco com o produtor	242.436	322.416	591.239	1.059.501
	Sem laço de parentesco com o produtor	101.928	95.606	426.962	917.152
	Total	4.859.864	5.361.243	17.930.853	27.958.087
Brasil	Com laço de parentesco com o produtor	4.859.864	5.361.243	13.607.876	17.477.239
	Sem laço de parentesco com o produtor	975.401	1.149.174	4.322.977	10.480.848

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota:

1 - Os dados de **Pessoal ocupado**, para as unidades territoriais com menos de 3 (três) estabelecimentos agropecuários, estão desidentificados com o caractere X.

2 - A categoria **Com laço de parentesco com o produtor** inclui os produtores. Desta forma, todo estabelecimento tem pelo menos uma pessoa ocupada nesta condição, que é o próprio produtor.

Agricultura

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Área plantada (ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2000	96.718	150.364	4.380	113.211	845.204	1.491.066	179.460	6.887
2005	149.114	187.002	7.548	118.242	615.259	2.663.646	290.053	12.014
2007	82.807	118.897	8.095	124.452	831.804	2.169.241	229.150	10.491
2008	72.030	100.870	8.400	97.400	905.710	2.180.571	310.160	19.100
2009	54.870	103.045	8.769	113.928	906.370	2.315.888	304.165	22.438
2010	43.909	90.382	10.026	119.002	855.591	2.445.600	245.308	15.824
2011	110.779	72.176	8.863	134.390	960.792	2.565.608	267.925	9.615

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Área plantada (ha)							
	Abacaxi	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2000	2.308	1.536	12.828	139.186	6.729	16.956	6.120	10.201
2005	1.530	1.154	13.271	200.048	5.705	20.121	4.020	10.792
2007	1.738	1.874	13.694	278.000	6.686	27.554	6.954	9.820
2008	2.150	1.900	13.706	419.707	6.890	28.514	7.063	14.920
2009	2.239	1.650	13.650	524.194	6.717	21.861	7.222	18.109
2010	2.329	2.666	14.041	578.666	6.853	21.157	7.749	18.437
2011	2.504	3.096	12.640	697.541	6.613	18.315	8.532	18.679

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Área plantada (ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-baía	Ervilha	Girassol	Goiaba
2000	38	1.172	1.565	39	130	-	14.103	583
2005	22	3.800	1.991	280	1.295	660	8.616	641
2007	12	3.280	2.743	1.245	1.181	300	17.514	360
2008	32	4.740	4.044	1220	1.096	500	21.700	249
2009	32	5.570	2.768	940	1.315	920	4.937	249
2010	32	6.791	3.395	1.210	1.328	920	11.410	242
2011	67	7.982	3.541	1.641	1.163	300	8.179	322

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Área plantada (ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2000	478	168	230	1.813	2.077	593	74	8
2005	518	122	129	1.223	1.199	809	14	64
2007	511	200	73	1.214	1.217	838	11	108
2008	508	180	63	1.215	1.224	831	11	127
2009	540	140	65	1.073	1.373	793	11	126
2010	560	130	75	893	1.345	814	11	142
2011	554	102	84	1.006	1.243	855	-	176

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Área colhida (ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	café	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2000	96.718	150.334	3.986	112.179	839.844	1.491.066	175.850	6.887
2005	149.114	184.950	7.548	118.242	614.709	2.663.380	276.065	11.114
2007	82.807	117.897	8.093	124.452	831.804	2.168.441	228.850	10.491
2008	72.030	100.870	7.800	97.400	905.680	2.180.471	310.160	19.100
2009	54.870	102.945	8.769	113.928	906.370	2.315.888	302.165	22.438
2010	43.909	90.382	10.026	118.948	855.591	2.445.600	245.308	15.824
2011	110.779	72.176	8.863	132.100	960.792	2.560.508	267.925	9.615

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Área colhida (ha)							
	Abacaxi	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2000	2.308	1.536	12.828	139.186	6.609	16.956	6.120	10.196
2005	1.530	1.154	13.238	196.596	5.658	20.091	4.020	10.792
2007	1.738	1.874	13.624	278.000	6.498	27.314	6.954	9.820
2008	2.150	1.900	13.706	404.670	6.840	28.125	7.063	14.920
2009	2.226	1.650	13.497	518.768	6.717	21.866	7.222	18.109
2010	2.329	2.666	14.041	578.666	6.853	21.157	7.749	18.437
2011	2.504	3.096	12.640	697.541	6.613	18.315	8.532	18.679

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Área colhida (ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-baía	Ervilha	Girassol	Goiaba
2000	38	1.172	1.242	39	130	-	-	583
2005	22	3.800	1.991	280	1.268	660	8.616	624
2007	12	3.280	2.733	1.245	1.181	300	17.514	353
2008	32	4.740	3.117	1220	1.085	500	21.700	249
2009	32	5.570	2.768	940	1.300	920	4.937	242
2010	32	6.791	3.295	1.210	1.328	920	11.410	242
2011	67	7.982	3.540	1.641	1.150	300	8.179	322

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Área colhida (ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2000	475	158	230	1.793	911	546	74	4
2005	518	122	120	1.223	1.175	809	7	64
2007	511	200	73	1.214	1.217	838	11	108
2008	508	180	61	1.213	1.224	831	11	122
2009	540	140	65	1.073	1.373	793	11	121
2010	540	130	75	893	1.345	814	11	142
2011	554	102	84	1.006	1.243	855	-	176

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Produção (t)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café (1)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2000	254.476	294.629	5.877	200.415	3.659.475	4.092.934	287.502	8.509
2005	432.045	374.627	16.022	280.461	2.855.538	6.983.860	510.869	49.885
2007	296.553	249.008	19.043	253.668	4.155.599	5.937.727	503.183	48.018
2008	286.750	238.565	19.129	220.449	5.101.543	6.604.805	814.969	86.465
2009	227.307	252.582	18.802	261.929	4.980.834	6.809.187	757.927	84.472
2010	180.404	221.419	22.835	288.816	4.759.013	7.252.926	611.665	79.776
2011	425.825	201.198	19.411	311.837	5.743.622	7.703.982	813.944	49.138

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão)

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Produção (t)							
	Abacaxi (mil frutos)	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2000	54.495	10.206	129.600	10.162.959	102.063	251.892	174.170	712.448
2005	39.242	12.593	153.018	15.642.125	113.040	322.532	112.215	776.430
2007	41.249	22.707	165.027	22.387.847	113.600	466.660	240.990	801.960
2008	52.184	23.330	162.915	33.401.559	127.466	471.590	243.691	1.249.525
2009	55.384	21.260	170.794	44.064.470	122.288	355.291	248.646	1.427.144
2010	52.213	39.247	183.917	48.000.163	135.485	339.046	268.530	1.377.322
2011	56.397	46.700	173.602	54.903.085	121.866	292.579	272.650	1.440.961

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Produção (t)							
	Abacate	Batata-inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-baía (mil frutos)	Ervilha (em grão)	Girassol	Goiaba
2000	383	30.160	2.362	2.340	1.328	-	-	18.711
2005	100	154.400	4.222	13.650	16.481	1.914	12.383	22.498
2007	72	135.600	6.706	58.625	15.559	840	26.994	15.565
2008	572	190.150	7.771	56.700	13.802	1.400	26.955	10.478
2009	132	232.250	7.100	57.750	14.799	2.576	6.718	10.277
2010	134	274.840	9.265	84.700	16.016	2.576	16.674	10.277
2011	977	277.065	9.840	116.230	14.879	840	11.667	13.720

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Produção (t)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2000	4.792	7.166	4.836	21.640	17.460	8.770	177	80
2005	6.245	2.810	1.770	13.212	22.809	11.294	6	2.015
2007	6.015	4.240	792	11.894	23.092	11.157	9	5.059
2008	6.002	3.965	608	14.918	24.398	11.764	9	5.619
2009	6.638	3.210	586	12.595	24.651	11.525	9	3.172
2010	6.336	3.146	644	14.470	25.277	11.724	9	3.762
2011	6.460	2.708	687	16.866	21.880	12.373	-	4.469

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café (em côco)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2000	2.631	1.959	1.474	1.786	4.357	2.744	1.634	1.235
2005	2.897	2.025	2.122	2.371	4.645	2.622	1.850	4.488
2007	3.581	2.112	2.353	2.038	4.995	2.738	2.198	4.577
2008	3.981	2.365	2.452	2.263	5.633	3.029	2.628	4.527
2009	4.143	2.454	2.144	2.299	5.495	2.940	2.508	3.765
2010	4.108	2.449	2.277	2.428	5.562	2.965	2.493	5.041
2011	3.844	2.788	2.190	2.361	5.978	3.009	3.038	5.111

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Abacaxi (frutos/ha)	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2000	23.611	6.644	10.103	73.017	15.443	14.855	28.459	69.875
2005	25.648	10.912	11.558	79.564	19.978	16.053	27.914	71.944
2007	23.917	12.116	12.112	80.531	17.482	17.085	34.654	81.665
2008	24.272	12.279	11.886	82.540	18.635	16.768	34.502	83.748
2009	24.880	12.885	12.654	84.941	18.206	16.249	34.429	78.809
2010	22.418	14.721	13.098	82.949	19.770	16.025	25.653	74.704
2011	22.523	15.084	13.734	78.709	18.428	15.975	31.956	77.143

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-baía (frutos/ha)	Ervilha (em grão)	Girassol	Goiaba
2000	10.079	25.733	1.901	60.000	10.215	-	-	32.094
2005	4.545	40.631	2.120	48.750	12.997	2.900	1.437	36.054
2007	6.000	41.341	2.453	47.088	13.174	2.800	1.541	44.093
2008	17.875	40.116	2.493	46.475	12.721	2.800	1.242	42.080
2009	4.125	41.517	2.565	61.436	11.384	2.800	1.361	41.467
2010	4.187	40.471	2.811	70.000	12.060	2.800	1.461	42.466
2011	14.582	34.711	2.780	70.829	12.938	2.800	1.426	42.609

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2000	10.088	45.354	21.026	12.069	19.165	16.062	2.391	20.000
2005	12.055	23.032	14.750	10.802	19.411	13.960	857	31.484
2007	11.771	21.200	10.849	9.797	18.974	13.313	818	46.842
2008	11.815	22.028	9.967	12.298	19.933	14.156	818	46.057
2009	12.293	22.929	9.015	11.738	17.954	14.533	818	26.215
2010	11.733	24.200	8.586	16.203	18.793	14.402	818	26.492
2011	11.661	26.549	8.179	16.765	17.603	14.471	-	25.392

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção de grãos - 2000, 2005, 2007 - 11. (toneladas)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Posição Goiás/Brasil	Participação Goiás/Brasil (%)
2000	8.727.474	25.975.687	87.572.919	4º	9,97
2005	11.346.604	42.337.691	113.424.479	5º	10,00
2007	11.378.951	44.026.444	135.654.278	4º	8,39
2008	13.295.063	50.230.541	148.205.645	4º	8,97
2009	13.313.507	48.978.139	136.375.615	4º	9,76
2010	13.364.250	52.392.028	148.529.441	4º	9,00
2011	15.116.917	56.134.130	162.083.402	4º	9,33

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS: Produção dos principais produtos agrícolas – 2000, 2005, 2007 - 11. (toneladas)

Produto	2000	2005	2007	2008	2009	2010	2011
Abacaxi (mil frutos)	54.495	39.242	41.249	52.184	55.384	52.213	56.397
Algodão herbáceo	254.476	432.045	296.553	286.750	227.307	180.404	425.825
Alho	10.206	12.593	22.707	23.330	21.260	39.247	46.700
Arroz (em casca)	294.629	374.627	249.008	238.565	252.582	221.419	201.198
Café	5.877	16.022	19.043	19.129	18.802	22.835	19.411
Cana-de-açúcar	10.162.959	15.642.125	22.387.847	33.401.559	44.064.470	48.000.163	54.903.085
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	200.415	280.461	253.668	220.449	261.929	288.816	311.837
Laranja	102.063	113.040	113.600	127.466	122.288	135.485	121.866
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	3.659.475	2.855.538	4.155.599	5.101.543	4.980.834	4.759.013	5.743.622
Soja	4.092.934	6.983.860	5.937.727	6.604.805	6.809.187	7.252.926	7.703.982
Sorgo granífero	287.502	510.869	503.183	814.969	757.927	611.665	813.944
Tomate (mesa e industrial)	712.448	776.430	801.960	1.249.525	1.427.144	1.377.322	1.440.961
Trigo (sequeiro e irrigado)	8.509	49.885	48.018	86.465	84.472	79.776	49.138

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 19 - CENTRO - OESTE: Produção dos principais produtos agrícolas – 2000, 2005, 2007 - 11. (toneladas)

Produto	2000	2005	2007	2008	2009	2010	2011
Abacaxi (mil frutos)	78.042	62.738	101.629	121.414	101.923	105.597	103.605
Algodão herbáceo	1.387.968	2.307.568	2.688.421	2.549.303	1.787.459	1.784.448	3.187.523
Alho	10.898	14.504	24.696	25.155	23.030	40.839	51.651
Arroz (em casca)	2.374.964	2.862.821	1.164.863	1.109.477	1.226.966	1.051.268	1.013.618
Café	31.688	35.058	32.357	31.232	28.327	37.571	30.390
Cana-de-açúcar	24.481.317	37.777.571	53.258.488	70.669.040	84.476.814	97.430.026	103.896.123
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	267.136	406.978	383.069	395.039	513.960	503.573	588.836
Laranja	775.179	133.272	127.516	141.130	135.849	153.716	141.558
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	6.297.443	7.857.797	13.522.338	16.901.685	15.627.025	16.952.451	17.399.944
Soja	15.446.445	28.652.564	26.201.565	28.541.370	28.973.683	31.558.236	33.768.154
Sorgo granífero	534.739	893.353	886.331	1.391.386	1.252.771	951.940	1.211.803
Tomate (mesa e industrial)	739.468	801.537	837.860	1.276.921	1.490.928	1.412.425	1.495.830
Trigo (sequeiro e irrigado)	47.439	193.168	104.088	169.479	173.215	162.461	102.329

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 20 - BRASIL: Produção dos principais produtos agrícolas – 2000, 2005, 2007 - 11. (toneladas)

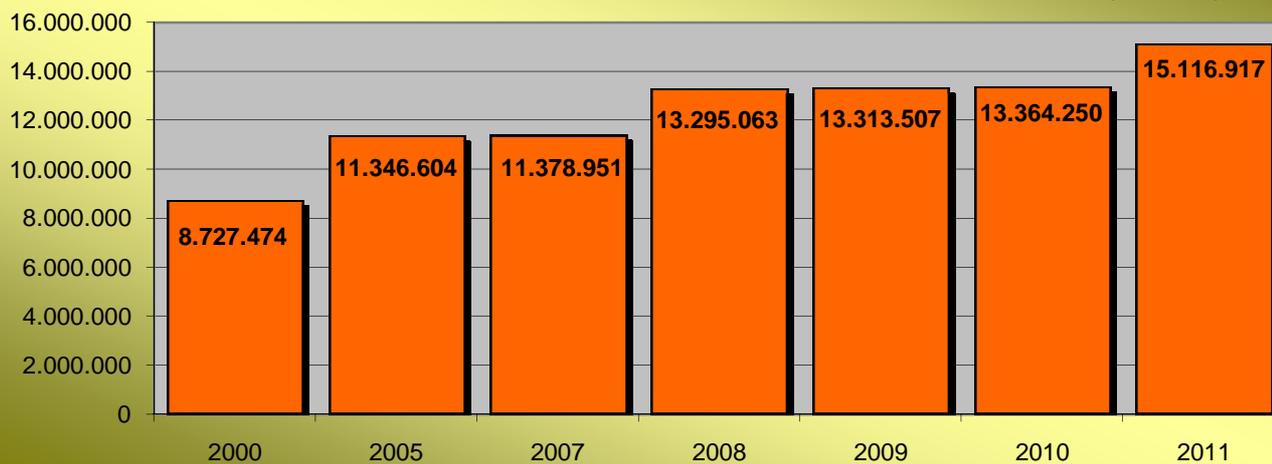
Produto	2000	2005	2007	2008	2009	2010	2011
Abacaxi (mil frutos)	1.335.792	1.528.313	1.784.278	1.712.365	1.470.995	1.470.391	1.576.972
Algodão herbáceo	2.007.102	3.666.160	4.110.822	3.983.181	2.897.542	2.949.845	5.070.717
Alho	84.141	86.199	99.002	91.714	86.752	104.126	143.293
Arroz (em casca)	11.134.588	13.192.863	11.060.741	12.061.465	12.651.774	11.235.986	13.476.994
Café	3.807.124	2.140.169	2.249.011	2.796.927	2.440.056	2.906.315	2.700.440
Cana-de-açúcar	326.121.011	422.956.646	549.707.314	645.589.532	671.394.957	717.462.101	734.006.059
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	3.056.289	3.021.641	3.169.356	3.461.194	3.486.763	3.158.905	3.435.366
Laranja	106.651.289	17.853.443	18.684.985	18.538.084	17.618.450	18.101.708	19.811.064
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	32.321.000	35.113.312	52.112.217	58.933.347	50.745.996	51.724.749	55.660.415
Soja	32.820.826	51.182.074	57.857.172	59.242.480	57.345.382	68.756.343	74.815.447
Sorgo granífero	792.759	1.522.839	1.440.749	2.004.005	1.853.934	1.532.064	1.931.135
Tomate (mesa e industrial)	3.004.797	3.452.973	3.431.232	3.968.485	4.310.477	4.114.312	4.416.652
Trigo (sequeiro e irrigado)	1.725.792	4.658.790	4.114.057	6.027.131	5.055.525	6.171.250	5.690.043

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

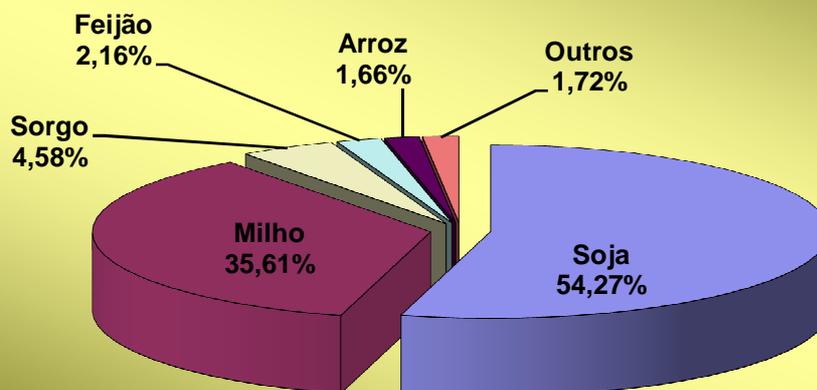
ESTADO DE GOIÁS Produção de Grãos - 2000, 2005, 2007 - 11

(toneladas)



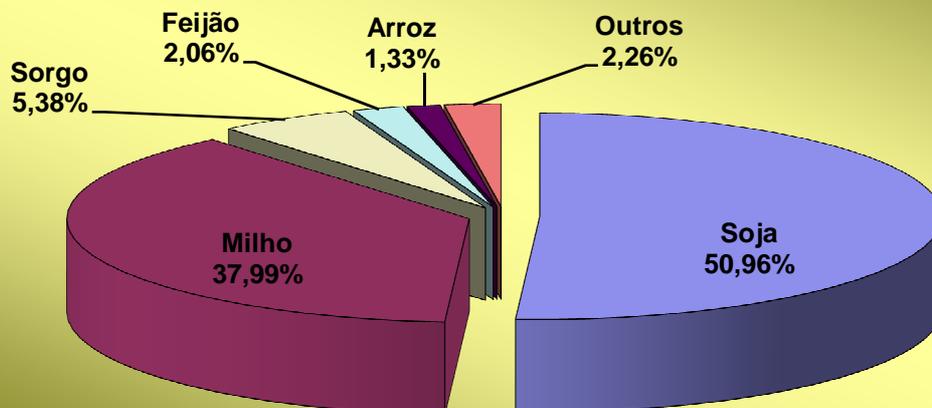
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

ESTADO DE GOIÁS Produção de Grãos - 2010



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

ESTADO DE GOIÁS Produção de Grãos - 2011



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Pecuária

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite - 2000, 2005, 2007 – 11. (cabeças)

Ano	Bovino	Suíno	Vacas Leiteiras	Produção de Leite (1000 l)
2000	18.399.222	1.174.360	2.006.038	2.193.799
2005	20.726.586	1.499.138	2.334.558	2.648.599
2007	20.471.490	1.537.430	2.286.190	2.638.568
2008	20.466.360	1.592.760	2.363.068	2.873.541
2009	20.874.943	1.929.062	2.441.165	3.003.182
2010	21.347.881	2.046.727	2.479.869	3.193.731
2011	21.744.650	2.049.376	2.615.611	3.482.041

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS - Efetivo do rebanho ovino, eqüino, asinino, muar, caprino e bubalino - 2000, 2005, 2007 - 11 (cabeças)

Ano	Ovinos	Eqüinos	Asininos	Muare	Caprinos	Bubalinos
2000	113.683	455.790	5.490	41.362	25.363	29.744
2005	156.746	441.782	5.802	42.961	36.939	31.268
2007	172.221	445.715	6.287	43.822	40.780	31.162
2008	183.715	438.580	6.261	44.081	39.510	30.375
2009	186.464	438.390	6.571	43.349	41.674	30.932
2010	201.173	428.367	6.084	42.530	39.737	32.656
2011	226.869	426.950	5.803	41.194	40.307	47.437

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS - Rebanho avícola, produção de ovos, lã e mel - 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Aves (cabeças)	Produção			
		Ovos de Galinha (mil dúzias)	Ovos de Codorna (mil dúzias)	Lã (kg)	Mel (kg)
2000	26.444.415	110.504	1.406	230	117.371
2005	39.942.492	121.349	1.223	220	244.580
2007	44.415.670	141.156	871	210	314.530
2008	47.750.990	148.681	847	140	322.010
2009	53.717.123	157.410	815	140	301.335
2010	55.156.362	172.573	3.878	130	314.867
2011	61.179.904	176.535	3.861	990	334.440

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite e ovos – 2000, 2005, 2008 - 11.

Especificação	Goiás					
	2000	2005	2008	2009	2010	2011
Bovino (cabeças)	18.399.222	20.726.586	20.466.360	20.874.943	21.347.881	21.744.650
Suíno (cabeças)	1.174.360	1.499.138	1.592.760	1.929.062	2.046.727	2.049.376
Aves (cabeças)	26.444.415	39.942.492	47.750.990	53.717.123	55.156.362	61.179.904
Vacas leiteiras (cab)	2.006.038	2.334.558	2.363.068	2.441.165	2.479.869	2.615.611
Produção de leite (1000 l)	2.193.799	2.648.599	2.873.541	3.003.182	3.193.731	3.482.041
Produção de ovos (1000 dz)	111.910	122.572	149.528	158.225	176.451	180.396

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - CENTRO-OESTE: Principais rebanhos e produção de leite e ovos – 2000, 2005, 2008 - 11.

Especificação	Centro-Oeste					
	2000	2005	2008	2009	2010	2011
Bovino (cabeças)	59.641.301	71.984.504	68.929.795	70.659.695	72.559.996	72.662.219
Suíno (cabeças)	2.801.698	3.826.761	4.289.518	4.997.306	5.375.441	5.539.628
Aves (cabeças)	67.139.531	100.867.558	123.430.820	134.303.644	129.474.396	141.876.821
Vacas leiteiras (cab)	2.876.586	3.386.502	3.476.393	3.583.642	3.645.965	3.799.356
Produção de leite (1000 l)	3.080.121	3.778.490	4.055.144	4.222.255	4.449.738	4.777.064
Produção de ovos (1000 dz)	216.042	239.476	283.155	323.069	360.742	398.442

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 6 - BRASIL: Principais rebanhos, produção de leite e ovos – 2000, 2005, 2008 - 11.

Especificação	Brasil					
	2000	2005	2008	2009	2010	2011
Bovino(cabeças)	169.875.524	207.156.696	202.306.731	205.307.954	209.541.109	212.797.824
Suíno(cabeças)	31.562.111	34.063.934	36.819.017	38.045.454	38.956.758	39.306.718
Aves(cabeças)	848.515.354	1.005.879.001	1.207.680.864	1.241.571.765	1.251.904.806	1.282.033.680
Vacas leiteiras (cab)	17.885.019	20.625.925	21.585.281	22.435.289	22.924.914	23.227.221
Produção de leite (1000 l)	19.767.206	24.620.859	27.585.346	29.085.495	30.715.460	32.091.012
Produção de ovos (1000 dz)	2.602.944	2.891.067	3.229.594	3.379.982	3.479.117	3.654.625

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Participação e ranking dos principais rebanhos, produção de leite e ovos – 2000, 2005, 2008 - 11.

Especificação	Goiás / Brasil											
	2000		2005		2008		2009		2010		2011	
	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking
Bovino (cabeças)	10,83	4º	10,01	4º	10,12	4º	10,17	4º	10,19	4º	10,22	3º
Suíno (cabeças)	3,72	10º	4,40	8º	4,33	8º	5,07	5º	5,25	6º	5,21	5º
Aves(cabeças)	3,12	7º	3,97	6º	3,94	6º	4,31	6º	4,41	6º	4,77	6º
Vacas leiteiras (cab)	11,22	2º	11,32	2º	10,94	2º	10,88	2º	10,82	2º	11,26	2º
Produção de leite (1000 l)	11,10	2º	10,76	2º	10,42	3º	10,32	4º	10,40	4º	10,85	4º
Produção de ovos (1000 dz)	4,30	7º	4,24	8º	4,63	8º	4,66	8º	5,07	7º	4,94	7º

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Abate de bovinos, suínos e aves – 2006 – 11.

(cabeças)

Ano	Goiás			Brasil		
	Bovinos	Suínos	Aves	Bovinos	Suínos	Aves
2006	2.872.139	1.143.922	195.832.747	30.373.560	25.221.891	3.939.620.092
2007	2.572.019	1.192.846	208.897.827	30.712.914	27.410.308	4.371.802.833
2008	3.016.334	1.544.191	257.182.809	28.691.207	28.803.384	4.875.864.830
2009	2.538.203	1.717.981	271.309.056	27.974.982	30.875.725	4.776.233.239
2010	2.612.313	1.905.008	301.327.384	29.265.356	32.510.075	4.988.342.185
2011	2.701.839	1.936.134	318.833.364	28.813.923	34.861.640	5.269.322.761

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Os dados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Comércio, Indústria e Serviços

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Constituição de empresas por tipo jurídico – 2006 – 11.

Ano	Total de Constituições de Empresas por Tipo Jurídico					
	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Outras
2006	18.077	6.962	253	10.782	56	24
2007	19.128	7.614	142	11.319	44	9
2008	23.252	9.904	60	13.225	48	15
2009	25.654	11.972	32	13.590	51	9
2010	23.716	9.978	55	13.616	45	22
2011	23.896	10.041	47	13.753	40	15

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Extinção de empresas por tipo jurídico – 2006 – 11.

Ano	Total de Extinções de Empresas por Tipo Jurídico					
	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Outras
2006	4.959	2.653	51	2.248	5	2
2007	4.460	2.594	3	1.859	4	-
2008	7.283	4.249	5	3.021	5	3
2009	8.903	4.914	1	3.982	5	1
2010	10.538	5.996	4	4.529	6	3
2011	9.905	6.068	-	3.831	5	1

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - Brasil, Centro-Oeste, ESTADO DE GOIÁS e maiores municípios: Unidades locais de empresas e pessoal ocupado total em 31/12 – 2008 – 10.

Especificação	Número de unidades locais			Pessoal ocupado total		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Brasil	4.977.766	5.240.200	5.551.915	44.574.884	46.682.448	49.733.384
Centro-Oeste	364.036	385.824	412.288	3.484.087	3.688.978	3.907.684
ESTADO DE GOIÁS	145.710	155.626	165.946	1.249.943	1.349.020	1.430.372
Goiânia	50.172	53.163	56.285	544.684	587.755	622.070
Aparecida de Goiânia	6.644	7.297	7.829	95.714	103.333	110.684
Anápolis	8.033	8.682	8.924	78.343	84.562	89.568
Rio Verde	4.614	4.736	5.217	45.598	45.848	47.232
Itumbiara	2.960	3.195	3.659	22.973	24.766	26.765
Catalão	2.847	3.273	3.346	21.825	23.316	24.698
Luziânia	2.757	2.660	2.987	20.613	22.289	22.573
Caldas Novas	2.310	2.908	3.494	15.413	17.579	19.429
Jataí	2.730	2.678	2.514	16.398	17.790	18.135
Trindade	1.565	1.398	1.587	12.344	12.832	14.929
Valparaíso de Goiás	1.746	1.875	2.067	10.626	11.850	13.951
Formosa	2.098	2.210	2.449	12.007	12.798	13.694
Mineiros	1.615	1.558	1.699	12.475	13.262	13.391
Goianésia	1.238	1.897	1.984	10.664	11.852	13.263

Fonte: IBGE / Cadastro Central de Empresas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

OBS: Até o ano de referência de 2006 as empresas e outras organizações eram classificadas segundo a versão 1.0 da CNAE. A partir de 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações das empresas comerciais – 2008 - 10.

Especificação	2008	2009	2010
Goiás			
Estabelecimentos com receita de revenda	53.091	61.239	60.066
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	6.806	7.494	10.114
Comércio atacadista	4.173	6.802	6.318
Comércio varejista	42.112	46.943	43.634
Pessoal ocupado em 31/12	267.522	299.823	302.070
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	35.928	40.403	45.491
Comércio atacadista	40.423	43.790	48.152
Comércio varejista	191.171	215.630	208.427
Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)	2.211.855	2.592.754	3.285.017
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	377.428	413.045	556.903
Comércio atacadista	509.381	575.257	720.683
Comércio varejista	1.325.046	1.604.452	2.007.431
Brasil			
Estabelecimentos com receita de revenda	1.478.809	1.542.401	1.650.578
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	144.647	152.832	163.186
Comércio atacadista	166.047	178.049	196.653
Comércio varejista	1.168.115	1.211.520	1.290.739
Pessoal ocupado em 31/12	8.109.109	8.672.258	9.358.262
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	832.146	847.909	887.306
Comércio atacadista	1.391.865	1.463.227	1.583.339
Comércio varejista	5.885.098	6.361.122	6.887.617
Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)	82.117.398	93.519.901	112.360.635
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	10.016.519	10.850.246	12.975.551
Comércio atacadista	22.016.858	24.881.842	29.297.488
Comércio varejista	50.084.021	57.787.813	70.087.596

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Receita bruta de revenda e margem de comercialização das empresas comerciais - 2008 - 10. (R\$ mil)

Especificação	2008	2009	2010
Goiás			
Receita bruta de revenda	51.175.511	56.858.499	66.285.070
Comércio de veículos, peças e motocicletas	9.110.519	10.051.834	11.070.914
Comércio por atacado	21.141.821	23.844.736	27.283.399
Comércio varejista	20.923.171	22.961.929	27.930.757
Margem de comercialização	8.249.456	10.019.366	11.095.970
Comércio de veículos, peças e motocicletas	1.535.331	1.426.838	1.756.438
Comércio por atacado	2.647.040	3.211.495	3.402.728
Comércio varejista	4.067.085	5.381.033	5.936.804
Brasil			
Receita bruta de revenda	1.580.792.799	1.711.988.198	2.032.525.281
Comércio de veículos, peças e motocicletas	235.787.954	247.518.265	292.466.936
Comércio por atacado	701.674.936	747.990.518	873.624.955
Comércio varejista	643.329.909	716.479.415	866.433.390
Margem de comercialização	286.487.172	326.616.599	394.431.634
Comércio de veículos, peças e motocicletas	33.086.218	36.493.993	41.622.326
Comércio por atacado	106.938.198	121.285.365	146.437.553
Comércio varejista	146.462.756	168.837.241	206.371.755

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Número e gênero de estabelecimentos industriais, cadastrados na Secretaria da Fazenda – posição: jun/06, jun/07, jun/09, ago/2010, ago/2011 e set/2012.

Setor	2006	2007	2009	2010	2011	2012
TOTAL	11.756	12.271	13.912	12.535	11.346	10.514
Produtos de minerais não metálicos	883	871	1.050	971	907	857
Metalúrgica	752	767	903	839	783	747
Mecânica	188	197	223	204	191	180
Material elétrico e de comunicação	125	134	144	124	111	111
Material de transporte	108	109	158	149	138	132
Madeira	276	271	351	316	277	244
Mobiliário	554	564	601	545	493	457
Papel e papelão	70	74	77	73	64	58
Borracha	50	52	74	70	67	64
Couros, peles e produtos similares	141	138	139	130	118	100
Química	201	214	365	345	324	305
Produtos farmacêuticos e veterinários	106	113	106	94	89	86
Perfumaria, sabões e velas	103	124	126	114	103	101
Produtos de matéria plástica	192	212	263	237	218	209
Têxtil	97	97	125	110	99	91
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	3.590	3.825	4.130	3.581	3.148	2.813
Produtos alimentícios	2.941	3.055	3.177	2.847	2.553	2.366
Bebidas, álcool etílico e vinagre	96	111	150	139	127	120
Editorial e gráfica	398	424	640	611	564	543
Fumo	4	4	11	11	12	12
Diversas	881	915	1.099	1.025	960	918

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Produção física industrial por segmento – 2005 - 11.

Segmentos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria geral	3,22	2,40	2,33	8,51	0,22	17,13	6,80
Indústria extrativa	-6,46	-5,17	11,48	13,29	0,30	5,56	1,16
Indústria de transformação	4,16	3,06	1,60	8,09	0,21	18,19	7,26
Alimentos e bebidas	6,08	0,78	1,14	9,90	-4,70	9,84	-2,51
Produtos químicos	-11,35	14,79	2,13	8,31	25,38	69,55	38,42
Minerais não metálicos	3,14	2,53	7,66	6,84	1,54	14,21	-0,11
Metalurgia básica	14,83	7,21	0,21	-6,52	3,02	-12,90	-2,33

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Base: igual período do ano anterior = 100

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Média do desempenho da receita, do emprego e do salário industrial por setor - 2008 – 2009.

Setor	2008			2009		
	Receita	Emprego	Salário	Receita	Emprego	Salário
Indústria geral	0,97	0,32	0,91	0,81	-0,01	1,34
Indústrias extrativas	-2,56	0,82	2,83	5,55	-0,70	5,81
Indústrias de transformação	1,08	0,30	0,87	0,76	0,01	1,38
Alimentos e bebidas	2,39	0,53	0,82	-0,71	0,37	1,82
Conf. art. vestuário e acessórios	10,80	-1,71	1,61	46,34	-3,07	-2,32
Coque, refino comb. nuclear, álcool	8,04	0,06	1,71	9,35	3,50	4,92
Produtos químicos	-1,16	0,44	1,95	6,54	0,51	0,95
Prod. minerais não-metálicos	3,43	1,12	0,81	0,40	-0,41	1,47
Metalúrgica básica	-6,73	1,04	4,18	9,55	0,64	4,24
Prod. metálicos	-5,04	1,21	0,75	46,39	0,50	3,80
Móveis, indústrias diversas	-0,26	0,13	0,54	7,96	-1,27	-0,95

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Média do desempenho da receita, do emprego e do salário industrial por setor - 2010 – 2011. (%)

Setor	2010			2011		
	Receita	Emprego	Salário	Receita	Emprego	Salário
Indústria geral	0,42	0,45	-0,28	0,39	0,01	0,79
Indústrias extrativas	-0,18	0,21	1,15	0,63	0,30	6,95
Indústrias de transformação	0,48	0,46	-0,18	0,59	0,00	0,66
Alimentos e bebidas	0,14	0,39	-0,28	0,29	0,02	0,24
Conf. art. vestuário e acessórios	106,00	-1,00	1,63	16,20	-2,06	7,30
Coque, refino comb. nuclear, álcool	3,65	2,02	2,04	-0,31	1,78	5,66
Produtos químicos	-3,06	-0,06	-0,23	0,42	-1,04	-0,82
Prod. minerais não-metálicos	2,62	1,63	1,49	1,33	0,33	1,41
Metalúrgica básica	1,35	0,60	-0,38	0,81	-0,05	0,67
Prod. metálicos	11,23	1,96	1,34	1,44	1,17	0,79
Móveis, indústrias diversas	-0,38	-0,99	-0,09	0,94	0,81	0,62

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Número de unidades locais industriais e pessoal ocupado em 31/12, segundo grupo de atividades - 2009 – 2010.

Atividade	Número de unidades locais (Unidades)		Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	
	2009	2010	2009	2010
	Goiás	5.922	6.081	197.211
Indústrias extrativas	136	152	4.289	4.674
Indústrias de transformação	5.786	5.928	192.921	212.848
Fabricação de produtos alimentícios	1.260	1.250	67.758	72.265
Fabricação de bebidas	56	56	5.391	6.447
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.484	1.423	22.200	26.374
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	568	615	11.474	14.021
Outros	2.418	2.584	86.098	93.741
Brasil	185.576	189.233	7.379.490	7.897.047
Indústrias extrativas	4.244	4.274	181.513	204.351
Indústrias de transformação	181.332	184.959	7.197.977	7.692.697
Fabricação de produtos alimentícios	27.062	27.404	1.407.104	1.468.357
Fabricação de bebidas	1.495	1.693	130.245	143.933
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	28.134	27.626	638.858	671.357
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	14.578	15.682	378.563	422.483
Outros	110.063	112.554	4.643.207	4.986.567

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Destilarias em operação e produção de cana de açúcar, etanol e açúcar – 2005 - 11.

Ano	Destilarias	Produção		
		Cana de açúcar (t)	Etanol (mil litros)	Açúcar (t)
2005	14	15.642.125	728.979	749.838
2006	15	19.049.550	821.616	766.322
2007	18	22.063.677	1.213.733	952.312
2008	28	33.041.559	1.922.414	1.247.039
2009	35	43.666.585	2.196.179	1.384.081
2010	36	47.733.283	2.895.998	1.798.457
2011	34	54.903.085	2.675.292	1.752.398

Fonte: SIFAEG / PRODUZIR / ÚNICA / CONAB

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Destilarias - Posição: Dezembro/2012.

Municípios	Destilarias	Situação
Abadiânia	Goiás Agroenergia S/A	Provável implantação - operação 2014
Acreúna	Usina Canadá S/A	Operação suspensa temporariamente
Anicuns	Anicuns S/A Álcool Derivados	Operando
Aporé	Nardini Agroindustrial Ltda	Implantação - operação 2013
Aragarças	Berg Etanol e Agricultura Ltda	Provável implantação - operação 2013
Bom Jesus de Goiás	SMBJ Agroindustrial S/A	Implantação - operação 2014
Cachoeira Dourada	USJ Açúcar e Álcool S/A - São Francisco	Implantação - operação 2013
Caçu	Rio Claro Agroindustrial Ltda	Operando
Carmo do Rio Verde	CRV Industrial Ltda	Operando
Chapadão do Céu	Usina Porto das Águas Ltda	Operando
Edéia	Tropical Bioenergia S/A - Grupo Maeda	Operando
Goianésia	Jalles Machado S/A (Unidade Otávio Lage)	Operando
	Usina Goianésia S/A	Operando
	Jalles Machado S/A	Operando
Goiatuba	Goiasa - Goiatuba Álcool Ltda	Operando
	Bom Sucesso Agroindústria Ltda	Operando
Iaciara	Iaciara Agroindústria Ltda - Grupo Farias	Provável implantação - operação 2015
Inhumas	Centroálcool S/A	Operando
Ipameri	LASA - Lago Azul Ltda	Operando
Itaberaí	Itaberaí Agroindústria Ltda - Grupo Farias	Provável implantação - operação 2014
Itapaci	Vale Verde Itapaci - Grupo Farias	Operando
Itapuranga	Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda	Operação suspensa temporariamente
Itumbiara	Central Itumbiara de Bioenergia e Alimentos Ltda	Operando
	Usina Panorama S/A	Operando
Jandaia	Denusa - Destilaria Nova União S/A	Operando
Jataí	Cosan Centroeste S/A Açúcar e Álcool	Operando
Mineiros	Brenco Goiás Ind Com Etanol Ltda. M	Operando
Montes Claros de Goiás	Eber Bio-Energia e Agricultura Ltda	Provável implantação - operação 2014
Montividiu	Cosan Centroeste S/A Açúcar e Álcool	Provável implantação - operação 2015
	Destilaria Serra do Caiapó S/A	Operando
Morrinhos	Central Energética Morrinhos S/A.	Operando
Paraúna	Cosan Centroeste S/A Açúcar e Álcool	Provável implantação - operação 2014
	Usina Nova Gália Ltda	Operando
Perolândia	Usina Água Emendada - Brenco / ETH Bioenergía	Operando
Porteirão	Usina São Paulo Energia e Etanol Ltda	Operando
Quirinópolis	Usina Boa Vista - Grupo Martinho S/A	Operando
	USJ Açúcar e Álcool S/A - São Francisco	Operando
	Destilaria Catanduva Ltda	Operando
Rio Verde	Rio Verde Álcool e Açúcar Ltda	Provável Implantação - operação 2015
	Usina Ouroana Ltda	Provável implantação - operação 2015
Rubiataba	Cooperativa Agroind Rubiataba Ltda - Cooper-Rubi	Operando
Santa Helena de Goiás	Usina Santa Helena de Açúcar e Álcool S/A	Operando
	Cambui Açúcar e Álcool Ltda	Implantação - operação 2013
Santo Antônio da Barra	Floresta S/A Açúcar e Álcool	Operando
São Simão	Energética São Simão S/A	Operando
Serranópolis	Energética Serranópolis Ltda	Operando
Turvânia	Turvânia Agroindústria - Grupo Farias	Provável implantação - operação 2014
Turvelândia	Vale do Verdão S/A Açúcar e Álcool	Operando
Uruaçu	Uruaçu Açúcar e Álcool Ltda	Operação suspensa temporariamente
Vicentinópolis	Caçu Com. e Ind. de Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vila Boa	Alda Part. e Agropecuária S/A	Operando

Fonte: SIFAEG / PRODUIR / UNICA / CONAB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

34 usinas em operação.

3 usinas suspensa temporariamente.

4 usinas em implantação.

10 usinas em provável implantação

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIÁSINDUSTRIAL - Posição: Janeiro/2013.

(continua)

Distrito	Área (ha)	Número de empresas	Distância do distrito à Goiânia (km)	Obras de infra-estrutura	Setor de Atividade
Dist. Agroind. de Abadiânia – DAIAB	227.370,00	5	85	Pavimentação; rede Elétrica; poço Artesiano, registrado em cartório, EIA/RIMA aprovado - licença ambiental.	Cerâmica e usina de compostagem
Dist. Agroind. de Anápolis – DAIA	9.497.494,40	133	53	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, rede telefônica, posto de correio, posto bancário, AGENFA, plano de Gestão Ambiental, registrado em cartório, posto da polícia rodoviária, condomínio tecnológico, urbanização, ciclovia, estação de tratamento de água - ETA, captação de água superficial: Rede de adução de água bruta e tratada, reservatório de água tratada, estação de tratamento de esgoto - ETE, rede coletora de esgotos, redes de águas pluviais,	Farmoquímico, pré-moldados, alimentos, fertilizantes, embalagens, metalúrgica, confecção, automóveis, papeis e cerâmica.
Dist. Agroind. de Anicuns	98.895,00	...	74	Não possui infraestrutura	
Dist. Agroind. de Ap. de Goiânia – DAIAG	1.175.837,00	39	18	Pavimentação, rede elétrica, sede Administrativa, rede telefônica, EIA/RIMA – licença ambiental, registrado em Cartório, sistema de água (Captação de água superficial, rede de adução de água bruta e tratada, reservatório de água tratada e ETA, rede de águas pluviais).	Embalagens de plástico, fertilizantes, cerâmica, metalúrgica, alimentos, cosméticos e pré moldados, artefatos de madeira, produtos petroquímicos básicos e químicos, roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo.
Dist. Agroind. de Bela Vista de Goiás – DAIBV	326.700,00	3	45	Pavimentação, rede elétrica, sede Administrativa, EIA / RIMA aprovado – licença ambiental, cerca de arame liso, registrado em Cartório.	Tecidos, bebidas e pré-moldados
Dist. Agroind. de Cabeceiras	731.700,00	...	343	Pavimentação, rede elétrica	
Dist. Agroind. de Caldas Novas	387.200,00	nd	165	Pavimentação, rede elétrica.	
Dist. Mineiro-Industrial de Catalão – DIMIC	2.448.241,65	26	258	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, rede telefônica, EIA/RIMA – licença ambiental, registrado em Cartório, captação de água superficial, poço artesiano, rede de adução de água bruta e tratada, ETA, reservatório de água bruta e tratada, rede coletora de esgoto, estação de tratamento de esgoto - ETE, rede de águas pluviais.	Fertilizantes, tratores, peças e acessórios para veículos automotores, automóveis, montadora de veículos, bebidas, plástico, metalúrgica, pré-moldados, cerâmica, tintas, textil, equipamentos para irrigação agrícola
Dist. Agroind. de Ceres – DAIC	193.600,00	-	173	Pavimentação, estação de tratamento de esgotos - ETE pertencente a SANEAGO.	
Dist. Agroind. de Goianésia – DAIAGO	316.781,00	4	168	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, poço artesiano, rede de adução de água bruta, reservatório de água bruta, rede de águas pluviais, rede telefônica, condomínio Industrial, linha de ônibus, registrado em cartório.	
Dist. Agroind. de Goianira – DAG	414.357,00	24	22	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, poço artesiano, rede de adução de água bruta e tratada, ETA, reservatório de água tratada, rede coletora de esgotos, ETE, rede de águas pluviais, pólo calçadista com 16 galpões, registro em cartório.	Metalúrgica, Calçados de couro, curtimento e preparações de couro; artefatos de couro, pré-moldados, alimentos, produtos petroquímicos e tecidos especial, laticínios; usinagem asfáltica, alimentícios, reciclagem, ecartelados.
Dist. Agroind. de Goiás	441.636,00	-	131	Pavimentação.	
Dist. Agroind. de Goiatuba – DIAGO	968.000,00	-	173	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, EIA / RIMA aprovado – licença ambiental.	
Dist. Agroind. de Inhumas – DAI	456.775,00	3	42	Pavimentação, rede elétrica, licença ambiental, registrado em cartório, rede telefônica, poço artesiano, EIA / RIMA aprovado – licença ambiental.	Alimentos e cerâmica
- Dist. Agroind. de Itapuranga – DIAI	14,52	-	153	Pavimentação asfáltica	
- Dist. Agroind. de Itumbiara – DIAGRI	1.070.000,00	13	203	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, registrado em cartório, sistema de água (captação de água superficial, rede de adução de água bruta e tratada, ETA, reservatório de água tratada), rede coletora de esgoto, rede de águas pluviais, rede telefônica, EIA / RIMA aprovado – licença ambiental.	Alimentos, máquinas e equipamentos agrícolas, laticínios, pré-moldados, fertilizantes, embalagens metálicas, metalúrgica.
- Dist. Agroind. de Jussara – DAIJU	345.636,00	-	213	Pavimentação, rede elétrica	
- Dist. Agroind. de Luziânia – DIAL	1.062.052,00	6	186	Pavimentação, rede elétrica, rede telefônica, sede administrativa, poço artesiano, rede de adução de água bruta, reservatório de água bruta, EIA/RIMA – licença ambiental, registrado em cartório	Pré-moldados, alimentos e vestuário

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOÍASINDUSTRIAL - Posição: Janeiro/2013. (conclusão)

- Dist. Agroind. de Mineiros – I – DAIM.	646.000,00	3	414	Pavimentação, rede elétrica, rede telefônica, sede administrativa, EIA/RIMA – licença ambiental, registrado em cartório, trevo de acesso, rede de adução de água tratada, reservatório de água tratada, água tratada pela prefeitura municipal,	Pré-moldados
- Dist. Agroind. de Mineiros – II – DAIM.	529.731,00	3	414	Pavimentação, rede elétrica, rede telefônica, sede administrativa, trevo de acesso, sistema de água (poço profundo - água tratada pela prefeitura).	Alimentos, cerâmica e pré-moldados
- Dist. Agroind. de Morrinhos – DIAM	1.466.689,00	5	123	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, rede de águas pluviais, licença ambiental, registrado em cartório.	Alimentos, art. de plástico e pré-moldados
- Dist. Agroind. de Orizona – DAIO	400.628,00	8	129	Pavimentação, rede elétrica, EIA/RIMA – licença ambiental.	Alimentos, Rações e Sementes/Grãos
- Dist. Agroind. de Paraúna	+ ou – 3 alqueires	-	143	Não possui infra-estrutura	
- Dist. Agroind. de Piraçanjuba	166.933,35	1	87	Pavimentação, rede elétrica.	Derivados de plástico
- Dist. Agroind. de Pontalina – DAP	251.700,00	5	104	Pavimentação, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e condomínio industrial tipo A, poço artesiano, rede de adução de água tratada, reservatório de água tratada, rede de águas pluviais.	Alimentos, art. de plástico e cerâmica
- Dist. Agroind. de Porangatu – DIAP	484.000,00	3	395	Pavimentação, rede elétrica, poço artesiano, rede de adução de água tratada, rede de águas pluviais, reservatório de água bruta, EIA/RIMA – licença ambiental.	Alimentos e cerâmica
- Dist. Agroind. de Rio Verde – DARV I	1.113.200,00	7	216	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, EIA / RIMA aprovado – licença ambiental, registrado em cartório, rede de águas pluviais.	Alimentos, metalúrgica e pré-moldados
- Dist. Agroind. de Rio Verde – DARV II	411.570,00	11	216	Pavimentação, rede elétrica, rede telefônica, EIA / RIMA aprovado – licença ambiental, registrado em cartório, Sistema de água (poço profundo), rede de águas pluviais, sistema de esgoto (ETE compacto),	Embalagens, engenharia e manutenção de veículos.
- Dist. Agroind. de Rubiataba	+ ou – 3 alqueires	...	213	Pavimentação, rede elétrica, rede de águas pluviais.	
- Dist. Agroind. de São Miguel do Araguaia – DAISMA	1.070.000,00	-	469	Pavimentação.	
- Dist. Agroind. de Senador Canedo (Pólo Coureiro)	1.036.379,47	18	16	Pavimentação, rede elétrica, registrado em cartório, sede administrativa, rede de adução de água tratada, reservatório de água tratada, rede coletora de esgotos, estação de tratamento de esgotos - ETE, rede de águas pluviais, EIA / RIMA aprovado – licença ambiental.	Pré-moldados, alimentos, cosmético, pré-moldados, metalúrgica, alimentos, limpeza, produtos químicos, tintas e móveis
- Dist. Agroind. de Senador Canedo (Pólo Confeccionista)	176.304,80	6	16	Pavimentação, rede elétrica, sede administrativa, condomínio industrial tipo A, registrado em cartório, rede de adução de água tratada, reservatório de água tratada, rede coletora de esgotos, rede de águas pluviais.	Cerâmica, Metalúrgica, embalagens e pre-moldados
- Dist. Agroind. de Uruaçu – DAUR	258.456,00	14	264	Pavimentação, rede elétrica, poço artesiano, rede de adução de água bruta, rede de águas pluviais, reservatório de água bruta.	Embarcação, vestuário e ração

Fonte: GOIASINDUSTRIAL – Companhia de Distritos Industriais de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

EIA – Estudos de Impacto Ambiental.

RIMA – Relatório Impacto Ambiental.

R.D.U. – Redes de Distribuição Urbana.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção e consumo de cimento – 2000, 2005, 2007 - 11.

(mil toneladas)

Ano	Produção					Consumo				
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)		Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO/C.O	GO/BR				GO/C.O	GO/BR
2000	714	3.978	39.901	17,95	1,80	1.321	3.065	39.710	43,10	3,36
2005	789	4.401	38.705	17,93	2,04	1.717	3.790	37.666	45,31	4,56
2007	832	5.221	46.589	15,94	1,79	1.944	4.226	45.090	46,00	4,31
2008	1.052	5.465	51.884	19,25	2,03	2.311	5.030	51.488	45,94	4,49
2009	1.149	5.660	51.480	20,30	2,23	2.334	5.019	51.664	46,52	4,52
2010	1.324	6.370	59.066	20,78	2,24	2.645	5.733	59.868	46,14	4,42
2011	1.392	7.082	61.211	19,65	2,17	2.833	6.173	64.976	45,89	4,36

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS: Agências bancárias – 2008 – 12.

Agência Bancária	01/12/2008	01/06/2009	Julho/2010	Maior/2011	Agosto/2012
Total	581	588	598	621	687
Banco ABN AMRO Real S.A.	15	-	-	-	-
Banco BEG S.A.	1	1	-	-	-
Banco BMC S.A.	-	-	-	-	-
Banco BMG S.A.	1	1	1	1	1
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	-	-	1	1	1
Banco Bradesco S.A.	113	117	121	127	153
Banco Citibank S.A.	1	1	1	1	1
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	1	1	1	1	-
Banco Daycoval S.A.	1	1	1	-	1
Banco do Brasil S.A.	146	147	148	151	161
Banco Fibra S.A.	1	1	1	1	1
Banco Finasa Bmc S.A.	1	1	-	-	-
Banco Ge Capital S.A.	1	-	-	-	-
Banco Industrial do Brasil S.A.	-	-	-	1	1
Banco Industrial e Comercial S.A.	1	1	1	1	1
Banco Indusval S.A.	1	1	1	1	1
Banco Itaú BBA S.A.	-	-	-	-	1
Banco Itaú Unibanco S.A.	169	169	183	187	190
Banco Mercantil do Brasil S.A.	7	7	6	6	6
Banco Pine S.A.	1	1	-	-	-
Banco Rabobank International Brasil S.A.	1	1	1	1	1
Banco Rural S.A.	1	1	1	1	1
Banco Safra S.A.	1	1	2	3	3
Banco Santander (Brasil) S.A.	5	20	25	32	32
Banco Sofisa S.A.	1	1	1	1	1
Banco Triangulo S.A.	2	2	2	2	2
Banco Votorantim S.A.	1	1	1	1	1
BRB - Banco de Brasília S.A.	5	5	5	5	5
Caixa Econômica Federal	63	63	65	67	93
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	29	29	29	29	29
Unibanco-União de Bancos Brasileiros S.A.	11	14	-	-	-

Fonte: Banco Central do Brasil / ASBAN-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 16 – ESTADO DE GOIÁS: Documentos transitados – 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Cheques (Qtde-mil)			Cheques (R\$ milhões)		
	Trocados	Devolvidos	Sem fundos	Trocados	Devolvidos	Sem fundos
2000	82.604,60	3.503,80	3.346,90	38.661,50	1.792,20	1.668,80
2005	66.674,90	5.511,90	5.134,20	38.595,40	4.599,90	4.131,40
2007	53.971,20	4.363,20	3.995,80	36.601,50	3.826,70	3.370,40
2008	49.677,90	4.019,10	3.580,20	40.249,00	4.199,20	3.586,00
2009	44.502,50	3.962,80	3.551,40	38.100,00	4.484,70	3.879,30
2010	41.924,70	3.227,70	2.830,80	41.017,30	4.147,40	3.487,60
2011	39.936,10	3.389,90	2.983,90	44.421,70	5.004,50	4.197,30

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Balança Comercial

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Balança comercial – 2006 – 11.

(US\$ 1.000 FOB)

Ano	Exportação		Importação		Saldo	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2006	2.093.111	137.807.470	992.574	91.342.784	1.100.537	46.456.889
2007	3.184.780	160.649.073	1.701.925	120.617.446	1.482.855	40.031.627
2008	4.090.520	197.942.443	3.050.197	172.984.768	1.040.323	24.957.675
2009	3.614.964	152.994.743	2.852.730	127.647.333	762.233	25.347.409
2010	4.044.660	201.915.285	4.175.313	181.739.571	-130.653	20.175.714
2011	5.605.193	256.039.575	5.728.429	226.239.697	-123.236	29.799.878

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS: Exportações por fator agregado – 2006 – 11. (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
2006	2.093.111	1.696.335	396.776	291.419	105.357	-
2007	3.184.780	2.653.106	530.301	331.804	198.496	1.374
2008	4.090.520	3.486.599	603.426	360.112	243.314	495
2009	3.614.964	2.894.523	720.208	526.976	193.232	233
2010	4.044.661	3.240.858	803.570	556.368	247.202	233
2011	5.605.193	4.206.630	1.398.564	908.557	490.008	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS: Importações por fator agregado – 2006 – 11. (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
2006	992.574	25.069	967.506	82.671	884.835	-
2007	1.701.925	42.824	1.659.102	109.100	1.550.002	-
2008	3.050.197	118.297	2.931.900	296.759	2.635.140	-
2009	2.852.730	30.131	2.822.599	166.967	2.655.632	-
2010	4.175.313	47.098	4.128.215	158.962	3.969.253	-
2011	5.728.429	70.684	5.657.745	298.150	5.359.595	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Principais produtos exportados – 2005, 2007 e 2011.

Produto	2011		2007		2005	
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)
Exportação	5.605.193.073	100,00	3.184.780.418	100,00	1.817.392.930	100,00
Complexo soja	1.774.338.231	31,66	880.891.299	27,66	1.025.267.892	56,41
Complexo minério	1.260.535.110	22,49	698.263.720	21,93	115.670.316	6,36
Sulfetos de minérios de cobre	708.517.773	12,64	436.290.046	13,70	-	-
Ferroligas	259.883.314	4,64	172.586.587	5,42	68.199.824	3,75
Ouro	199.929.116	3,57	27.701.408	0,87	45.919.534	2,53
Amianto	79.788.875	1,42	60.917.423	1,91	-	-
Outros minérios	12.416.032	0,22	768.256	0,02	1.550.958	0,09
Complexo carne	1.207.101.665	21,54	1.032.328.215	32,41	384.065.979	21,13
Carne bovina	662.835.801	11,83	781.271.096	24,53	251.245.632	13,82
Carne avícola	405.926.089	7,24	189.320.042	5,94	93.494.015	5,14
Carne de suínos	120.300.292	2,15	52.919.683	1,66	39.322.492	2,16
Outras carnes	18.039.483	0,32	8.817.394	0,28	3.840	0,00
Açúcares	343.181.900	6,12	36.330.691	1,14	29.593.214	1,63
Milho e derivados	319.349.356	5,70	183.504.199	5,76	11.023.777	0,61
Couros	191.821.882	3,42	105.558.369	3,31	49.333.068	2,71
Algodão	87.901.190	1,57	34.663.927	1,09	43.452.750	2,39
Veículos, suas partes e acessórios	28.979.478	0,52	22.678.244	0,71	10.022.768	0,55
Café e especiarias	18.496.811	0,33	8.155.108	0,26	8.123.748	0,45
Leite e derivados	1.409.569	0,03	31.071.783	0,98	16.258.099	0,89
Demais produtos	372.077.881	6,64	151.334.863	4,75	124.581.319	6,85

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Exportação dos principais produtos – 2005, 2007 e 2011.

(US\$ FOB)

Produtos	2011	2007	2005
Exportação	5.605.193.073	3.184.780.418	1.817.392.930
Outros grãos de soja,mesmo triturados	1.192.000.178	628.085.904	738.558.991
Sulfetos de minérios de cobre	708.517.773	436.290.046	-
Bagacos e outs.resíduos sólidos,da extr.do óleo de soja	538.993.461	232.467.109	280.057.549
Carnes desossadas de bovino,congeladas	458.573.178	526.213.995	176.972.375
Milho em grão,exceto para semeadura	276.524.555	158.881.573	416.065
Açúcar de cana,em bruto	237.029.026	4.821.186	18.012.351
Pedaços e miudezas,comest.de galos/galinhas,congelados	224.787.191	106.665.166	34.983.209
Ouro em barras,fios,perfis de sec.macica,bulhao dourado	199.929.116	27.701.408	45.919.534
Energia elétrica	163.040.910	-	-
Ferronióbio	152.886.134	104.255.623	48.660.281
Carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas	147.247.540	236.012.098	66.189.371
Carnes de galos/galinhas,n/cortadas em pedaços,congel.	135.179.386	80.946.456	58.510.806
Ferroniquel	106.997.180	68.330.964	19.539.543
Outs.açúcares de cana,beterraba,sacarose quim.pura,vol.	106.152.874	31.509.505	11.580.863
Outras carnes de suíno,congeladas	104.856.971	50.703.849	34.829.097
Algodão simplesmente debulhado,não cardado nem penteado	87.088.846	33.383.295	34.392.673
Outras formas de amianto (asbesto)	79.788.875	60.917.423	-
Outs.couros/peles,int.bovinos,prepars.etc.	61.677.916	16.883.588	1.344
Preparações alimentícias e conservas,de peru	59.572.072	103.350	-
Carnes de peruas/perus,em pedaços e miudezas,congeladas	45.959.512	1.708.420	-
Tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas	36.695.566	5.934.175	3.219.819
Outs.couros bovinos,incl.búfalos,n/div.umid.pena flor	33.465.032	28.932.058	6.608.872
Outs.couros/peles bovinos,secos,pena flor	33.299.752	9.652.565	9.755.033
Farinhas e "pellets",da extração do óleo de soja	32.241.592	-	-
Outros veículos automóveis c/motor diesel,p/carga<=5t	27.635.819	20.919.258	9.658.875
Milho para semeadura	27.433.399	8.718.238	6.424.068
Outras gelatinas e seus derivados	21.782.597	2.604.162	-
Óleo de soja,em bruto,mesmo degomado	18.915.203	14.983.088	1.578.065
Café não torrado,não descafeinado,em grão	18.472.012	8.125.493	8.121.993
Outras miudezas comestíveis de bovino,congeladas	18.241.489	9.793.419	3.628.818
Carnes de outs. animais, salgadas, secas, etc.	18.039.483	8.817.394	-
Outs.couros bovinos,incl.búfalos,divid.umid.pena flor	17.482.827	32.366.786	20.491.136
Outs.couros/peles int.bovinos,preparados	16.302.963	4.468.531	2.338.346
Lecitinas e outros fosfoaminolipídios	14.611.800	13.544.497	10.937.523
Couros/peles,bovinos,prepars.divid.c/a flor	13.366.537	-	-
Óleo de soja,refinado,em recipientes com capacidade<=5l	12.288.583	2.158.774	226.797
Vermiculita e cloritas,não expandidas	12.052.890	16.378	19.480
Bexigas e estômagos,de animais,exc.peixes,frescas,etc.	9.508.149	15.573.498	8.346.455
Carcacas e meias-carcacas de suíno,congeladas	9.478.308	726.043	3.263.103
Farinha de milho	8.523.168	4.310.610	508
Óleo de soja,refinado,em recipientes com capacidade>5l	8.362.415	2.071.624	4.749.306
Outs.couros/peles,bovinos,incl.búfalos,úmidos	8.331.258	2.364.042	849.358
Glicerol em bruto	7.175.649	175.686	-
Outs.tomates prepars.conservs.exc.em vinagre,ac. acético	6.869.527	5.231.053	3.800.882
Outras miudezas comestíveis de suíno,congeladas	5.965.013	527.289	758.455
Concentrados de proteínas,subst.protéicas texturizadas	4.903.141	-	-
Couros/peles,int.bovinos,prepars.s<=2,6m2	4.287.241	-	-
Milho doce,preparado ou conservado,não congelado	4.146.750	7.819.231	3.021.082
Maquinas e aparelhos p/montagem em veículos rodoviários	3.961.000	28.300	-
Outras maquinas e aparelhos p/colheita	3.815.658	-	-
Soja para semeadura	3.778.391	1.124.800	70.400
Outras prepars.aliment.e conservas,de suínos e misturas	3.623.267	1.048.080	119.134
Couros int.bovinos,divid."wet blue",s<=2,6m2	3.007.510	-	-
Aubos ou fertilizantes c/nitrogênio,fósforo e potássio	2.830.712	8.810.397	7.836.207
Graos de milho,descascados,em perolas,cortados,etc.	2.515.146	3.568.183	7.072
Outras substancias de animais,p/prepar.prods.farmaceut.	1.806.639	30.776	83.732
Outros linteres de algodão	1.703.971	-	-
Cápsulas de gelatinas digeríveis	1.475.801	5.640	-
Linteres de algodão,em bruto	1.461.771	798.760	1.782.158
Línguas de bovino,congeladas	1.415.275	1.300.188	539.551
Outs.inseticidas,apresentados de outro modo	1.365.000	-	-
Aparelhos p/filtrar ou depurar bebidas,exc.água	1.238.250	711.799	65.986
Outs.sabões/produtos/preparações,em barras,pedaços,etc.	1.086.092	222.424	305.145
Demais produtos	33.427.733	151.416.221	130.161.519

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Importação dos principais produtos – 2005, 2007 e 2011.

(US\$ FOB)

Produtos	2011	2007	2005
Importação	5.728.429.088	1.701.925.252	724.008.810
Automóveis c/motor explosão,1500<cm3<=3000,ate 6 passag	1.558.760.230	206.458.410	20.183.651
Anticorpo humano c/afin.especific.antigeno transmembranal	520.329.549	184.336.808	27.704.917
Outros cloretos de potássio	277.711.706	98.279.508	70.433.552
Automóveis c/motor explosão,cm3>3000,ate 6 passageiros	239.118.200	5.465.270	1.819.778
Outras partes e acess.de carroçarias p/veic.automoveis	171.641.620	34.288.320	18.190.038
Automóveis c/motor explosão,cm3>3000,sup.6 passageiros	162.553.302	43.048.675	4.503.269
Diidrogeno-ortofosfato de amônio,incl.mist.hidrogen.etc	123.836.233	63.708.204	20.123.421
Outs.aparelhos p/pulverizar fungicidas/inseticidas,etc.	88.077.310	4.664.698	110.205
Caixas de marchas p/veículos automóveis	87.603.098	29.178.153	12.702.138
Motores diesel/semidiesel,p/veic.cap.87, 2500<cm3<=3500	77.236.539	5.305.338	52.125
Outras partes e acess.p/tratores e veículos automóveis	68.996.337	47.076.641	25.654.903
Outs.frações do sangue,prod.imunol.modif.(medicamentos)	60.706.609	6.691.295	1.831.625
Uréia com teor de nitrogênio>45% em peso	60.207.965	30.161.374	10.887.456
Outros motores de explosão,p/veic.cap.87,sup.1000cm3	59.910.361	9.317.521	6.278.706
Outros tratores	56.422.702	13.217.243	-
Automóveis c/motor diesel,cm3>2500,sup.6 passageiros	52.263.394	26.434.318	21.677.935
Motores diesel/semidiesel,p/veic.cap.87, 1500<cm3<=2500	50.333.556	43.165.212	30.182.996
Outros aviões/veículos aéreos,peso>15000kg,vazios	49.406.100	-	-
Eixos d/transm.c/diferencial p/veics.automs.	48.192.756	11.536.071	-
Medicamento c/outs.vitaminas/provitaminas,etc.em doses	45.475.017	16.743.841	849.939
Outs.adubos/fertiliz.miner.quim.c/nitrogênio e fósforo	44.103.909	14.580.463	12.442.106
Outs.medicam.c/comp.heterocicl.heteroat.nitrogem doses	41.814.725	3.214.394	518.486
Enxofre a granel,exc.sublimado,precipitado ou coloidal	38.658.494	15.838.395	10.148.942
Jogos de fios p/velas de ignicao e outs.fios p/veículos	38.054.593	9.736.970	3.927.369
Outros medicamentos c/compostos heterocicl.etc.em doses	35.048.020	18.300.614	3.212.514
Sulfato de amônio	30.512.836	21.360.889	11.359.649
Outs.freios e partes,p/tratores/veics.auts.	30.461.999	6.000.234	-
Outros controladores eletron.automat.p/veic.automóveis	27.245.575	10.713.513	7.164.628
Interferon beta	25.526.996	-	-
Outs.motores diesel,estacionários,pot>=337.5kw,rpm>1000	24.299.573	-	-
Medicamento contendo deoxirribonuclease,em doses	22.509.900	11.523.149	1.769.523
Nitrato de amônio,mesmo em solução aquosa	22.132.560	1.202.349	-
Outs.reagentes de diagnostico ou de laboratório	20.698.685	2.353.826	706.817
Outras colheiteadeiras de algodão	20.336.179	11.366.996	11.217.979
Outros medicam.cont.prods.p/fins terapeuticos,etc.doses	19.756.971	6.413.268	583.762
Pneus novos para automóveis de passageiros	19.540.144	2.092.315	525.933
Assentos para veículos automóveis	18.827.566	1.903.529	54.455
Outs.medicamentos c/prods.pos.2930 a 2932,etc.em doses	18.071.089	10.732.123	4.391.045
Maquinas e aparelhos p/ind.cervejeira	17.853.070	-	-
Caixas de direção p/veículos automóveis	16.641.534	4.534.227	-
Depurador por convers.catalitica de gases de escap.veic	14.765.960	2.260.154	161.383
Pasta quim.madeira de conifera,a soda/sulfat.semi/branq	14.289.120	3.226.498	1.307.829
Outros semeadores,plantadores e transplantadores	13.299.767	-	-
Esferas,etc.forjadas/estampadas,de ferro/aço,p/moinhos	13.191.103	5.326.349	531.045
Metanol (álcool metílico)	13.131.375	-	-
Outros pneus novos para ônibus ou caminhões	12.889.940	2.038.372	201.572
Amortecedores de suspensão p/tratores e veic.automóveis	12.463.241	1.468.810	362.449
Outras unidades de discos magnéticos	11.557.384	5.130.257	151.014
Clonazepam	11.322.119	8.858.488	263
Silenciosos e tubos de escape p/tratores/veic.automov.	11.267.507	1.434.824	313.658
Outs.maquinas e apars.p/prepar/curtir/trab.couros/peles	11.199.328	-	92.984
Policloreto de vinila,obt.proc.suspensao,forma primaria	10.995.159	750.445	-
Partes p/assentos,de outras matérias	10.879.763	6.051.560	826.016
Outras rodas,suas partes e acess.p/veículos automóveis	10.828.608	1.537.767	590.331
Outros compostos organofosforados	10.826.699	-	-
Outros derivados orgânicos da hidrazina e hidroxila mina	10.716.562	4.959.486	1.645.890
Automóveis c/motor explosão,1000<cm3<=1500,ate 6 passag	10.481.925	-	-
Outras sondas,cateteres e cânulas	10.169.838	2.343.811	1.140.533
Folhas/tiras,de alumínio,c/suporte,esp<=0.2mm	10.089.085	138.799	-
Superfosfato,teor de pentóxido de fósforo (p2o5)>45%	10.028.033	14.462.138	7.371.040
Partes de outs.maquinas e apars.p/colheita,debulha,etc.	9.590.430	8.913.902	1.956.197
Outros motores hidráulicos	9.494.100	3.569.790	110.171
Outs.eixos e partes,p/veículos automóveis	9.388.698	5.901.296	-
Juntas,gaxetas,semelhs.de borracha vulcan.n/endurecida	9.386.389	1.593.533	715.544
Demais produtos	1.065.301.953	591.014.819	365.321.029

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Exportações segundo principais pontos de escoamento - 2005, 2007 e 2011.

Ponto de escoamento	2011			2007			2005		
	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido
Exportação	5.605.193.073	100,00	6.398.751.358	3.184.780.418	100,00	5.430.256.348	1.817.392.930	100,00	5.260.700.084
Santos	2.663.327.721	47,52	3.226.814.547	1.664.915.382	52,28	2.702.361.785	1.015.850.142	55,90	2.819.288.894
Vitória – Porto	1.533.682.637	27,36	2.197.968.228	903.748.170	28,38	2.007.225.755	397.514.041	21,87	1.742.567.612
Porto de Paranaguá	517.605.675	9,23	697.564.460	162.282.704	5,10	386.633.183	111.649.824	6,14	437.293.616
Itajaí	289.899.531	5,17	129.994.311	228.055.245	7,16	141.192.711	140.763.997	7,75	112.668.901
São Paulo - Aeroporto	209.934.242	3,75	365.111	36.007.230	1,13	533.711	52.896.025	2,91	437.720
Porto Xavier	163.200.510	2,91	532.001	176.278	0,01	911.500	-	-	-
Dionísio Cerqueira	49.264.166	0,88	9.975.685	281.617	0,01	2.422.500	16.997.434	0,94	8.853.797
São Francisco do Sul	42.370.097	0,76	42.529.004	20.580.552	0,65	37.529.267	2.773.718	0,15	5.125.646
Rio de Janeiro - Porto	36.249.678	0,65	38.072.440	24.146.483	0,76	18.561.488	4.521.843	0,25	1.280.240
Foz do Iguaçu - Rodovia	23.346.660	0,42	12.373.028	27.380.205	0,86	41.664.499	22.998.453	1,27	59.918.288
Porto de Rio Grande	21.401.652	0,38	822.859	33.124.004	1,04	4.220.893	8.796.864	0,48	2.042.202
Rio de Janeiro - Porto (Séptica)	11.455.203	0,20	16.481.046	2.061.261	0,06	491.845	3.171.136	0,17	128.490
Santana do Livramento - Rodovia	9.904.246	0,18	599.553	225.036	0,01	333.370	362.157	0,02	650.630
Antonina	6.289.552	0,11	1.560.078	27.178.694	0,85	13.481.357	12.451.279	0,69	7.054.491
Corumbá - Ferrovia	4.545.920	0,08	6.525.574	994.184	0,03	1.763.164	2.808.391	0,15	9.474.094
Guajará-Mirim - Rodovia	3.223.026	0,06	1.737.744	137.688	0,00	146.571	102.479	0,01	127.212
Corumbá - Rodovia	2.917.273	0,05	4.217.519	468.755	0,01	677.688	834.526	0,05	1.993.305
São Borja	2.378.634	0,04	882.988	-	-	-	-	-	-
Uruguaiana - Rodovia	2.281.686	0,04	1.147.483	1.264.960	0,04	1.345.016	1.135.306	0,06	2.179.665
Imbituba	2.249.636	0,04	592.191	10.160.126	0,32	4.887.508	4.470.917	0,25	2.306.724
Campinas - Aeroporto	1.622.099	0,03	111.621	11.827.700	0,37	1.935.518	2.224.154	0,12	264.572
Chuí	1.555.924	0,03	1.441.731	1.315.100	0,04	1.320.560	1.872.630	0,10	1.905.677
Ponta Porá - Rodovia	1.472.477	0,03	1.512.437	2.143.357	0,07	3.573.075	362.627	0,02	272.108
Ponta Porá - Aeroporto	972.863	0,02	393.818	732.316	0,02	391.684	683.369	0,04	500.662
Pecem – Porto	846.417	0,02	625.683	203.615	0,01	1.319.000	152.880	0,01	1.445.000
Guaira	536.043	0,01	1.434.500	9.700.344	0,30	29.727.000	5.174.871	0,28	23.589.000
Manaus - Porto	475.668	0,01	896.066	-	-	-	-	-	-
Brasília	347.529	0,01	4.566	91.197	0,00	3.367	-	-	-
Brasília	344.373	0,01	336.057	378	0,00	283	362	0,00	600
Jaguaraó - Rodovia	283.597	0,01	478.890	720.203	0,02	938.396	441.972	0,02	683.202
Salvador - Porto	263.801	0,005	75.583	165.514	0,01	1.021.400	123.009	0,01	1.207.950
São Paulo - Correio	239.926	0,004	1.854	1.140.984	0,04	1.049.168	389.371	0,02	5.777
Pacaraima	157.500	0,003	6.600	-	-	-	37.279	0,00	3.430
Belém – Porto	112.410	0,002	2.175	60.723	0,00	1.438	72.793	0,00	2.127
Recife - Porto (Suape)	98.998	0,002	612.000	102.530	0,00	644.000	44.770	0,00	538.000
Quarai	98.398	0,002	51.672	498.794	0,02	169.888	135.137	0,01	120.073
Macapá - Aeroporto	85.089	0,002	5.336	-	-	-	-	-	-
Barcarena	83.747	0,001	2.077	18.122	0,00	8.538	-	-	-
Rio de Janeiro - Aeroporto	52.420	0,001	2.468	854.232	0,03	28.505	550.931	0,03	41.302
Recife - Aeroporto	12.537	0,000	262	-	-	-	-	-	-
Belo Horizonte - Aeroporto (Confins)	2.312	0,000	47	-	-	-	-	-	-
Goiânia	1.200	0,000	65	-	-	-	-	-	-
Belém - Aeroporto	-	-	-	3.373	0,00	439	-	-	-
São Luis - Porto	-	-	-	-	-	-	1.185.768	0,07	5.900.000
Uberlândia	-	-	-	1.741.834	0,05	1.101.000	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	1.715	0,00	220	-	-	-
Curitiba - Aeroporto	-	-	-	180.393	0,01	161.096	606.792	0,03	557.764
Santa Helena	-	-	-	5.825.871	0,18	17.847.000	1.465.883	0,08	6.588.000
Bagé	-	-	-	1.306	0,00	1.193	-	-	-
Santana do Livramento - Ferrovia	-	-	-	1.095.995	0,03	530.100	760.539	0,04	458.234
Cáceres	-	-	-	1.772.878	0,06	758.032	807.447	0,04	570.729
Anápolis	-	-	-	1.374.175	0,04	1.340.830	-	-	-
Corumbá - Porto	-	-	-	-	-	-	199.920	0,01	2.654.000
Corumbá - Aeroporto	-	-	-	19.195	0,00	807	1.894	0,00	350

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Importação segundo pontos de chegada - 2005, 2007 e 2011.

Pontos de chegada	2011			2007			2005		
	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido
Importação	5.728.429.088	100,00	2.159.277.021	1.701.925.252	100,00	1.469.665.254	724.008.810	100,00	1.051.736.701
Santos	2.161.988.614	37,74	697.957.507	494.377.276	29,05	413.101.760	278.788.887	38,51	262.592.043
Vitoria - Porto	1.660.362.472	28,98	392.735.469	412.709.689	24,25	281.530.849	136.056.569	18,79	186.764.614
São Paulo - Aeroporto	978.070.047	17,07	1.131.055	368.151.216	21,63	920.941	103.009.206	14,23	624.835
Porto de Paranaguá	393.488.881	6,87	879.211.549	173.070.542	10,17	664.167.447	88.310.392	12,20	442.152.760
Rio de Janeiro - Porto	61.944.016	1,08	13.797.477	2.141.051	0,13	1.039.896	6.257.191	0,86	2.960.933
Campinas - Aeroporto	56.474.073	0,99	2.717.943	10.532.859	0,62	141.335	9.262.047	1,28	153.709
Foz do Iguaçu - Rodovia	55.983.749	0,98	58.487.600	18.056.269	1,06	26.917.624	7.310.879	1,01	14.360.930
Belo Horizonte - Aeroporto (Confins)	54.082.185	0,94	258.142	40.599.324	2,39	301.120	24.387.753	3,37	189.077
Manaus - Aeroporto	51.253.929	0,89	36.294	-	-	-	34.572	0,00	875
Rio de Janeiro - Aeroporto	38.971.384	0,68	125.243	29.239.700	1,72	87.057	6.927.307	0,96	74.412
Brasília	37.173.492	0,65	93.682	8.789.870	0,52	36.925	79.103	0,01	2.939
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba)	31.320.538	0,55	4.428.064	22.689.633	1,33	7.726.013	29.581.976	4,09	88.297.784
Porto de Rio Grande	26.680.804	0,47	3.635.819	35.322.301	2,08	1.670.767	4.882.486	0,67	260.854
Uruguaiana - Rodovia	20.673.892	0,36	9.120.871	11.363.561	0,67	7.031.401	12.875.794	1,78	6.583.360
Itajaí	20.621.084	0,36	5.920.066	13.322.644	0,78	7.845.954	3.619.364	0,50	2.720.009
São Francisco do Sul	12.136.702	0,21	12.095.863	1.368.669	0,08	3.973.108	547.637	0,08	3.587.393
Curitiba - Aeroporto	11.241.905	0,20	6.287	1.052.245	0,06	17.502	43.500	0,01	145
Boa Vista	9.427.163	0,16	9.884	600.680	0,04	2.609	-	-	-
Antonina	9.054.840	0,16	27.960.006	4.395.837	0,26	17.436.191	7.326.724	1,01	36.538.060
São Borja	6.880.043	0,12	937.756	2.664.211	0,16	775.366	1.472.549	0,20	958.725
Recife - Porto (Suape)	6.868.151	0,12	2.678.099	1.646.093	0,10	2.257.529	-	-	-
Jaguarao - Rodovia	4.957.504	0,09	2.587.502	3.964.277	0,23	2.845.984	402.155	0,06	335.500
Porto Xavier	4.705.872	0,08	350.216	-	-	-	782.650	0,11	199.195
Imbituba	4.295.513	0,07	34.482.056	1.666.921	0,10	16.739.700	50.373	0,01	300.000
Anápolis	2.715.705	0,05	15.314	30.662.794	1,80	66.425	24.139	0,00	203
Salvador - Aeroporto	2.316.563	0,04	475	11.654	0,00	177	-	-	-
Corumbá - Rodovia	1.401.697	0,02	835.660	105.795	0,01	120.000	396.090	0,05	277.900
Macapá - Aeroporto	1.220.374	0,02	11.297	5.305.000	0,31	8.419	-	-	-
Aracaju - Porto	937.166	0,02	6.532.330	-	-	-	-	-	-
Salvador - Porto	335.806	0,01	386.300	10.578	0,00	1.202	-	-	-
Uruguaiana - Ferrovia	199.360	0,00	560.000	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre - Aeroporto	182.159	0,00	468	3.464.882	0,20	163.075	772.048	0,11	32.831
Ponta Porá - Rodovia	136.427	0,00	50.866	-	-	-	-	-	-
Chuí	129.896	0,00	105.000	575.600	0,03	562.870	232.460	0,03	324.060
Santana do Livramento - Rodovia	55.461	0,00	14.557	-	-	-	-	-	-
São Paulo - Correio	3.654	0,00	4	2.390	0,00	10	-	-	-
São Sebastião	3.357	0,00	91	-	-	-	-	-	-
Manaus - Porto	-	-	-	265.000	0,02	1.600	-	-	-
Belém - Aeroporto	-	-	-	-	-	-	3.000	0,00	150
Fortaleza - Porto	-	-	-	-	-	-	8.056	0,00	1.397
Pecem - Porto	-	-	-	-	-	-	17.995	0,00	6.632
Recife - Porto	-	-	-	95.492	0,01	150.724	-	-	-
Aratu - Porto	-	-	-	928.095	0,05	2.939.654	-	-	-
Vitoria - Aeroporto	-	-	-	-	-	-	1.544	0,00	84
Dionísio Cerqueira	-	-	-	91.618	0,01	161.247	76.997	0,01	183.671
Florianópolis - Aeroporto	-	-	-	62.362	0,00	891	1.850	0,00	-
Itaqui	-	-	-	92.500	0,01	260.000	-	-	-
Cáceres	-	-	-	822.749	0,05	461.942	-	-	-
Goiânia	-	-	-	-	-	-	5.187	0,00	54
Corumbá - Porto	-	-	-	1.077.250	0,06	6.010.000	-	-	-
Corumbá - Ferrovia	-	-	-	546.173	0,03	2.189.910	31.644	0,00	108.000
Porto Murinho	-	-	-	-	-	-	377.355	0,05	1.143.500
Não Declarado	134.610	0,00	209	80.452	0,00	30	51.331	0,01	67

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Exportação para os principais países de destino – 2005, 2007 e 2011.

(US\$ FOB)

Países	2011	2007	2005
Exportação	5.605.193.073	3.184.780.418	1.817.392.930
China	1.111.571.829	314.570.326	201.270.223
Países Baixos (Holanda)	579.262.073	535.287.072	582.365.730
Índia	467.094.472	247.239.073	20.382.769
Espanha	309.631.581	208.631.784	78.138.098
Rússia	237.183.309	245.168.151	95.277.499
Ira	222.520.714	90.279.831	24.085.862
Reino Unido	210.374.905	62.591.456	24.956.735
Argentina	196.815.717	20.606.540	16.447.235
Alemanha	169.058.020	323.411.974	66.313.250
Hong Kong	167.018.082	73.610.602	28.456.590
Arábia Saudita	151.976.791	42.388.384	44.014.955
Japão	121.026.026	82.266.052	30.130.707
Estados Unidos	106.055.520	77.793.332	81.956.786
Tailândia	103.197.100	25.835.966	30.014.480
Itália	85.972.633	145.051.116	61.121.165
Suíça	76.374.658	17.564.328	4.942.692
Angola	65.895.628	19.652.981	5.367.777
Coréia do Sul	64.854.121	12.666.345	17.381.848
Indonésia	60.503.200	20.773.406	12.588.491
Emirados Árabes Unidos	59.902.183	23.439.247	11.795.130
Venezuela	58.808.545	8.558.849	1.960.752
Egito	58.123.375	48.617.018	36.836.322
Chile	53.947.129	1.411.135	17.554.399
Franca	52.199.090	75.488.602	71.913.940
Taiwan (Formosa)	51.286.679	5.399.021	10.675.809
Argélia	43.832.265	42.940.815	13.938.903
África do Sul	43.316.682	9.469.882	5.775.469
Ucrânia	40.331.355	342.179	4.168.377
Suécia	36.783.449	39.809.142	1.515.300
Malásia	29.701.471	3.892.365	1.916.331
Líbano	29.597.068	6.869.910	5.737.272
Coveite	27.791.977	5.517.400	5.110.867
Vietnã	26.621.567	2.371.208	212.263
Paraguai	24.767.261	39.587.929	26.563.762
Bangladesh	21.700.130	1.479.722	1.332.592
Cuba	19.843.407	137.665	17.642
Colômbia	19.768.230	1.866.931	6.068.344
Marrocos	19.305.613	1.213.621	17.830.826
Jordânia	18.159.562	3.595.722	4.294.467
Turquia	18.144.298	3.896.906	3.022.255
Bélgica	18.122.798	34.114.230	25.879.088
Iêmen	15.674.989	5.501.737	5.470.321
Iraque	15.205.853	4.109.277	104.335
Finlândia	14.637.676	7.672.369	123.946
Peru	13.754.426	1.564.819	1.632.617
Canadá	13.638.835	1.085.461	3.641.736
Nigéria	12.236.908	6.279.844	3.123.778
Portugal	11.891.520	43.837.609	13.620.214
Uruguai	11.873.271	3.946.234	8.601.132
Bolívia	11.235.929	3.507.980	4.581.943
Omã	10.312.827	2.778.616	2.244.392
Líbia	10.293.876	8.497.743	670.536
Síria	10.217.359	5.895.334	1.730.888
Cingapura	9.761.736	14.753.065	9.618.459
Israel	9.564.982	5.710.522	6.945.438
Noruega	8.631.769	2.512.593	636.807
Catar	8.601.806	2.493.526	1.125.690
Albânia	7.949.675	7.460.716	280.115
México	7.697.034	6.696.893	4.065.327
Benin	7.607.898	105.934	4.406
Paquistão	7.148.963	8.639.760	12.533.852
Polônia	6.328.930	1.718.897	736.441
Romênia	5.942.489	9.326.746	2.230.980
Equador	5.734.213	595.587	1.074.949
Demais países	90.809.596	104.680.938	33.261.626

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Importação dos principais países de origem – 2005, 2007 - 2011.

(US\$ FOB)

Países	2011	2007	2005
Importação	5.728.429.088	1.701.925.252	724.008.810
Coréia do Sul	1.860.291.275	272.884.175	17.633.684
Estados Unidos	852.462.625	319.038.661	87.375.819
Japão	831.424.807	292.358.889	195.508.344
Tailândia	345.950.591	88.104.099	57.364.511
Alemanha	305.173.721	48.196.189	25.572.825
Suíça	267.560.622	137.411.204	29.531.325
China	198.174.167	103.101.284	40.957.859
Rússia	144.732.850	88.355.933	54.317.200
Canadá	132.396.696	57.892.485	20.706.365
Belarus	99.670.180	16.909.090	11.974.685
Argentina	77.264.065	50.143.469	27.354.127
Itália	67.368.029	30.132.616	23.440.555
Índia	61.989.656	28.976.187	32.455.432
México	57.909.405	2.163.698	8.044.636
Chile	35.103.377	8.238.498	2.689.976
França	31.970.721	38.483.052	4.748.815
Irlanda	30.958.005	3.492.928	1.157.043
Espanha	29.513.197	11.561.506	5.589.794
Ucrânia	27.615.576	20.029.977	2.568.355
Países Baixos (Holanda)	24.203.465	6.420.512	5.475.430
Marrocos	21.272.885	3.661.296	2.905.429
Taiwan (Formosa)	20.349.216	6.705.421	5.224.046
Venezuela	19.794.135	5.098.674	8.643.843
Cingapura	16.929.831	149.468	1.690.423
Israel	15.843.818	10.621.309	6.660.004
Colômbia	14.865.131	637.821	3.263.707
Malásia	12.305.401	1.708.811	3.365.313
Emirados Árabes Unidos	11.574.181	779	56.438
Bélgica	10.104.720	2.490.136	2.533.399
Arábia Saudita	7.962.164	-	-
Polônia	7.549.579	9.469.519	6.287.199
Áustria	7.457.582	115.988	371.927
Reino Unido	6.735.306	991.889	1.450.301
Porto Rico	5.961.099	2.535	-
África do Sul	5.893.094	728.188	1.537.739
Finlândia	5.584.972	334.692	379.625
Paraguai	5.330.534	675.190	110.142
Turquia	5.188.536	559.468	4.590
Uruguai	4.817.396	4.153.373	1.012.657
Omã	4.424.489	-	-
Peru	3.879.091	398.721	235.699
Dinamarca	3.302.162	1.867.375	565.562
Suécia	3.194.269	4.326.624	4.297.144
Egito	2.894.395	240.381	1.619
Romênia	2.725.228	151.528	95.722
Indonésia	2.504.148	705.165	700.113
Tunísia	2.243.312	4.290.872	5.168.858
Austrália	2.125.068	6.693.923	1.018.315
Equador	1.747.074	1.117.189	409.677
Hungria	1.533.670	604.448	604.253
Bulgária	1.518.079	222.291	4.039.462
Bolívia	1.401.697	1.474.717	427.734
Portugal	1.223.546	820.304	572.743
Catar	1.173.875	-	-
Coveíte	979.328	-	-
Hong Kong	835.812	1.808.451	2.516.443
Nova Zelândia	621.283	79.482	4.429
Republica Tcheca	448.575	156.680	778.273
Coréia do Norte	440.280	531.732	37.104
Noruega	439.279	459.024	343.570
Trinidad e Tobago	416.944	-	-
Filipinas	338.912	49.767	542.313
Sri Lanka	198.125	-	-
Argélia	170.909	170.292	-
Demais países	396.928	3.757.277	1.686.215

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Tabela 11 - Ranking da exportação por unidades da federação – 2005, 2007 e 2011.

(US\$ 1.000 FOB)

Unidade da Federação	2005	Rank	2007	Rank	2011	Rank
Brasil	118.529.184.899		160.649.072.830		256.039.574.768	
São Paulo	38.142.068.890	1º	51.734.202.981	1º	59.894.161.440	1º
Minas Gerais	13.514.972.369	2º	18.355.152.652	2º	41.392.879.722	2º
Rio de Janeiro	8.201.581.002	3º	14.315.694.020	3º	29.445.551.290	3º
Rio Grande do Sul	10.475.703.784	4º	15.017.674.227	4º	19.427.094.708	4º
Para	4.807.893.461	5º	7.925.093.138	5º	18.336.604.195	5º
Paraná	10.033.532.895	6º	12.352.857.472	6º	17.394.272.439	6º
Espírito Santo	5.593.059.454	7º	6.871.954.867	7º	15.158.480.699	7º
Mato Grosso	4.151.627.748	8º	5.130.866.400	8º	11.099.522.991	8º
Bahia	5.989.259.684	9º	7.408.728.507	9º	11.016.306.309	9º
Santa Catarina	5.594.238.525	10º	7.381.839.477	10º	9.051.040.777	10º
Goiás	1.817.392.930	11º	3.184.780.418	11º	5.605.193.073	11º
Mato Grosso do Sul	1.149.121.782	12º	1.297.176.760	12º	3.916.260.636	12º
Maranhão	1.501.053.397	13º	2.177.154.787	13º	3.047.103.050	13º
Ceara	933.589.116	14º	1.148.357.273	14º	1.403.295.759	14º
Alagoas	583.876.531	15º	663.761.504	15º	1.371.546.559	15º
Pernambuco	786.051.283	16º	870.556.751	16º	1.198.969.467	16º
Amazonas	2.150.326.290	17º	1.107.106.562	17º	914.072.920	17º
Amapá	76.511.159	18º	127.980.515	18º	602.792.470	18º
Rondônia	203.018.999	19º	457.551.800	19º	489.510.256	19º
Tocantins	158.735.865	20º	154.981.621	20º	486.316.321	20º
Rio Grande do Norte	413.711.685	21º	380.128.187	21º	281.181.417	21º
Paraíba	228.436.835	22º	236.142.610	22º	225.191.013	22º
Distrito Federal	60.130.478	23º	81.527.975	23º	184.235.939	23º
Piauí	58.679.740	24º	56.653.743	24º	164.346.156	24º
Sergipe	66.482.287	25º	144.759.688	25º	137.492.937	25º
Acre	12.786.905	26º	19.371.795	26º	16.977.146	26º
Roraima	9.066.842	27º	16.761.068	27º	15.179.284	27º
Outras (*)	1.816.274.963	28º	2.030.256.032	28º	3.763.995.795	28º

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Nota: Dados preliminares a partir de 1997

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(*) outras formas de exportação compreendem consumo de bordo, mercadorias nacionalizadas, reexportação e não declarada.

Tabela 12 - Ranking da importação por unidades da federação – 2005, 2007 e 2011.

(US\$ 1.000 FOB)

Unidade da Federação	2005	Rank	2007	Rank	2011	Rank
Brasil	73.600.375.667		120.617.446.250		226.242.744.214	
São Paulo	30.492.009.399	1º	48.418.638.414	1º	82.181.879.434	1º
Rio de Janeiro	6.700.179.012	2º	9.562.615.351	3º	18.984.558.695	2º
Paraná	4.527.236.933	5º	9.017.987.693	4º	18.767.470.327	3º
Rio Grande do Sul	6.692.191.478	3º	10.168.244.619	2º	15.662.074.627	4º
Santa Catarina	2.188.539.874	9º	5.000.221.348	9º	14.841.041.925	5º
Minas Gerais	3.935.679.151	7º	6.504.847.333	7º	13.028.277.451	6º
Amazonas	5.219.334.401	4º	6.840.059.209	5º	12.729.853.534	7º
Espírito Santo	4.088.640.199	6º	6.638.509.309	6º	10.738.680.098	8º
Bahia	3.351.096.393	8º	5.414.597.722	8º	7.746.532.925	9º
Maranhão	1.156.715.991	10º	2.353.169.845	10º	6.281.386.678	10º
Goiás	724.008.810	14º	1.701.925.252	13º	5.728.429.088	11º
Pernambuco	805.932.904	12º	1.720.081.692	12º	5.534.234.133	12º
Mato Grosso do Sul	1.080.011.655	11º	2.189.887.974	11º	4.469.067.323	13º
Ceara	588.483.556	15º	1.407.866.147	14º	2.400.713.462	14º
Mato Grosso	410.198.812	16º	753.285.172	16º	1.578.482.577	15º
Para	404.403.705	17º	639.292.078	17º	1.344.901.679	16º
Distrito Federal	736.757.426	13º	1.131.567.107	15º	1.253.417.792	17º
Paraíba	94.297.895	19º	305.429.582	18º	1.018.045.114	18º
Alagoas	92.632.033	21º	239.822.832	19º	451.518.651	19º
Rondônia	21.742.592	22º	67.805.447	23º	407.625.838	20º
Sergipe	93.358.797	20º	140.195.989	21º	301.822.958	21º
Rio Grande do Norte	110.335.431	18º	151.637.910	20º	242.597.818	22º
Tocantins	14.252.439	25º	72.967.846	22º	162.306.023	23º
Piauí	14.928.601	24º	43.751.930	25º	158.333.676	24º
Amapá	16.585.495	23º	52.862.807	24º	67.690.081	25º
Roraima	879.384	26º	1.076.730	27º	6.755.750	26º
Acre	501.317	27º	1.650.555	26º	6.748.547	27º
Outras (*)	39.441.984	28º	77.448.357	28º	148.298.010	28º

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Nota: Dados preliminares a partir de 1997

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(*) outras formas de importação compreendem as não declaradas por estados.

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação – 2007 – 2011.

(continua)

Municípios	Valor US\$ FOB		Produtos	
	2007	2011	2007	2011
Alto Horizonte	428.847.469	691.510.374	1-sulfetos de minérios de cobre	1-sulfetos de minérios de cobre
Luziânia	160.484.940	455.898.252	1-outros grãos de soja, mesmo triturados 2-milho em grão, exceto para semente 3-bagaços e outs.resíduos sólidos,da extr.do óleo de soja 4-milho doce, preparado ou conservado, não congelado 5-sorgo em grão, exceto para semente 6-óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade>5l 7-roupas de toucador/cozinha, de tecidos atalh.de algodão 8-óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade<=5l 9-óleo de soja, em bruto, mesmo degomado 10-roupas de cama, de algodão, estampadas	1- outros graos de soja,mesmo triturados 2- milho em grao,exceto para semente 3- bagacos e outs.resíduos solidos,da extr.do oleo de soja 4- oleo de soja,refinado,em recipientes com capacidade<=5l 5- milho doce,preparado ou conservado,nao congelado 6- algodao simplesmente debulhado,nao cardado nem penteado 7- outs.tomates prepar.s.conservs.exc.em vinagre,ac.acetico 8- outs.prod.hort.ñ cong./cons.vin./ác.acético 9- outros acidos graxos monocarbox.ind.e oleos acid.refin, 10- outs.saboes/produtos/preparacoes,em barras,pedacos,etc.
Itumbiara	233.178.405	320.911.325	1-bagaços e outs.resíduos sólidos,da extr.do óleo de soja 2-outros grãos de soja, mesmo triturados 3-óleo de girassol, em bruto 4-lectinas e outros fosfoaminolipidios 5-milho para semente 6-sorgo em grão, exceto para semente 7-outros oleos de algodão 8-óleo de soja, em bruto, mesmo degomado 9-linteres de algodão, em bruto 10-algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado	1- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 2- outros graos de soja,mesmo triturados 3- outs.couros/peles,int.bovinos,prepar.s.etc. 4- acucar de cana, em bruto 5- farinhas e "pellets", da extracao do oleo de soja 6- couros/peles,bovinos,prepar.s.divid.c/a flor 7- milho para semente 8- outs.couros/peles,bovinos,incl.bufalos,umidos 9- lectinas e outros fosfoaminolipidios 10- oleo de soja,em bruto,mesmo degomado
Rio Verde	110.152.772	319.393.204	1-carnes desossadas de bovino, congeladas 2-bagaços e outs.resíduos sólidos,da extr.do óleo de soja 3-carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 4-milho em grão, exceto para semente 5-bexigas e estômagos, de animais, exc.peixes,frescas,etc. 6-farinha de milho 7-outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas 8-óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade>5l 9-algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado 10-linguas de bovino,congeladas	1- outros graos de soja,mesmo triturados 2- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 3- milho em grao,exceto para semente 4- algodao simplesmente debulhado,nao cardado nem penteado 5- oleo de soja,em bruto,mesmo degomado 6- oleo de soja,refinado,em recipientes com capacidade>5l 7- farinha de milho 8- degreas e residuos do tratam.das materias graxas,etc. 9- milho para semente 10- outras sementes forrageiras,para semente
Anápolis	36.958.163	254.085.631	1- acucar de cana,em bruto 2- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 3- outros graos de soja,mesmo triturados 4- anticorpo humano c/afin.especific.antigeno transmembranal 5- consumo de bordo - combustiveis e lubrif.p/aeronaves 6- sulfiram 7- meios de cultura prepar.s./desenvolv.de microorganismos 8- leite integral,em po,materia gorda>1.5%,concentr.n/adoc 9- amoxicilina e seus sais 10- ampicilina e seus sais	1- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 2- outros graos de soja,mesmo triturados 3- milho em grao,exceto para semente 4- carnes desossadas de bovino,congeladas 5- tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas 6- capsulas de gelatinas digeriveis 7- outs.inseticidas,apresentados de outro modo 8- oleo de soja,em bruto,mesmo degomado 9- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 10- glicerol em bruto
Mozarlândia	92.315.265	232.182.483	1-carnes desossadas de bovino, congeladas 2-bexigas e estômagos, de animais, exc.peixes,frescas,etc. 3-carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 4-outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas 5-preparações alimentícias e conservas, de bovinos 6-fígados de bovino,congelados 7-rabos de bovino,congelados 8-linguas de bovino,congeladas	1- carnes desossadas de bovino,congeladas 2- carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas 3- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 4- bexigas e estomagos,de animais,exc.peixes,frescas,etc. 5- outras substancias de animais,p/prepar.prods.farmaceut. 6- outs.prod.d/origem animal,impróp.p/alim.hum. 7- outras pecas nao desossadas de bovino,congeladas 8- linguas de bovino,congeladas 9- pancreas de bovinos,p/prepar.prod.farmaceut.frescas,etc 10- rabos de bovino,congelados
Palmeiras de Goiás	167.991.125	221.884.167	1-carnes desossadas de bovino, congeladas 2-carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 3-bexigas e estômagos, de animais, exc.peixes,frescas,etc. 4-tripas de bovinos, frescas, refrig.congel.salg.defumadas 5-outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas 6-outs.prod.d/origem animal,impróp.p/alim.hum. 7-linguas de bovino,congeladas 8-facades de bovino,congelados 9-outras pecas não desossadas de bovino, congeladas 10-outras pecas não desossadas de bovino, frescas ou refrigerados	1- carnes desossadas de bovino,congeladas 2- carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas 3- tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas 4- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 5- rabos de bovino,congelados 6- linguas de bovino,congeladas 7- figados de bovino,congelados 8- tintas de polim.acril/vinil.dispers/dissolv.meio aquoso 9- outras pecas nao desossadas de bovino,congeladas 10- indutos utilizados em pintura
Quirinópolis	4.742.493	215.036.137	1-carnes desossadas de bovino, congeladas 2-carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 3-bexigas e estômagos, de animais,exc.peixes,frescas,etc. 4-maios e biquínis, de banho,de malha de fibras sintéticas 5-rabos de bovino,congelados 6-saias e saias-calças, de fibras sintéticas	1-açúcar de cana,em bruto 2-álcool etílico n/desnaturado c/vol. teor alcoólico>=80%

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação – 2007 – 2011.

(conclusão)

Municípios	Valor US\$ FOB		Produtos	
	2007	2011	2007	2011
Goiânia	176.129.037	170.159.189	1-carnes desossadas de bovino, congeladas 2-carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 3-outs.couros/peles,int.bovinos,prepars.etc. 4-leite integral, em po,materia gorda>1.5%,concentr.n/adoc 5-outs.couros/peles int.bovinos,preparados 6-tripas de bovinos, frescas, refrig.congel.salg.defumadas 7-fenol-formaldeido,lipossolúvel,puro ou modificado 8-outras obras de couro natural ou reconstituído 9-couros/peles int.bovinos,prepars.s<=2,6m2 10-bexigas e estômagos, de animais, exc.peixes,frescas,etc.	1- carnes desossadas de bovino,congeladas 2- tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas 3- carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas 4- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 5- oleo de soja,em bruto,mesmo degomado 6- outros graos de soja,mesmo triturados 7- maquinas e aparelhos p/montagem em veiculos rodoviaros 8- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 9- outs.fracoes do sangue,prod.imunol.modif.(medicamentos) 10- compactadores e rolos/cilindros compressores,autopropul
Catalão	66.589.859	162.561.360	1-outros veiculos automóveis c/motor diesel,p/carga<=5t 2-outros grãos de soja, mesmo triturados 3-adubos ou fertilizantes c/fósforo e potássio 4-adubos ou fertilizantes c/nitrogênio, fósforo e potássio 5-bexigas e estômagos, de animais, exc.peixes,frescas,etc. 6-outras miudezas comestiveis de bovino, congeladas 7-superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5)>45% 8-outras maquinas e aparelhos p/colheita 9-tripas de bovinos, frescas, refrig. congel.salg.defumadas 10-milho em grão, exceto para sementeira	1- outros graos de soja,mesmo triturados 2- farinhas e "pellets",da extracao do oleo de soja 3- outros veiculos automoveis c/motor diesel,p/carga<=5t 4- concentrados de proteinas,subst.proteicas texturizadas 5- outras maquinas e aparelhos p/colheita 6- adubos ou fertilizantes c/nitrogenio,fosforo e potassio 7- superfosfato,teor de pentoxido de fosforo (p2o5)>45% 8- adubos ou fertilizantes c/fosforo e potassio 9- outros cloretos de potassio 10- sulfato de amonio

Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 14 – ESTADO DE GOIÁS: Número de países de destino das exportações – 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Número de países
2000	77
2005	133
2007	149
2008	146
2009	151
2010	157
2011	155

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Dados preliminares a partir de 1997.

Turismo

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de estabelecimentos em atividades turísticas – 2007 - 11.

Especificação	2007	2008	2009	2010	2011
Total	4.053	4.415	4.896	5.537	6.161
Hotéis e similares	893	910	966	1.036	1.101
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	78	88	89	92	103
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.751	3.062	3.467	4.014	4.540
Agências de viagens e operadores turísticos	271	285	305	329	343
Agências de viagens	nd	nd	nd	317	313
Operadores turísticos	nd	nd	nd	12	12
Serviços de assistência social sem alojamento	60	70	69	66	74

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

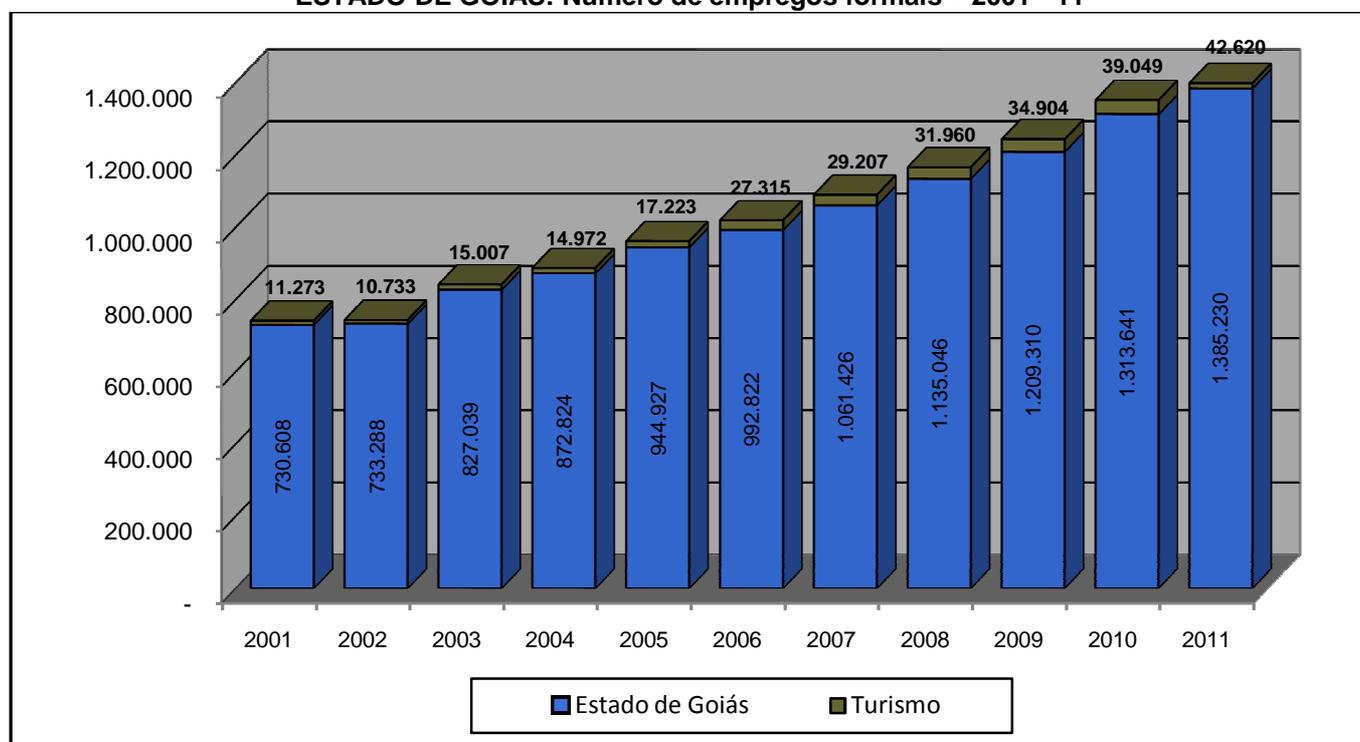
Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoal ocupado em hotéis e similares em atividades turísticas – 2007 - 11.

Especificação	2007	2008	2009	2010	2011
Total	29.207	31.960	34.904	39.049	42.620
Hotéis e similares	9.178	9.384	10.002	10.862	11.828
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	359	458	412	404	402
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	17.034	18.972	20.968	23.800	25.742
Agências de viagens e operadores turísticos	769	838	982	1.185	1.237
Agências de viagens	nd	nd	nd	1.169	1.211
Operadores turísticos	nd	nd	nd	16	26
Serviços de assistência social sem alojamento	1.867	2.308	2.540	2.798	3.411

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

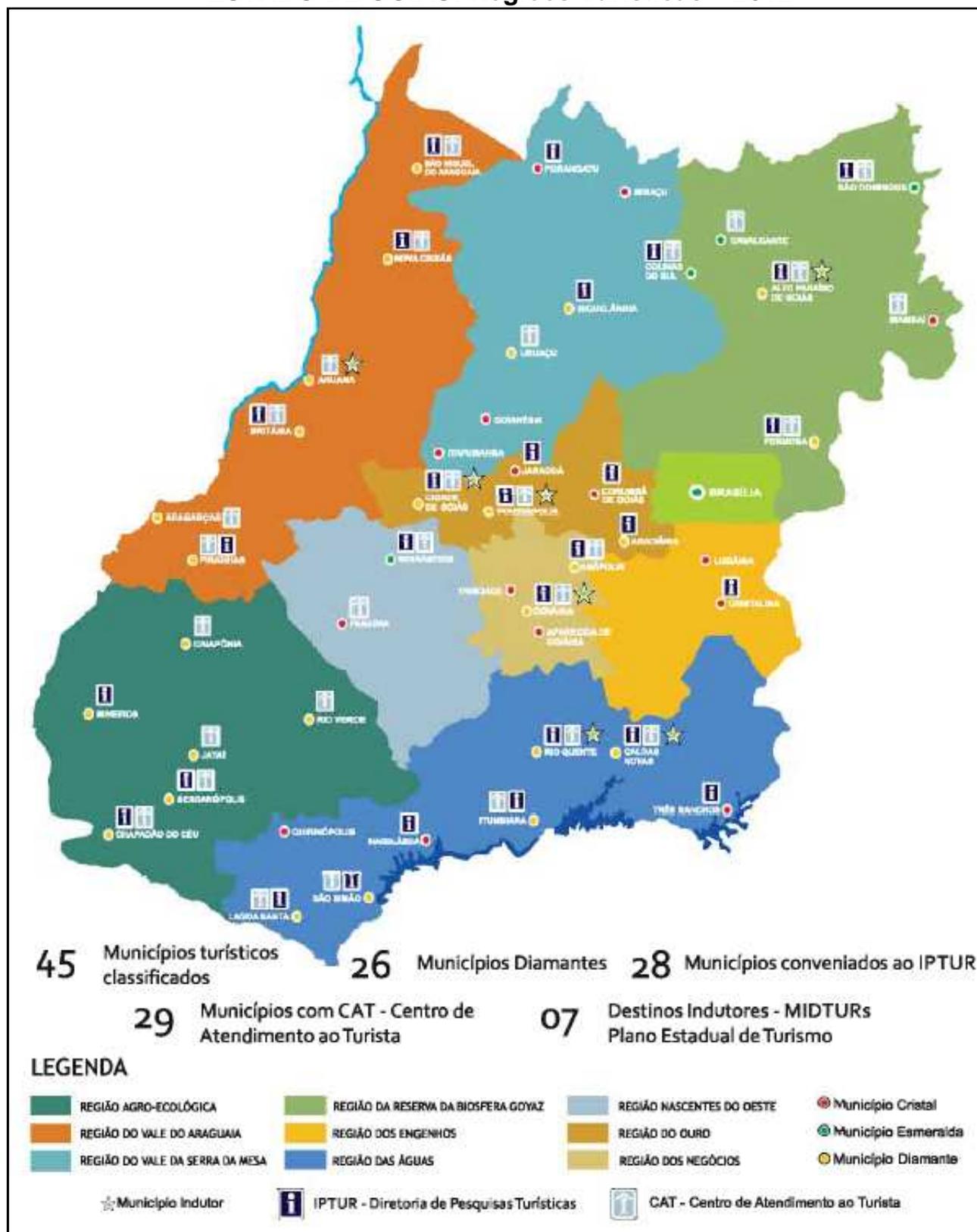
ESTADO DE GOIÁS: Número de empregos formais – 2001 - 11



Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

ESTADO DE GOIÁS: Regiões Turísticas – 2012



Fonte: Instituto de Pesquisa Turísticas do Estado de Goiás – IPTUR.

Energia Elétrica

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de consumidores de energia elétrica por classe – 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2000	1.565.428	1.307.912	15.539	125.406	103.581	10.819	577	1.203	391
2005	1.942.112	1.626.671	14.114	147.916	137.458	13.337	587	1.672	357
2007	2.076.622	1.727.193	12.330	167.761	152.458	14.115	584	1.825	356
2008	2.162.498	1.799.938	11.873	174.429	158.601	14.857	588	1.878	334
2009	2.242.143	1.838.563	10.620	211.394	163.099	15.604	587	1.951	325
2010	2.337.769	1.924.828	11.027	215.841	166.877	16.221	643	2.017	315
2011	2.438.243	2.016.123	11.183	220.574	170.604	16.719	648	2.091	301

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Consumo de energia elétrica por classe – 2000, 2005, 2007 - 11.

(Mwh)

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2000	6.578.528	2.334.466	1.680.606	1.051.133	654.638	175.067	463.541	212.894	6.183
2005	8.217.238	2.493.832	2.608.917	1.212.342	871.168	259.225	492.909	273.145	5.700
2007	9.184.356	2.708.897	2.955.372	1.425.141	1.012.943	293.497	474.070	307.532	6.901
2008	9.657.068	2.840.130	3.150.610	1.548.812	1.014.639	300.283	484.039	311.338	7.217
2009	9.956.980	2.994.196	3.148.019	1.712.703	961.304	327.251	492.310	313.682	7.516
2010	10.871.505	3.297.525	3.354.745	1.866.995	1.142.199	354.406	511.782	336.469	7.383
2011 (*)	10.732.541	3.500.143	2.880.665	1.976.302	1.141.264	361.296	521.140	344.831	6.900

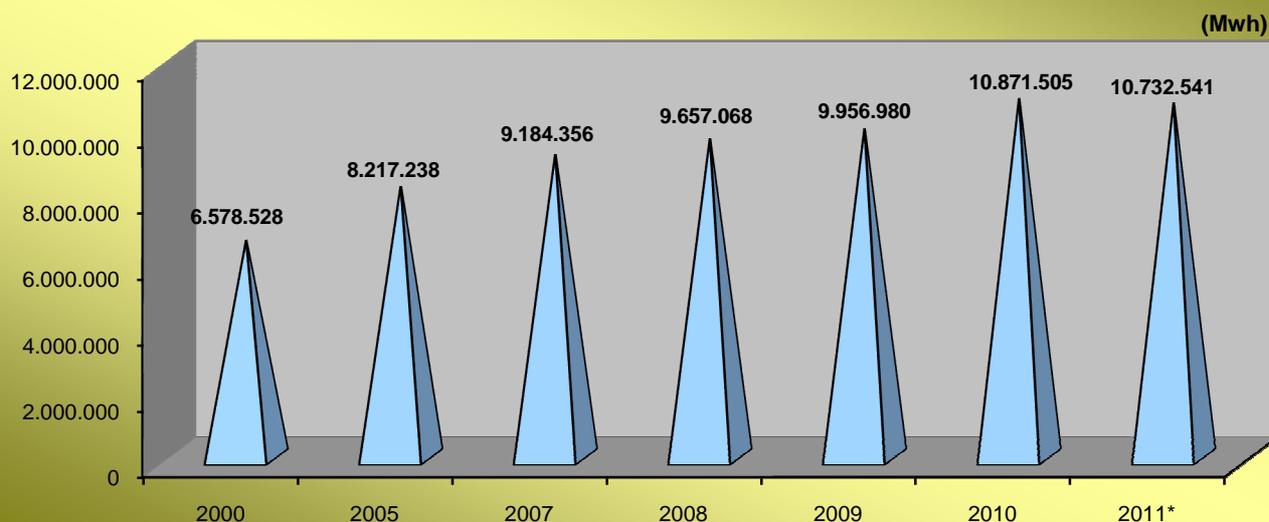
Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício / SEINFRA.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(*) não constam informações relativas aos consumidores livres ligados a Rede Básica

ESTADO DE GOIÁS

Consumo de Energia Elétrica – 2000, 2005, 2007 - 11



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.
 (*) não constam informações relativas aos consumidores livres ligados a Rede Básica

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Balanço Energético – 1998, 2000, 2005 - 10. (10.000 Mwh)

Ano	Energia Gerada		Total	Energia Exportada	Perdas	Consumo Total
	Hidráulica	Térmica				
1998	16.375	-	16.375	9.669	812	5.894
2000	21.650	88	21.738	14.310	850	6.578
2005	23.809	298	24.107	14.352	936	8.819
2006	27.553	257	27.810	17.855	974	8.981
2007	27.492	512	28.004	17.733	1.113	9.158
2008	24.329	897	25.226	14.456	1.270	9.500
2009	22.115	1.189	23.304	12.294	1.291	9.719
2010	28.003	1.463	29.466	17.644	1.290	10.532

Fonte: Secretaria da Infra-Estrutura do Estado de Goiás / Superintendência de Energia e Telecomunicações.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: No levantamento da produção de energia hidráulica, foi considerado 50% da energia produzida nas usinas localizadas em rios fronteiriços.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Capacidade de geração das usinas em operação – Setembro/2012.

(continua)

Usina	Potência (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município
Alto Araguaia	1.200	SP	100% para Primavera Energia S/A	Alto Araguaia - MT Santa Rita do Araguaia - GO
Cachoeira Dourada	658.000	SP	100% para Centrais Elétricas Cachoeira Dourada	Cachoeira Dourada - MG Itumbiara - GO
Cana Brava	450.000	PIE	100% para Tractebel Energia S/A	Cavalcante - GO Minaçu - GO
Corumbá I	375.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Caldas Novas - GO Corumbaíba - GO
Espora	32.000	PIE	100% para Espora Energética S/A	Aporé - GO Serranópolis - GO
Irara	30.000	PIE	100% para Irara Energética S/A	Rio Verde - GO
Itumbiara	2.082.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Araporã - MG Itumbiara - GO
Itumirim	50.000	PIE	100% para Companhia Energética Itumirim	Aporé - GO
Lago Azul	3.992	COM	100% para Lago Azul S/A	Cristalina - GO Ipameri - GO
Cachoeira do Ronca Antiga Mosquito)	900	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	Campos Belos - GO
Palmeiras de Goiás	175.560	PIE	100% para Bolognesi Participações S.A.	Palmeiras de Goiás - GO

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Capacidade de geração das usinas em operação – Setembro/2012.

(continua)

Usina	Potência (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município
Queimado	105.000	PIE	17,5% para CEB Participações S/A 82,5% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Cristalina - GO Unaí - MG
Rochedo	4.000	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	Piracanjuba - GO
Saia Velha	360	REG	100% para Organização Social e Ambiental da Fauna e Flora do Brasil	Valparaíso de Goiás - GO
São Simão	1.710.000	SP	100% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Santa Vitória - MG São Simão - GO
Serra da Mesa	1.275.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Cavalcante - GO Minaçu - GO
Cachoeira do Lavrinha (Antiga São Patrício)	3.010	SP	100% para Companhia Hidroelétrica São Patrício	Rianópolis - GO
Emborcação	1.192.000	SP	100% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Cascalho Rico - MG Catalão - GO
Piranhas	18.000	PIE	100% para Serra Negra Energética S/A	Piranhas - GO
São Domingos	12.000	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	São Domingos - GO
Corumbá IV	127.000	PIE	100% para Corumbá Concessões S/A	Luziânia - GO
Jalles Machado	40.000	PIE	100% para Jalles Machado S/A	Goianésia - GO
Goianésia	7.300	PIE	100% para Usina Goianésia S.A.	Goianésia - GO
Santa Helena Açúcar e Alcool	4.400	REG	100% para Usina Santa Helena Açúcar e Alcool S/A.	Santa Helena de Goiás - GO
Vale do Verdão	23.400	PIE	100% para Vale do Verdão S/A - Açúcar e Alcool	Turvelândia - GO
Goiasa	46.520	PIE	100% para Goiatuba Alcool Ltda	Goiatuba - GO
Santa Edwiges III	11.600	PIE	100% para Rialma Companhia Energética III S.A.	Buritinópolis - GO
Santa Edwiges II	13.000	PIE	100% para Rialma Companhia Energética II S/A	Buritinópolis - GO Mambaí - GO
Riachão (Ex-Santa Edwiges I)	13.400	PIE	100% para Riachão Energética S.A.	Buritinópolis - GO Mambaí - GO
Rio Bonito I	997	REG	100% para Pecuária Comércio e Agricultura Ltda	Caiapônia - GO
Corumbá III	93.600	PIE	40% para Energética Corumbá III S/A 60% para Geração CIII S.A.	Luziânia - GO
Serra do Facão	210.000	PIE	100% para Serra do Facão Energia S.A.	Catalão - GO Davinópolis - GO
São Domingos II	24.660	PIE	100% para Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S/A	São Domingos - GO
Mosquitão	30.000	PIE	100% para Concessionária Mosquitão S/A	Arenópolis - GO Iporá - GO
Couto Magalhães	150.000	PIE	49% para Enercouth S/A 51% para Rede Couto Magalhães Energia S/A	Alto Araguaia - MT Santa Rita do Araguaia - GO
São Bento	622,4	REG	100% para Agrotec Empreendimentos Agropecuários Ltda	Catalão - GO
Daia	44.300	PIE	100% para Usina Termelétrica de Anápolis Ltda.	Anápolis - GO
Xavantes Aruanã	53.576	PIE	100% para Usina Xavantes S.A.	Goiania - GO
Rio Verdinho	901	REG	100% para Lampo Energética Ltda	Rio Verde - GO Santo Antônio da Barra - GO
Planalto	17.000	PIE	100% para Planalto Energética Ltda	Aporé - GO Cassilândia - MS
CNT	36.000	APE-COM	100% para Companhia Níquel Tocantins	Niquelândia - GO
Caçu	65.000	PIE	100% para Gerdau Aços Longos S/A	Caçu - GO
Barra dos Coqueiros	90.000	PIE	100% para Gerdau Aços Longos S/A	Cachoeira Alta - GO
Salto	116.000	PIE	100% para Rio Verde Energia S.A.	Caçu - GO Itarumã - GO
Salto do Rio Verdinho	93.000	PIE	100% para Companhia Brasileira de Alumínio	Caçu - GO Itarumã - GO
Olho D Água	33.000	PIE	100% para J. Malucelli Construtora de Obras Ltda	Itajá - GO Itarumã - GO
Retiro Velho	18.000	PIE	100% para Retiro Velho Energética S/A	Aporé - GO

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Capacidade de geração das usinas em operação – Setembro/2012.

(continua)

Usina	Potência (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município
Do Sal	14.013	PIE	100% para Construtora LJA Ltda	Padre Bernardo - GO Planaltina - GO
Palma	27.000	PIE	100% para Brasil Central Engenharia Ltda	Mimoso de Goiás - GO Padre Bernardo - GO
Muçungo	9.990	PIE	100% para Construtora LJA Ltda	Água Fria de Goiás - GO Planaltina - GO
Goiandira	27.000	PIE	100% para Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Goiandira - GO Nova Aurora - GO
Mambá II	12.000	PIE	100% para Rio Corrente S/A	Sítio d'Abadia - GO
Jataí	30.000	PIE	100% para Jataí Energética S/A	Jataí - GO
Areas & Castelani	544	REG	100% para Areas & Castelani Ltda	Mambá - GO Posse - GO
Ribeirão do Inferno	500	REG	100% para Walter Jayme	Pirenópolis - GO
Abatedouro São Salvador	3.688	REG	100% para Abatedouro São Salvador Ltda	Itaberaí - GO
Coniexpress	3.688	REG	100% para Coniexpress S/A Indústrias Alimentícias	Nerópolis - GO
Rio Vermelho	369	REG	100% para Rio Vermelho Distribuidor Ltda	Anápolis - GO
Complem I	368,8	REG	100% para Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos Ltda	Morrinhos - GO
Nova Aurora	21.000	PIE	100% para Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Goiandira - GO Ipameri - GO Nova Aurora - GO
Pontal do Prata	13.774	PIE	100% para Rialma Companhia Energética V S.A	Aporé - GO Chapadão do Céu - GO
Santo Antônio do Caiapó	30.000	PIE	100% para Rialma Companhia Energética IV S.A	Arenópolis - GO Ivolândia - GO Palestina de Goiás - GO
Cooper-Rubi	21.000	PIE	100% para Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda	Rubiataba - GO
Nova Geração	31.200	PIE	100% para Nova Geração Comércio e Serviços Ltda	Jandaia - GO
CRV	20.000	PIE	100% para CRV Industrial Ltda	Carmo do Rio Verde - GO
PG2	288	REG	100% para Lago Azul S/A	Ipameri - GO
Lago Azul	5.000	REG	100% para Lago Azul Ltda	Ipameri - GO
Eletrocéu	296	REG	100% para Eletrocéu Produção e Distribuição de Eletricidade Ltda	Chapadão do Céu - GO
Copebrás Catalão	14.800	APE	100% para Copebrás Ltda	Catalão - GO
Quirinópolis	80.000	PIE	100% para U.S.J. - Açúcar e Alcool S/A	Quirinópolis - GO
Rio Bonito II	600	REG	100% para Pecuária Comércio e Agricultura Ltda	Caiapônia - GO
Batalha (Antiga Paulista)	52.500	PIE	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Cristalina - GO Paracatu - MG
Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (Ex. Foz do Rio Claro)	68.400	PIE	100% para Foz do Rio Claro Energia S.A.	Caçu - GO São Simão - GO
Goiânia II	140.000	PIE	100% para Brentech Energia S/A	Aparecida de Goiânia - GO
CEM (Antiga Camen)	12.000	PIE	100% para Açúcar e Alcool Camargo e Mendonça Ltda.	Morrinhos - GO
Vale do Verdão 2	4.720	REG	100% para Vale do Verdão S/A - Açúcar e Alcool	Itumbiara - GO
Aeroporto Santa Genoveva de Goiânia	448	REG	100% para Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	Goiânia - GO
Wal Mart Combo- Goiânia	960	REG	100% para Wal Mart Brasil Ltda	Goiânia - GO
Boa Vista	80.000	PIE	100% para Usina Boa Vista S.A.	Quirinópolis - GO
Aliança	1.000	REG	100% para Energética Aliança Ltda.	Jataí - GO
Tamboril	21.996	PIE	100% para Triton Energia Ltda	Arenópolis - GO Palestina de Goiás - GO
Santa Mônica	30.000	PIE	100% para Centrais Elétricas Rio das Almas S/A.	Cavalcante - GO
Rênic	10.998	PIE	100% para Triton Energia Ltda	Arenópolis - GO Palestina de Goiás - GO

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Capacidade de geração das usinas em operação – Setembro/2012.

(conclusão)

Usina	Potência (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município
Mãe Benta	750	REG	100% para Rasa Reflorestadora Arcos, Serviços e Assessoria Ltda.	Niquelândia - GO
Serranópolis	3.860	REG	100% para Energética Serranópolis Ltda.	Serranópolis - GO
Complem	1.246	REG	100% para COMPLEM - Cooperativa Mista dos Produtores de Leite Morrinhos	Morrinhos - GO
Porto das Águas	120.000	PIE	100% para Usina Porto das águas Ltda	Chapadão do Céu - GO
Caçú I	130.000	PIE	100% para Rio Claro Agroindustrial S.A.	Caçu - GO
CBB - Companhia Bioenergética Brasileira	18.100	PIE	100% para Companhia Energética Centro Oeste S.A.	Vila Boa - GO
Cachoeira Dourada	80.000	PIE	100% para U.S.J. - Açúcar e Alcool S/A	Cachoeira Dourada - GO
Unidade de Bioenergia Água Emendada	79.828	PIE	100% para Companhia Brasileira de Energia Renovável	Perolândia - GO
Unidade de Bioenergia Morro Vermelho	72.700	PIE	100% para Companhia Brasileira de Energia Renovável	Mineiros - GO
Jataí	105.000	PIE	100% para Cosan Centroeste Ltda.	Jataí - GO
Tropical Bioenergia	50.000	APE	100% para Tropical Bioenergia S.A.	Edéia - GO
Itumbiara	56.000	PIE	100% para Central Itumbiara de Bioenergia e Alimentos S.A.	Itumbiara - GO
Nardini Aporé	75.000	PIE	100% para Nardini Agroindustrial Ltda	Aporé - GO
Agropecuária Rio Paraíso	302	REG	100% para Agropecuária Rio Paraíso	Jataí - GO
Comigo	5.000	REG	100% para Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano	Carmo do Rio Verde - GO
Goiânia Shopping	2.800	REG	100% para Condomínio de Administração Goiânia Shopping	Goiânia - GO
Itapuranga	2.800	REG	100% para Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda	Itapuranga - GO
Queixada	30.000	PIE	100% para Queixada Energética S/A	Aporé - GO
Galheiros I	11.160	PIE	100% para Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A	Itarumã - GO São Domingos - GO
Codora	48.000	PIE	100% para Codora Energia Ltda.	Goianésia - GO
Cristalina Alimentos	1.920	REG	100% para Cristalina Alimentos Ltda	Cristalina - GO
Manacá	5.000	REG	100% para UTEMA - Usina Termelétrica Manacá Ltda	Itumbiara - GO
Geolab	1.200	REG	100% para Geolab Indústria Farmacêutica S.A	Anápolis - GO
Unidade Bom Sucesso	4.500	REG	100% para Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda	Goiatuba - GO
Itapaci	6.952	APE	100% para Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda	Itapaci - GO
Bom Sucesso Agroindústria	4.500	Não identificado	Não identificado	Goiatuba - GO
Mangueira Comércio e Derivados de Petróleo	113	REG	100% para Mangueira Comércio e Derivados de Petróleo Ltda	Catalão - GO
Araguaia Shopping	2.400	REG	100% para Engenharia e Geração de Energia Ltda	Goiânia - GO
São Simão	4.200	REG	100% para Energética São Simão S/A	São Simão - GO

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: SP - Serviço Público

PIE - Produção Independente de Energia

APE - Autoprodução de Energia

REG - Registro

Tabela 5 – Capacidade instalada de energia por unidades da federação – 2002, 2004 e 2012.

Unidade da federação	2012 (1)		2004		2002	
	Capacidade Instalada (kw)	%	Capacidade Instalada (kw)	%	Capacidade Instalada (kw)	%
BRASIL	119.491.243,34		91.287.401,05		83.422.464,78	
São Paulo	24.817.143,98	20,77	20.967.401,40	22,97	20.429.924,10	24,48
Minas Gerais	19.652.546,16	16,45	16.927.797,95	18,54	16.194.845,70	19,41
Paraná	17.776.227,20	14,88	16.390.706,00	17,96	16.312.853,50	19,55
Goiás	10.225.248,20	8,56	8.300.169,40	9,09	8.011.855,40	9,60
Bahia	9.814.102,30	8,21	9.016.742,50	9,88	8.076.045,50	9,68
Rio Grande do Sul	8.904.279,40	7,45	5.617.818,60	6,15	5.505.038,60	6,60
Pará	8.885.585,40	7,44	6.744.640,60	7,39	4.616.018,80	5,53
Rio de Janeiro	8.752.486,40	7,32	6.838.526,20	7,49	5.558.983,40	6,66
Mato Grosso do Sul	8.440.948	7,06	7.152.432,00	7,84	6.701.910,00	8,03
Alagoas	7.690.486,50	6,44	7.793.780,50	8,54	7.751.480,50	9,29
Santa Catarina	7.135.864,10	5,97	3.851.511,20	4,22	3.639.866,20	4,36
Sergipe	3.272.279,40	2,74	3.269.454,40	3,58	3.269.454,40	3,92
Pernambuco	2.816.729,70	2,36	2.401.490,70	2,63	1.816.883,00	2,18
Tocantins	2.732.130	2,29	968.800,00	1,06	968.800,00	1,16
Mato Grosso	2.625.757,82	2,20	1.582.806,80	1,73	1.290.569,00	1,55
Amazonas	2.259.870	1,89	1.489.099,00	1,63	1.345.713,00	1,61
Espírito Santo	1.970.988	1,65	939.746,00	1,03	869.675,00	1,04
Maranhão	1.588.074,80	1,33	246.172,00	0,27	246.172,00	0,30
Ceará	1.381.485	1,16	864.164,00	0,95	645.384,00	0,77
Rondônia	1.352.580,48	1,13	824.405,48	0,90	736.187,48	0,88
Rio Grande do Norte	855.754	0,72	183.040,00	0,20	184.140,00	0,22
Paraíba	637.470	0,53	65.900,00	0,07	55.900,00	0,07
Piauí	316.944	0,27	289.780,00	0,32	289.780,00	0,35
Amapá	297.949	0,25	234.183,00	0,26	206.698,00	0,25
Acre	159.722,10	0,13	121.889,92	0,13	189.564,00	0,23
Roraima	122.610,40	0,10	198.522,40	0,22	197.298,20	0,24
Distrito Federal	43.766	0,04	39.700,00	0,04	36.000,00	0,04

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: As usinas localizadas em divisa de Estado do Brasil constarão, em sua totalização de capacidade instalada, na listagem de ambos os Estados. Quando da obtenção da capacidade instalada do Brasil a potência (kW) é individualizada.

(1) - Posição: setembro

Telefonia

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Telefonia fixa. Posição: julho/2012.

Especificações	Goiás	Brasil
Localidades atendidas	724	39.231
Telefones instalados	1.256.049	44.175.349
Telefones em serviço	857.411	30.199.891
Telefones públicos (Orelhões)	37.845	945.945
Telefones adaptados para deficientes motores	1.128	21.359
Telefones adaptados para deficientes auditivos	131	5.831

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicação – ANATEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Acessos móveis em operação do Serviço Móvel Celular – 2000, 2005, 2007-12. (Em mil)

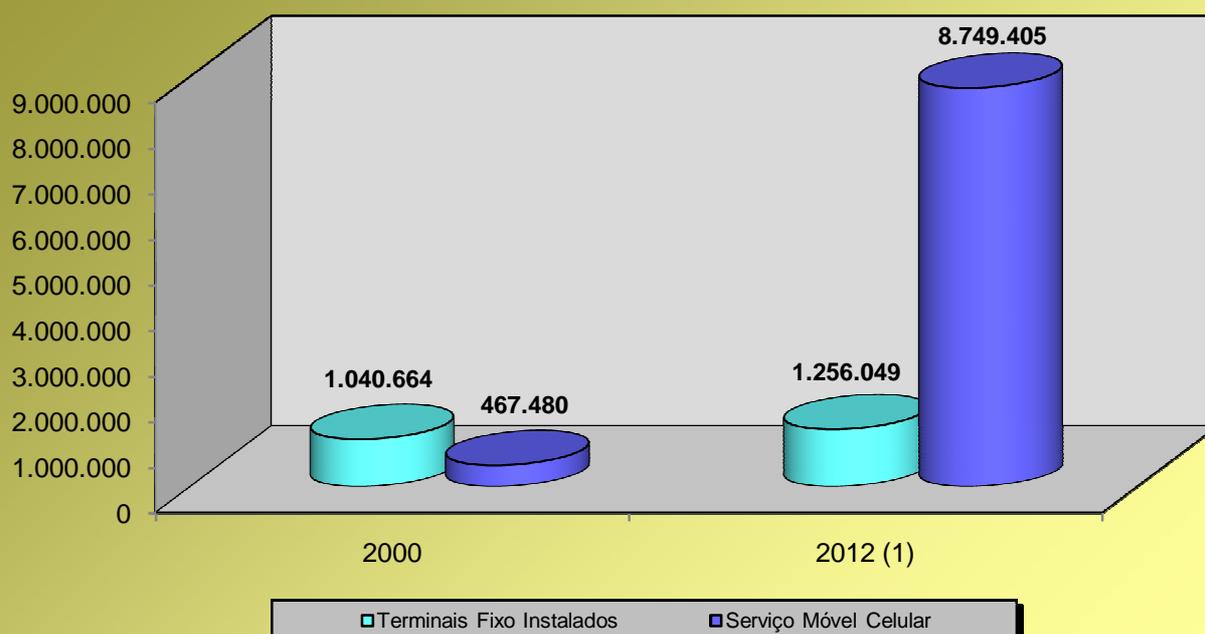
Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2000	467	1.677	23.188	27,85	2,01
2005	3.133	8.782	86.210	35,67	3,63
2007	4.167	10.838	120.980	38,45	3,44
2008	5.075	13.256	150.641	38,28	3,37
2009	5.702	15.333	173.959	37,19	3,28
2010	6.728	17.683	202.944	38,05	3,32
2011	8.141	21.248	242.232	38,31	3,36
2012 (1)	8.749	22.690	256.411	38,56	3,41

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicação – ANATEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: julho

Estado de Goiás Terminais fixo instalados e acessos móveis em operação do Serviço Móvel Celular - 2000 e 2012



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.
(1) Posição: julho

Transporte

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Rede rodoviária - 2007 - 11.

(km)

Especificação	Total	Planejada	Em obras de Implantação	Não Pavimentada	Em Obras de Pavimentação	Pavimentada
2007						
Total	24.931,3	1.766,7	-	9.366,9	1.446,7	12.351,0
Federal	4.159,0	637,7	-	244,9	222,4	3.054,0
Estadual coincidente	2.025,0	-	-	259,0	98,0	1.668,0
Estadual	18.747,3	1.129,0	-	8.863,0	1.126,3	7.629,0
2008						
Total	24.897,0	1.798,4	-	9.070,4	1.170,3	12.857,9
Federal	4.159,0	637,7	-	244,9	222,4	3.054,0
Estadual coincidente	1.982,2	-	-	262,5	70,6	1.649,1
Estadual	18.755,8	1.160,7	-	8.563,0	877,3	8.154,8
2009						
Total	24.970,4	1.858,1	-	8.815,2	1.252,0	13.049,9
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	-	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.725,4	1.171,7	-	8.391,8	966,2	8.195,7
2010 (1)						
Total	24.994,6	1.858,1	-	8.483,5	1.468,7	13.184,3
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	0,0	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.749,6	1.171,7	-	8.060,1	1.187,7	8.330,1
2011 (1)						
Total	24.989,9	1.858,1	-	8.432,8	1.407,9	13.291,1
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	0,0	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.744,9	1.171,7	-	8.009,4	1.126,9	8.436,9

Fonte: Agência Goiana de Transportes e Obras.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: novembro

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Extensão das linhas da rede ferroviária – 2006 – 2007.

Especificação	Extensão das linhas (km)	
	2006	2007
Goiás	685	637
Centro-Oeste	2.419	2.390
Brasil	29.283	28.314
Participação Goiás / Centro-Oeste (%)	28,32	26,65
Participação Goiás / Brasil (%)	2,34	2,25

Fonte: Ministério dos Transportes.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - GOIÂNIA: Embarque e Desembarque de Passageiros e Cargas no Aeroporto de Goiânia – 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Passageiros		Carga (t)	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcada	Desembarcada
2000	436.592	411.783	4.203	4.765
2005	621.456	601.910	2.501	4.927
2007	767.454	756.614	2.113	4.492
2008	764.870	759.681	2.382	4.334
2009	865.596	864.569	2.463	3.183
2010	1.150.670	1.148.247	2.836	2.261
2011	1.371.991	1.372.512	3.213	3.626

Fonte: INFRAERO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Carteira nacional de habilitação expedida, quanto à faixa etária e sexo – 2008 – 11.

Faixa etária	Total				Masculino				Feminino			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Total	476.760	511.588	554.368	523.170	343.179	353.894	373.443	351.689	133.581	157.694	180.925	171.481
18 a 24	119.521	129.062	144.596	135.527	87.461	90.640	100.137	93.715	32.060	38.422	44.459	41.812
25 a 34	150.975	164.693	174.902	163.836	102.963	107.106	109.676	102.125	48.012	57.587	65.226	61.711
35 a 44	99.315	107.107	111.875	105.737	69.915	71.824	72.039	68.139	29.400	35.283	39.836	37.598
45 a 54	60.776	63.810	69.025	64.508	45.491	46.497	48.979	45.458	15.285	17.313	20.046	19.050
55 a 64	29.973	30.624	35.131	33.943	23.435	23.766	26.710	25.764	6.538	6.858	8.421	8.179
65 a 74	13.067	13.137	14.913	15.079	11.072	11.180	12.386	12.441	1.995	1.957	2.527	2.638
75 a mais	3.133	3.155	3.926	4.540	2.842	2.881	3.516	4.047	291	274	410	493

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2008.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	2.053.083	179.623	1.378.953	183.797	228.337	82.373
Automóvel	1.001.983	156.153	649.461	708	195.575	86
Caminhão	77.908	114	733	77.055	1	5
Caminhão trator	15.900	-	1	15.898	-	1
Camioneta	43.739	4.302	27.350	6.049	6.030	8
Ciclomotor	2.584	-	2.584	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	3.825	5	430	3.095	294	1
Motocicleta	492.921	159	492.754	1	-	7
Motoneta	132.137	1	132.132	1	-	3
Ônibus	14.996	1	10	14.984	-	1
Reboque	57.658	-	8	2	-	57.648
Semi-reboque	24.479	-	8	3	-	24.468
Trator de rodas	43	-	2	39	-	2
Triciclo	264	5	258	-	1	-
Camionete	179.451	18.883	71.423	63.024	26.102	19
Outros veículos	5.195	-	1.799	2.938	334	124

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2009.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	2.260.835	181.014	1.461.101	196.867	328.544	93.309
Automóvel	1.099.254	157.489	664.872	688	276.121	84
Caminhão	81.793	113	731	80.943	1	5
Caminhão trator	17.244	-	1	17.242	0	1
Camioneta	48.122	4.304	29.498	6.133	8.179	8
Ciclomotor	3.328	-	3.326	-	-	2
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	4.429	5	416	3.460	547	1
Motocicleta	545.342	156	539.090	1	6.087	8
Motoneta	148.369	1	148.363	1	-	4
Ônibus	15.564	1	10	15.552	-	1
Reboque	66.388	-	8	2	-	66.378
Semi-reboque	26.685	-	8	3	-	26.674
Trator de rodas	59	-	2	55	-	2
Triciclo	322	9	308	-	5	-
Camionete	197.183	18.936	72.166	69.009	37.053	19
Outros veículos	6.753	-	2.302	3.778	551	122

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2010.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Gás Natural	Bicombustível	Outros
Total	2.492.645	182.086	1.541.920	212.855	20	447.649	108.115
Automóvel	1.203.346	158.498	680.502	675	9	363.584	78
Caminhão	86.759	109	729	85.915	-	1	5
Caminhão trator	19.547	-	1	19.545	-	-	1
Camioneta	53.405	4.329	32.748	6.243	5	10.076	4
Ciclomotor	4.913	-	4.909	-	-	-	4
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	4.969	6	417	3.745	1	800	-
Motocicleta	603.514	156	581.722	1	-	21.626	9
Motoneta	165.181	1	165.165	1	-	9	5
Ônibus	16.402	1	10	16.390	-	-	1
Reboque	78.111	-	8	2	-	-	78.101
Semi-reboque	29.777	-	8	3	-	-	29.766
Trator de rodas	86	-	3	81	-	-	2
Triciclo	381	10	353	-	-	18	-
Camionete	218.294	18.976	72.986	75.705	5	50.607	15
Outros veículos	7.960	-	2.359	4.549	-	928	124

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 8 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2011.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Gás Natural	Bicombustível	Outros
Total	2.742.174	182.971	1.605.537	233.009	22	595.322	125.313
Automóvel	1.309.767	159.356	697.728	665	8	451.931	79
Caminhão	93.002	111	729	92.156	-	1	5
Caminhão trator	21.712	-	1	21.710	-	-	1
Camioneta	59.255	4.343	35.967	6.433	6	12.502	4
Ciclomotor	8.475	-	8.471	-	-	-	4
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	5.619	7	432	4.198	1	981	-
Motocicleta	666.618	156	615.663	1	-	50.789	9
Motoneta	184.201	1	169.344	1	-	14.839	16
Ônibus	17.396	1	10	17.384	-	-	1
Reboque	91.828	-	8	2	-	-	91.818
Semi-reboque	33.245	-	8	3	-	-	33.234
Trator de rodas	107	-	4	101	-	-	2
Triciclo	473	9	431	-	-	33	-
Camionete	240.585	18.987	73.711	84.732	7	63.133	15
Outros veículos	9.891	-	3.030	5.623	-	1.113	125

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 9 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2008.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	43.405	45	35.314	7.887	115	44
Automóvel	31.340	40	31.046	155	97	2
Caminhão	974	1	23	950	-	-
Caminhão trator	305	-	-	305	-	-
Camioneta	700	-	179	517	4	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	1.045	-	2	1.043	-	-
Motocicleta	1.814	-	1.814	-	-	-
Motoneta	825	-	825	-	-	-
Ônibus	332	-	-	332	-	-
Reboque	29	-	-	-	-	29
Semi-reboque	12	-	-	-	-	12
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	-	1	-	-	-
Camionete	5.877	3	1.340	4.519	14	1
Outros veículos	85	1	18	66	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 10 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2009.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	41.213	45	33.549	7.401	172	46
Automóvel	29.613	40	29.281	148	142	2
Caminhão	986	1	21	964	-	-
Caminhão trator	309	-	-	309	-	-
Camioneta	714	-	174	532	8	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	903	-	2	901	-	-
Motocicleta	1.799	-	1.799	-	-	-
Motoneta	827	-	827	-	-	-
Ônibus	357	-	-	357	-	-
Reboque	31	-	-	-	-	31
Semi-reboque	11	-	-	-	-	11
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	-	1	-	-	-
Camionete	5.503	3	1.356	4.120	22	2
Outros veículos	93	1	22	70	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 11 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2010.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Gás Natural	Bicombustível	Outros
Total	41.791	47	33.988	7.527	3	183	43
Automóvel	30.068	42	29.725	147	1	152	1
Caminhão	993	1	20	972	-	-	-
Caminhão trator	307	-	-	307	-	-	-
Camioneta	723	-	163	554	-	6	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	900	-	2	898	-	-	-
Motocicleta	1.802	-	1.802	-	-	-	-
Motoneta	819	-	819	-	-	-	-
Ônibus	373	-	-	373	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-
Semi-reboque	31	-	-	-	-	-	31
Trator de rodas	11	-	-	-	-	-	11
Triciclo	1	-	1	-	-	-	-
Camionete	5.604	3	1.370	4.204	2	25	-
Outros veículos	93	1	20	72	-	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 12 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2011.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Gás Natural	Bicombustível	Outros
Total	40.856	49	33.161	7.404	3	196	43
Automóvel	29.298	44	28.949	145	1	158	1
Caminhão	957	1	21	935	-	-	-
Caminhão trator	309	-	-	309	-	-	-
Camioneta	719	-	158	554	-	7	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	863	-	2	861	-	-	-
Motocicleta	1.804	-	1.804	-	-	-	-
Motoneta	818	-	818	-	-	-	-
Ônibus	381	-	-	381	-	-	-
Reboque	31	-	-	-	-	-	31
Semi-reboque	11	-	-	-	-	-	11
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	-	1	-	-	-	-
Camionete	5.502	3	1.322	4.144	2	31	-
Outros veículos	96	1	20	75	-	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS e Goiânia: Frota de veículos cadastrados por habitantes – 2008 – 11.

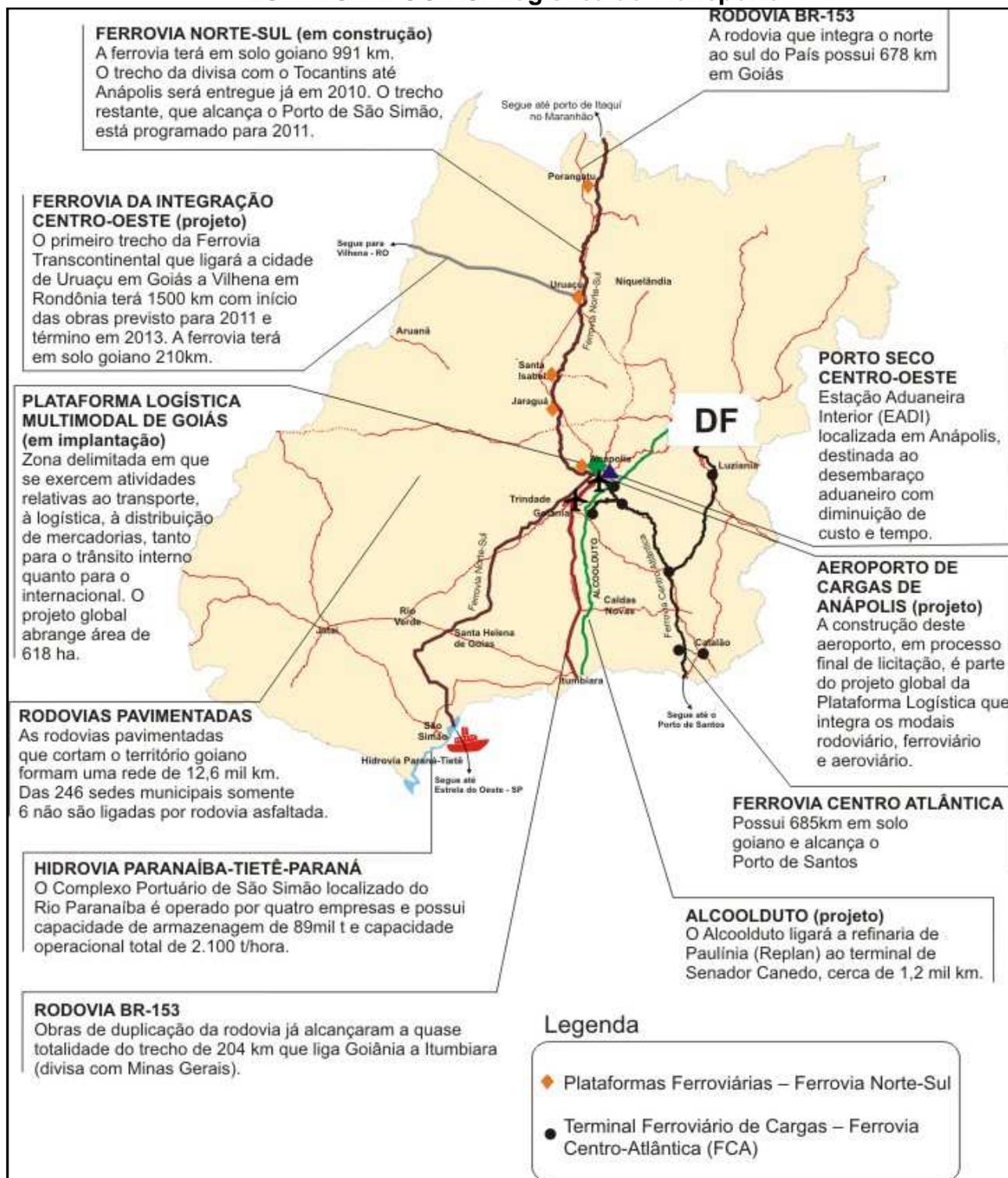
Especificação	Estado de Goiás				Goiânia			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Frota de Veículos	2.096.488	2.302.048	2.534.436	2.783.030	848.004	900.119	970.369	1.030.796
População (hab) (1)	5.844.996	5.926.300	6.003.788	6.080.588	1.265.394	1.281.975	1.302.001	1.318.148
Veículos / 100 hab.	35,87	38,85	42,21	45,77	67,02	70,22	74,53	78,20

Fonte: DETRAN-GO / IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Estimativa 1º/07/2011

ESTADO DE GOIÁS: Logística de Transporte



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - 2013.

Rede Armazenadora

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Unidades e capacidade de armazenagem. Posição: agosto/2012.

Especificação	Total		Convencional		Granel	
	Número	Capacidade (t)	Número	Capacidade (t)	Número	Capacidade (t)
Goiás	931	12.927.237	298	1.318.551	633	11.608.686
Centro-Oeste	3.990	48.813.033	1.003	4.412.092	2.987	44.400.941
Brasil	17.587	142.960.184	6.779	25.141.669	10.808	117.818.515

Fonte: CONAB

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Educação

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de estabelecimentos de ensino por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Estabelecimentos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	5.260	7	1.292	3.045	916
2005	4.643	8	1.114	2.399	1.122
2008	4.485	9	1.090	2.377	1.009
2009	4.859	11	1.095	2.373	1.380
2010	4.575	11	1.102	2.365	1.097
2011	4.465	15	1.072	2.334	1.044
2012	4.452	17	1.052	2.342	1.041

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: O mesmo estabelecimento pode ministrar um ou mais nível / modalidade de ensino.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Salas de aula utilizadas por dependência administrativa - 2008 - 12.

Ano	Salas de aula				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2008	36.111	246	10.560	15.943	9.362
2009	35.645	253	10.362	15.477	9.553
2010	37.507	275	10.535	16.101	10.596
2011	37.042	356	10.131	16.216	10.339
2012	37.252	386	9.365	16.959	10.542

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Docentes por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	65.438	413	32.112	21.521	11.392
2005	71.490	429	26.979	26.936	17.146
2008	62.655	464	22.533	25.927	13.731
2009	63.258	543	22.487	26.669	13.559
2010	65.364	571	22.914	27.303	14.576
2011	66.223	772	22.059	28.549	14.843
2012	65.313	886	19.701	29.565	15.161

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino pré-escolar, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 – 12.

Ano	Pré-escolar				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	87.153	40	9.192	48.003	29.918
2005	128.363	40	926	75.793	51.604
2008	104.342	-	731	71.836	31.775
2009	107.471	-	157	74.027	33.287
2010	112.799	-	290	75.121	37.388
2011	117.144	-	429	77.597	39.118
2012	120.822	-	183	81.569	39.070

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino fundamental, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 – 12.

Ano	Ensino Fundamental				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	1.124.217	480	629.333	413.549	80.855
2005	1.029.132	528	415.882	472.115	140.607
2008	934.804	515	322.243	470.357	141.689
2009	930.630	515	307.709	482.033	140.373
2010	915.568	512	290.641	474.763	149.652
2011	897.686	504	273.652	472.066	151.464
2012	895.633	506	255.102	479.697	160.328

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino médio, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 – 12.

Ano	Ensino Médio				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	254.548	3.386	225.594	1.532	24.036
2005	270.352	1.671	232.136	693	35.852
2008	262.535	1.667	225.168	601	35.099
2009	265.945	1.962	227.654	468	35.861
2010	268.903	2.532	228.830	454	37.087
2011	262.713	3.674	220.525	447	38.067
2012	259.827	4.293	215.045	532	39.957

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino especial, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 – 12.

Ano	Ensino Especial				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	7.233	-	5.301	1.274	658
2005	8.227	-	1.637	1.488	5.102
2008	21.626	2	8.948	7.382	5.294
2009	16.963	6	7.327	6.928	2.702
2010	18.430	13	6.436	9.804	2.177
2011	21.412	17	6.984	11.945	2.466
2012	23.579	24	7.981	13.361	2.213

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados na educação de jovens e adultos, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 – 12.

Ano	Educação de jovens e adultos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	65.477	193	24.652	30.865	9.767
2005	140.463	-	86.622	43.904	9.937
2008	83.943	356	52.122	29.717	1.748
2009	75.612	545	47.294	26.343	1.430
2010	80.422	572	48.924	28.727	2.199
2011	69.510	722	40.489	25.681	2.618
2012	60.839	879	34.259	23.567	2.134

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados na educação profissional em nível médio, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 – 12.

Ano	Educação profissional				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	-	-	-	-	-
2005	10.281	3.474	301	72	6.434
2008	13.073	3.392	1.293	93	8.295
2009	15.561	2.500	1.716	77	11.268
2010	16.048	2.185	1.281	-	12.582
2011	16.564	2.486	2.040	-	12.038
2012	18.124	2.282	1.565	-	14.277

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados por nível de ensino - 2000, 2005, 2008 – 12.

Ano	Total de alunos	Creche	Pré-Escolar	Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação profissional em nível médio	Especial	Educação jovens e adultos
2001	1.634.457	23.362	100.970	49.747	1.099.982	259.871	-	7.518	93.007
2005	1.617.125	30.307	128.363	-	1.029.132	270.352	10.281	8.227	140.463
2008	1.462.653	42.330	104.342	-	934.804	262.535	13.073	21.626	83.943
2009	1.455.475	43.293	107.471	-	930.630	265.945	15.561	16.963	75.612
2010	1.458.140	45.970	112.799	-	915.568	268.903	16.048	18.430	80.422
2011	1.434.363	49.334	117.144	-	897.686	262.713	16.564	21.412	69.510
2012	1.431.096	52.272	120.822	-	895.633	259.827	18.124	23.579	60.839

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Instituições de ensino da educação superior por dependência administrativa - 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Instituições de ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2000	35	9	2	1	6	26
2005	66	8	4	1	3	58
2007	75	9	4	1	4	66
2008	74	8	3	1	4	66
2009	78	8	3	1	4	70
2010	80	8	3	1	4	72
2011	82	8	3	1	4	74

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Matrículas em cursos da educação superior por dependência administrativa - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Matrículas no ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2000	72.769	25.845	12.403	11.372	2.070	46.924
2005	149.034	48.828	15.782	28.795	4.251	100.206
2007	155.851	52.400	17.309	25.607	9.484	103.451
2008	157.975	52.107	18.530	24.325	9.252	105.868
2009	158.224	50.942	20.789	20.937	9.216	107.282
2010	173.003	52.822	23.592	19.737	9.493	120.181
2011	194.616	56.410	27.084	19.631	9.695	138.206

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS: Total de docentes (em exercício e afastados) universitários por grau de formação - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Total	Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2000	5.231	-	1.044	2.329	1.336	522
2005	9.162	-	894	4.167	2.966	1.135
2007	10.457	1	1.161	4.230	3.581	1.484
2008	10.431	7	1.050	4.423	3.431	1.520
2009	12.000	9	810	4.940	4.251	1.990
2010	12.752	71	717	5.154	4.533	2.277
2011	13.445	8	761	5.249	4.883	2.544

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Instituições de ensino da educação superior - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2000	35	134	1.180
2005	66	234	2.165
2007	75	249	2.281
2008	74	242	2.252
2009	78	243	2.314
2010	80	244	2.378
2011	82	235	2.365

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Matrículas em cursos da educação superior - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2000	72.769	225.004	2.694.245
2005	149.034	398.773	4.453.156
2007	155.851	427.099	4.880.381
2008	157.975	444.431	5.080.056
2009	158.224	453.787	5.115.896
2010	173.003	495.240	5.449.120
2011	194.616	537.006	5.746.762

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 5 anos ou mais alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio - 2000, 2005, 2008 – 11.

Ano	Pessoas de 5 anos ou mais (mil pessoas)							
	Total		Alfabetizadas		Não alfabetizadas		Sem declaração	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
2000	3.973	548	3.467	431	506	116	-	-
2005	4.539	641	4.076	521	463	120	-	-
2008	4.881	559	4.390	464	491	95	-	-
2009	4.915	597	4.464	507	451	90	-	-
2010 (1)	5.023	543	4.609	459	414	84	6	-
2011	5.328	452	4.899	400	430	52	-	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa das pessoas de 15 anos ou mais, alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio - 2000, 2005, 2008 – 11.

Especificação	Taxa de alfabetização (%)		
	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2000			
Total	88,07	11,93	-
Urbana	89,23	10,77	-
Rural	79,66	20,34	-
2005			
Total	89,78	10,22	-
Urbana	90,96	9,04	-
Rural	81,6	18,4	-
2008			
Total	90,70	9,30	-
Urbana	91,55	8,45	-
Rural	83,33	16,67	-
2009			
Total	91,39	8,61	-
Urbana	92,20	7,80	-
Rural	84,81	15,19	-
2010			
Total	92,05	7,95	-
Urbana	92,85	7,15	-
Rural	84,54	15,46	-
2011			
Total	92,81	7,17	-
Urbana	93,14	6,88	-
Rural	89,07	10,93	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 2007 – 11.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	8,81	9,30	8,61	7,95	7,17
Centro-Oeste	8,04	8,18	8,00	7,20	6,34
Brasil	10,09	9,96	9,70	9,63	8,59

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa de alfabetização de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 2000, 2005, 2008 - 11.

Especificação	Taxa de alfabetização (%)		
	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2000			
Total	89,20	10,80	-
Urbana	90,24	9,76	-
Rural	81,62	18,38	-
2005			
Total	90,83	9,17	-
Urbana	91,85	8,15	-
Rural	83,59	16,41	-
2008			
Total	91,56	8,44	-
Urbana	92,31	7,69	-
Rural	84,95	15,05	-
2009			
Total	92,22	7,78	-
Urbana	92,94	7,06	-
Rural	86,37	13,63	-
2010			
Total	92,68	7,32	-
Urbana	93,41	6,59	-
Rural	85,92	14,08	-
2011			
Total	93,40	6,60	-
Urbana	93,67	6,33	-
Rural	90,29	9,71	-

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 20 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2007 - 11.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	8,05	8,44	7,78	7,32	6,60
Centro-Oeste	7,32	7,42	7,25	6,64	5,78
Brasil	9,22	9,18	8,93	9,02	7,90

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Saúde

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Rede hospitalar – 1995, 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privado
1995	401	1	8	99	293
2000	434	1	9	136	288
2005	475	2	10	159	304
2007	467	2	10	164	291
2008	470	2	10	167	291
2009	467	2	10	169	286
2010	457	2	10	172	273
2011	449	2	9	171	267

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Rede ambulatorial – 2007 – 11.

Ano	Posto de saúde	Unidade mista	Pronto socorro geral	Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde
2007	191	17	21	1.104
2008	180	17	24	1.137
2009	225	17	24	1.075
2010	208	14	24	1.113
2011	200	13	22	1.137

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Número de leitos – 1995, 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privado
1995	22.316	297	1.101	2.709	18.209
2000	21.855	292	1.147	3.592	16.824
2005	19.561	381	1.047	3.875	14.258
2007	18.879	344	1.035	4.031	13.469
2008	18.797	331	1.075	4.166	13.225
2009	18.947	331	1.027	4.324	13.265
2010	18.788	331	1.094	4.467	12.896
2011	18.772	331	1.122	4.461	12.858

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Obs.: leitos internação mais leitos complementares (UTI).

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Leitos por habitantes e leitos por hospitais – 1995, 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Número de leitos por mil habitantes	Número de leitos por hospital
1995	5,2	56
2000	4,4	50
2005	3,3	39
2007	3,3	40
2008	3,2	40
2009	3,2	41
2010	3,1	41
2011	3,1	42

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Leitos existentes – 2006 – 11.

Especificação	Leitos existentes					
	Goiás			Brasil		
	Total	SUS	Não SUS	Total	SUS	Não SUS
2006	19.732	14.495	5.237	538.406	394.493	143.913
2007	18.879	13.594	5.285	500.601	361.814	138.787
2008	18.797	13.493	5.304	509.554	369.036	140.518
2009	18.947	13.473	5.474	511.482	367.158	144.324
2010	18.788	13.333	5.455	507.812	359.968	147.844
2011	18.772	13.149	5.623	504.923	356.596	148.327

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Obs.: Leitos internação mais leitos complementares (UTI).

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Médicos ativos e por habitantes. Posição: setembro/2012

Especificação	Ativos	Médico por habitante
Goiás	10.668	1/577
Brasil	364.034	1/533

Fonte: Conselho Federal de Medicina.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Doses aplicadas por imunizações. 2006 – 11.

Ano	Vacinas contra tuberculose	Vacinas contra hepatite B	Vacinas contra poliomielite	Vacinas Tetra + Penta + Hexavanlente	Vacinas contra sarampo e rubéola	Vacinas contra difteria e tétano	Vacinas HiB + Tetra + Penta + Hexavalente	Vacinas DTP + T. Cel + Tetra + Penta
2006	102.954	91.286	96.750	96.251	96.244	96.372	96.353	96.372
2007	101.702	90.833	95.650	96.918	99.210	97.110	97.050	97.110
2008	103.608	87.488	91.092	91.684	93.254	91.812	91.806	91.812
2009	100.754	87.832	90.540	90.015	93.720	90.163	90.686	90.163
2010	102.898	83.150	86.616	87.244	93.686	87.324	87.540	87.324
2011 (1)	65.005	48.232	51.773	50.596	58.684	50.622	50.671	50.622

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: agosto

Saneamento

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Sistema em operação de água e esgoto – 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Água					Esgoto				
	População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (mil metros)	Volume (mil m³/ano)		População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (mil metros)	Volume (mil m³/ano)	
				Produzido	Faturado				Faturado	Tratado
2000	3.853	83	15.402	256.582	167.742	1.519	33	4.444	83.140	-
2005	4.297	81	18.436	298.118	187.850	1.710	32	5.262	87.891	68.423
2007	4.128	85	19.845	321.840	200.013	1.749	36	5.916	96.024	75.994
2008	4.330	86	20.345	320.951	205.115	1.872	37	6.242	99.188	77.961
2009	4.465	87	20.705	327.005	209.499	1.997	39	6.575	103.133	88.577
2010	4.602	90	21.444	346.664	228.252	2.015	39	6.731	111.788	97.199
2011	4.729	91	22.021	357.253	237.165	2.134	41	7.280	116.541	101.701

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Ligações de água por categoria – 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2000	919.231	847.386	46.045	11.985	13.815	-	-
2005	1.131.443	947.291	37.297	9.802	16.903	96.756	23.394
2007	1.248.696	1.063.381	46.498	12.348	18.007	87.989	20.473
2008	1.320.373	1.129.110	54.325	14.840	18.754	84.975	18.369
2009	1.391.219	1.180.013	64.791	18.383	19.887	86.611	21.534
2010	1.475.989	1.264.314	71.527	22.031	20.931	78.177	19.009
2011	1.570.974	1.355.424	78.425	24.970	22.041	72.671	17.443

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Economias de água por categoria – 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2000	1.136.032	1.018.751	85.560	13.905	17.816	-	-
2005	1.327.795	1.100.637	54.148	10.808	20.578	100.349	41.275
2007	1.436.354	1.208.823	65.639	13.411	21.756	90.984	35.741
2008	1.510.217	1.276.169	76.157	16.091	22.608	87.915	31.277
2009	1.583.901	1.334.857	81.788	19.820	22.866	90.103	34.467
2010	1.666.581	1.417.914	89.396	23.698	23.878	81.185	30.510
2011	1.762.883	1.510.113	97.550	26.951	24.976	75.438	27.855

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Ligações de esgoto por categoria – 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2000	310.788	277.028	26.845	3.644	3.271	-	-
2005	409.265	346.151	23.331	3.668	4.401	16.911	14.803
2007	477.571	406.953	30.607	4.126	5.176	18.004	12.705
2008	512.708	437.666	35.507	4.662	5.558	17.907	11.408
2009	556.363	469.436	42.558	5.494	6.269	19.418	13.188
2010	595.180	505.045	46.881	5.603	6.696	19.213	11.742
2011	653.145	555.821	52.670	6.457	7.497	19.530	11.170

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

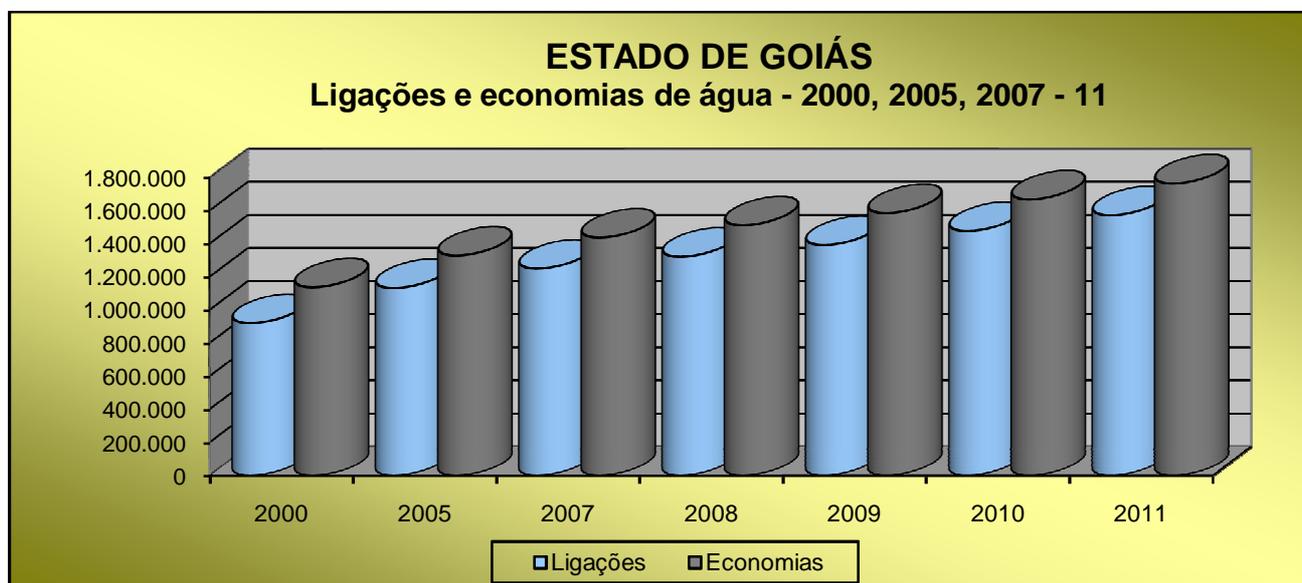
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Economias de esgoto por categoria – 2000, 2005, 2007 – 11.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2000	468.821	405.734	53.567	4.834	4.686	-	-
2005	554.687	464.865	33.567	4.387	5.754	18.112	28.002
2007	618.374	519.939	44.404	4.828	6.648	19.091	23.464
2008	654.329	551.461	51.053	5.399	7.076	18.971	20.369
2009	700.205	587.233	55.385	6.459	7.819	20.726	22.583
2010	736.735	621.147	60.360	6.643	8.090	20.414	20.081
2011	797.526	673.752	67.672	7.467	8.881	20.756	18.998

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Indicadores Sociais

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de fecundidade total – 2003 – 09.

Especificação	Taxa de fecundidade total (1)						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Goiás	1,91	2,02	1,96	1,90	1,87	1,85	1,84
Centro-Oeste	2,06	2,05	2,00	1,95	2,01	1,91	1,93
Brasil	2,30	2,30	2,29	2,00	1,95	1,89	1,94

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) nº médio de nascidos vivos por mulher.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de natalidade – 2003 – 09.

Especificação	Taxa bruta de natalidade (1)						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Goiás	18,20	18,64	17,90	17,16	16,47	15,81	15,24
Centro-Oeste	19,72	19,10	18,47	17,90	17,34	16,85	16,36
Brasil	20,90	20,60	20,40	17,30	16,70	16,15	15,77

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) nº de nascidos vivos por 1.000 habitantes.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Esperança de vida ao nascer – 2004 – 09.

Ano	Esperança de vida ao nascer (em anos)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2004			
Total	72,5	72,9	71,7
Homens	69,3	69,5	67,9
Mulheres	75,9	76,5	75,5
2005			
Total	72,8	73,2	71,9
Homens	69,6	69,8	68,1
Mulheres	76,2	76,7	75,8
2006			
Total	73,1	73,5	72,4
Homens	69,9	70,1	68,7
Mulheres	76,5	77,0	76,2
2007			
Total	73,4	73,7	72,7
Homens	70,2	70,4	69,0
Mulheres	76,8	77,3	76,5
2008			
Total	73,6	74,0	73,0
Homens	70,4	70,6	69,3
Mulheres	77,0	77,5	76,8
2009			
Total	73,9	74,3	73,1
Homens	70,7	70,9	69,4
Mulheres	77,3	77,8	77,0

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de mortalidade – 2003 – 09.

Especificação	Taxa bruta de mortalidade (1)						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Goiás	5,73	5,53	5,53	5,52	5,53	5,54	5,56
Centro-Oeste	5,55	5,24	5,24	5,25	5,26	5,27	5,29
Brasil	6,30	6,30	6,31	6,20	6,23	6,22	6,27

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) nº de óbitos por 1.000 habitantes.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de mortalidade infantil – 2004 – 09.

Especificação	Taxa bruta de mortalidade infantil (1)					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Goiás	21,30	20,70	20,00	19,40	18,90	18,30
Centro-Oeste	20,70	20,10	19,50	18,90	18,30	17,80
Brasil	26,60	25,80	25,10	24,32	23,59	22,50

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) nº de óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos.

Habitação

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS: Situação da Moradia – 1995, 2000, 2005, 2008 – 11.

(Em mil)

Especificação	Domicílio	Participação (%)	Moradores	Morador / Domicílio (%)
1995				
Total	1.151	100,00	4.304	3,74
Próprio	723	62,85	2.796	3,86
Alugado	194	16,88	677	3,49
Cedido	226	19,61	797	3,53
Outra	8	0,66	34	4,48
2000 (1)				
Total	1.398	100,00	4.953	3,54
Próprio	940	67,26	3.434	3,65
Alugado	246	17,56	810	3,30
Cedido	201	14,39	669	3,33
Outra	11	0,79	40	3,58
2005				
Total	1.690	100,00	5.583	3,30
Próprio	1.132	66,98	3.820	3,37
Alugado	327	19,35	1.031	3,15
Cedido	227	13,43	716	3,15
Outra	5	0,30	16	3,20
2008				
Total	1.857	100,00	5.840	3,14
Próprio	1.229	66,21	3.886	3,16
Alugado	398	21,43	1.228	3,09
Cedido	215	11,60	679	3,16
Outra	14	0,76	48	3,43
2009				
Total	1.890	100,00	6.024	3,19
Próprio	1.213	64,18	3.910	3,22
Alugado	407	21,53	1.258	3,09
Cedido	250	13,23	787	3,15
Outra	20	1,06	69	3,45
2010 (1)				
Total	1.886	100,00	5.962	3,16
Próprio	1.221	64,74	3.945	3,23
Alugado	451	23,91	1.359	3,01
Cedido	205	10,87	630	3,07
Outra	9	0,48	28	3,11
2011				
Total	2.036	100,00	6.167	3,03
Próprio	1.348	66,21	4.158	3,08
Alugado	484	23,77	1.404	2,90
Cedido	191	9,38	563	2,95
Outra	13	0,64	42	3,23

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Domicílios e moradores em domicílios particulares permanentes – 1995, 2000, 2005, 2008 – 11.

(Em mil)

Ano	Domicílios particulares permanentes			Moradores em domicílios particulares permanentes		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1995	1.151	920	231	4.304	3.420	884
2000 (1)	1.398	1.226	172	4.953	4.365	588
2005	1.690	1.474	216	5.583	4.887	696
2008	1.857	1.649	208	5.840	5.242	598
2009	1.890	1.673	217	6.024	5.376	649
2010 (1)	1.886	1.698	188	5.962	5.391	571
2011	2.036	1.867	169	6.167	5.679	488

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios particulares permanentes, por tipo e condição de ocupação do domicílio – 2000, 2005, 2008 – 11.

(Em mil)

Especificação	Domicílios particulares permanentes							
	Total	Tipo			Condição de ocupação			
		Casa	Apartamento	Cômodo	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição
Goiás								
2000 (1)	1.398	1.304	61	33	940	246	201	11
2005	1.690	1.592	93	5	1.132	327	227	5
2008	1.857	1.739	109	8	1.229	398	215	14
2009	1.890	1.775	89	26	1.213	407	250	20
2010 (1)	1.886	1.752	107	27	1.221	451	205	9
2011	2.036	1.925	94	17	1.348	484	191	13
Centro-Oeste								
2000 (1)	3.154	2.863	218	73	2.104	549	463	38
2005	3.866	3.556	290	20	2.559	757	535	15
2008	4.250	3.878	348	25	2.840	897	490	24
2009	4.408	4.016	347	44	2.884	945	537	42
2010 (1)	4.335	3.911	366	58	2.811	1.021	478	25
2011	4.711	4.261	394	56	3.092	1.111	475	33
Brasil								
2000 (1)	44.795	40.018	4.299	478	33.306	6.403	4.532	554
2005	52.868	46.913	5.733	221	38.836	8.454	5.295	284
2008	57.557	51.287	6.079	191	42.840	9.533	4.860	324
2009	58.566	52.278	6.064	224	43.122	9.940	5.192	312
2010 (1)	57.324	50.854	6.157	311	42.010	10.503	4.449	362
2011	61.292	54.430	6.624	238	45.843	10.585	4.567	297

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Domicílios particulares permanentes, segundo alguns bens duráveis existentes - 2005, 2008 - 11.

(Em mil)

Especificação	Domicílios particulares permanentes									
	Goiás					Brasil				
	2005	2008	2009	2010 (1)	2011	2006	2008	2009	2010 (1)	2011
Total	1.690	1.857	1.890	1.886	2.036	52.868	57.557	58.566	57.324	61.292
Fogão	1.672	1.841	1.874	nd	2.022	51.551	56.541	57.615	nd	60.447
Filtro de água	1.212	1.261	1.323	nd	1.455	26.966	29.676	30.070	nd	32.617
Rádio	1.415	1.615	1.551	1.470	1.609	46.510	51.173	51.427	46.658	51.135
Televisão	1.557	1.774	7	1.801	1.975	48.281	54.753	230	54.474	59.381
Geladeira	1.565	1.760	1.817	1.817	1.997	46.450	52.989	54.647	53.682	58.690
Freezer	230	267	265	nd	297	8.796	9.236	8.952	nd	10.077
Máquina de lavar roupa	325	508	560	724	888	18.803	23.899	25.967	27.077	31.250
Microcomputador	203	466	552	664	800	9.760	17.945	20.284	21.937	26.307
Com acesso a internet	130	324	409	484	659	7.177	13.716	16.016	17.597	22.395
Telefone	1.282	1.613	1.696	1.757	1.884	37.762	47.228	49.266	50.377	55.085
Celular	557	908	1.034	1.121	1.193	12.432	21.667	24.074	27.011	30.482
Fixo convencional	162	87	65	55	44	6.483	3.780	3.371	2.703	2.123
Celular e fixo convencional	564	619	596	582	647	18.846	21.781	21.822	20.662	22.481

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Trabalho e Rendimento

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Evolução do Salário Mínimo e Piso Nacional de Salários – 1959 – 61, 1963 - 13.

(continua)

Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)	Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)
1959			1987		
Jan	3,9	-	Jan	964,80	-
1960			Mar	1.368,00	-
Out	6,24	-	Mai	1.641,60	-
1961			Jun	1.969,92	-
Out	8,73	-	Ago (2)	1.969,92	2.220,00
1963			Set	2.062,31	2.400,00
Jan	18	-	Out	2.159,03	2.640,00
1964			Nov	2.260,29	3.000,00
Fev	34	-	Dez	2.550,00	3.600,00
1965			1988		
Mar	51,84	-	Jan	3.060,00	4.500,00
1966			Fev	3.600,00	5.280,00
Mar	66	-	Mar	4.248,00	6.240,00
1967			Abr	4.932,00	7.260,00
Mar	82,5	-	Mai	5.918,00	8.712,00
1968			Jun	6.984,00	10.368,00
Mar	100,8	-	Jul	8.376,00	12.444,00
1969			Ago	10.464,00	15.552,00
Mai	120	-	Set	12.702,00	18.960,00
1970			Out	15.756,00	23.700,00
Mai	144	-	Nov	20.476,00	30.800,00
1971			Dez	25.595,00	40.425,00
Mai	172,8	-	1989		
1972			Jan	31.866,00	54.374,00
Mai	206,4	-	Fev (3)	36,74	63,90
1973			Mai	46,80	81,40
Mai	240	-	Jun (4)	120,00	-
1974			Jul	149,80	-
Mai	295,2	-	Ago	192,88	-
1975			Set	249,47	-
Mai	417,6	-	Out	381,73	-
1976			Nov	557,33	-
Mai	602,4	-	Dez	788,18	-
1977			1990		
Mai	868,8	-	Jan	1.283,95	-
1978			Fev	2.004,37	-
Mai	1.226,40	-	Mar (5)	3.674,06	-
1979			Jun	3.857,76	-
Mai	1.797,60	-	Jul	4.904,76	-
Nov	2.364,00	-	Ago	5.203,46	-
1980			Set	6.056,31	-
Mai	3.436,80	-	Out	6.425,14	-
Nov	4.795,20	-	Nov	8.329,55	-
1981			Dez	8.836,82	-
Mai	7.128,00	-	1991		
Nov	10.200,00	-	Jan	12.325,60	-
1982			Fev	15.895,46	-
Mai	14.400,00	-	Mar	17.000,00	-
Nov	20.736,00	-	Abr (6)	17.000,00	-
1983			Mai (6)	17.000,00	-
Mai	30.600,00	-	Jun (6)	17.000,00	-
Nov	50.256,00	-	Jul (6)	17.000,00	-
1984			Ago (6)	17.000,00	-
Mai	97.176,00	-	Set	42.000,00	-
Nov	166.560,00	-	Dez (7)	42.000,00	-
1985			1992		
Mai	333.120,00	-	Jan	96.037,33	-
Nov	600.000,00	-	Mai	230.000,00	-
1986 (1)			Set	522.186,94	-
Mar	804,00	-			

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Evolução do Salário Mínimo e Piso Nacional de Salários – 1959 – 61, 1963 - 13. (conclusão)

Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)	Período	Salário Mínimo (R\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)
1993			2000		
Jan	1.250.700,00	-	Abr	151,00	-
Mar	1.709.400,00	-	2001		
Mai	3.303.300,00	-	Abr	180,00	-
Jun	3.303.300,00	-	2002		
Jul	4.639.800,00	-	Abr	200,00	-
Ago (8)	5.534,00	-	2003		
Set	9.606,00	-	Abr	240,00	-
Out	12.024,00	-	2004		
Nov	15.021,00	-	Mai	260,00	-
Dez	18.760,00	-	2005		
1994			Mai	300,00	-
Jan	32.882,00	-	2006		
Fev	42.829,00	-	Abr	350,00	-
Mar	URV 64,79	-	2007		
Jul (9)	64,79	-	Abr	380,00	-
Set (9)	70,00	-	2008		
1995			Mar	415,00	-
Mai (9)	100,00	-	2009		
1996			Fev	465,00	-
Mai (9)	112,00	-	2010		
1997			Jan	510,00	-
Mai (9)	120,00	-	2011		
1998			Mar	545,00	-
Mai (9)	130,00	-	2012		
1999			Jan	622,00	-
Mai	136,00	-	2013		
			Jan	678,00	-

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Em Cz\$;

(2) Refere-se ao Salário Mínimo de Referência no período Ago/87 a Mai/89;

(3) Em NCz\$;

(4) A partir de Jun/89 foi extintos o Salário Mínimo de Referência e o Piso Nacional de Salários vigorando apenas o Salário Mínimo

(5) Em Cr\$;

(6) Este valor terá acréscimo do abono de Cr\$ 3.000,00. No caso de maio e junho acrescenta-se ainda variação da Cesta Básica de Cr\$ 3.131,68, entre março e maio. Em agosto, abono de Cr\$ 19.161,60

(7) Abono de Cr\$ 21.000,00 somente para empresas privadas;

(8) Em CR\$;

(9) Em R\$.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 10 anos ou mais de idade e população economicamente ativa (PEA) – 1995, 2000, 2005, 2008 – 11.

Ano	População Residente (hab)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	População Economicamente Ativa (PEA)	Participação da PEA / População Residente (%)
1995	4.325	3.426	2.206	51,02
2000 (1)	5.003	4.050	2.399	47,95
2005	5.676	4.678	2.971	52,34
2008	5.965	5.009	3.251	54,50
2009	6.053	5.104	3.357	55,46
2010 (1)	6.004	5.091	3.157	52,58
2011	6.218	5.306	3.313	53,28

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo a situação do domicílio 1995, 2000, 2005, 2008, 2009 e 2011.

(Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade									
	Total	Homens	Mulheres	Economicamente Ativas			Não economicamente ativas			Sem Declaração
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1995										
Total	3.426	1.705	1.721	2.207	1.358	849	1.217	346	871	2
Urbana	2.741	1.335	1.406	1.698	1.029	669	1.042	305	737	2
Rural	685	370	315	509	329	180	175	41	134	-
2000 (1)										
Total	4.050	1.999	2.051	2.399	1.473	926	1.616	511	1.105	-
2005										
Total	4.678	2.264	2.414	2.971	1.711	1.260	1.706	553	1.153	-
Urbana	4.099	1.954	2.145	2.572	1.451	1.121	1.527	503	1.024	-
Rural	579	310	269	400	260	140	179	50	129	-
2008										
Total	5.009	2.466	2.543	3.251	1.827	1.424	1.758	639	1.119	-
Urbana	4.496	2.197	2.300	2.876	1.602	1.274	1.620	595	1.026	-
Rural	513	269	244	375	225	150	138	44	94	-
2009										
Total	5.104	2.475	2.629	3.357	1.879	1.479	1.747	597	1.150	-
Urbana	4.550	2.177	2.373	2.949	1.626	1.324	1.600	551	1.049	-
Rural	554	299	256	408	253	155	147	46	101	-
2011										
Total	5.306	2.561	2.745	3.313	1.909	1.404	1.993	652	1.341	-
Urbana	4.894	2.339	2.554	3.038	1.733	1.305	1.856	606	1.250	-
Rural	412	222	190	275	176	99	137	46	91	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: População economicamente ativa, população ocupada (pessoas de 10 anos ou mais de idade) por setor de atividade no trabalho principal – 1995, 2005, 2008, 2009 e 2011.

(Em mil) (continua)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência								
	Total	Posição na ocupação do trabalho principal						Trabalhadores na produção para próprio consumo	Trabalhadores na construção para o próprio uso
		Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores	Não remunerados			
1995									
Economicamente ativa	2.207	-	-	-	-	-	-	-	-
Ocupada	2.063	1.061	189	447	99	141	121	6	
Agrícola	564	233	-	101	37	71	121	-	
Indústria de transformação	167	123	-	24	9	11	-	-	
Indústria da construção	141	76	-	57	1	1	-	6	
Outras atividades industriais	25	24	-	0,915	-	-	-	-	
Comércio de mercadorias	282	142	-	91	24	26	-	-	
Prestação de serviços	476	122	189	125	16	23	-	-	
Serviços auxiliares da atividade econômica	46	26	-	14	5	1	-	-	
Transporte e comunicação	76	51	-	22	1	2	-	-	
Social	160	145	-	5	3	6	-	-	
Administração pública	99	99	-	-	0	1	-	-	
Outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas	29	21	-	7	1	1	-	-	
Desocupada	143	-	-	-	-	-	-	-	
2005									
Economicamente ativa	2.971	-	-	-	-	-	-	-	
Ocupada	2.697	1.585	250	556	116	104	81	5	
Agrícola	444	200	-	89	25	49	81	-	
Indústria	354	242	-	84	18	9	-	-	
Indústria de transformação	324	218	-	79	18	9	-	-	
Construção	214	106	-	94	8	1	-	5	
Comércio e reparação	533	332	-	138	38	24	-	-	
Alojamento e alimentação	119	67	-	33	6	13	-	-	
Transporte, armazenagem e comunicação	135	89	-	44	2	-	-	-	
Administração pública	164	164	-	-	-	-	-	-	
Educação, saúde e serviços sociais	217	202	-	5	6	2	-	-	
Serviços domésticos	250	-	250	-	-	-	-	-	
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	116	62	-	46	4	4	-	-	
Outras atividades	152	121	-	22	8	1	-	-	
Atividades mal definidas ou não-declaradas	1	-	-	1	-	-	-	-	
Desocupada	274	-	-	-	-	-	-	-	

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: População economicamente ativa, população ocupada (pessoas de 10 anos ou mais de idade) por setor de atividade no trabalho principal – 1995, 2005, 2008, 2009 e 2011.

Especificação	(Em mil) (conclusão)							
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
	Total	Posição na ocupação do trabalho principal						
Empregados		Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores	Não remunerados	Trabalhadores na produção para próprio consumo	Trabalhadores na construção para o próprio uso	
2008								
Economicamente ativa	3.251	-	-	-	-	-	-	-
Ocupada	3.030	1.778	259	604	174	91	121	3
Agricultura	445	192	-	85	23	25	121	-
Indústria	413	269	-	102	30	11	-	-
Indústria de transformação	388	246	-	100	30	11	-	-
Construção	274	157	-	100	12	1	-	3
Comércio e reparação	581	357	-	140	58	26	-	-
Alojamento e alimentação	129	70	-	34	15	10	-	-
Transporte, armazenagem e comunicação	147	93	-	43	8	3	-	-
Administração pública	164	163	-	-	-	1	-	-
Educação, saúde e serviços sociais	246	226	-	9	8	3	-	-
Serviços domésticos	259	-	259	-	-	-	-	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	165	89	-	59	8	9	-	-
Outras atividades	207	160	-	31	13	2	-	-
Atividades mal definidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Desocupada	221	-	-	-	-	-	-	-
2009								
Economicamente ativa	3.357	-	-	-	-	-	-	-
Ocupada	2.885	1.659	278	597	140	89	117	4
Agricultura	485	211	-	105	19	33	117	-
Indústria	459	304	-	116	29	9	-	-
Indústria de transformação	428	275	-	115	29	9	-	-
Construção	282	143	-	122	12	2	-	4
Comércio e reparação	550	348	-	129	51	23	-	-
Alojamento e alimentação	113	67	-	27	9	10	-	-
Transporte, armazenagem e comunicação	138	94	-	37	4	3	-	-
Administração pública	173	172	-	-	-	1	-	-
Educação, saúde e serviços sociais	277	255	-	11	9	3	-	-
Serviços domésticos	278	-	278	-	-	-	-	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	129	66	-	51	7	5	-	-
Outras atividades	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades maldefinidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Desocupada	472	-	-	-	-	-	-	-
2011								
Economicamente ativa	3.313	-	-	-	-	-	-	-
Ocupada	3.155	2.007	259	653	109	53	71	3
Agricultura	375	194	-	78	15	17	71	-
Indústria	425	320	-	86	15	3	-	-
Indústria de transformação	392	287	-	86	15	3	-	-
Construção	333	183	-	138	8	1	-	3
Comércio e reparação	599	388	-	156	39	16	-	-
Alojamento e alimentação	153	104	-	37	6	7	-	-
Transporte, armazenagem e comunicação	164	122	-	40	2	0	-	-
Administração pública	203	203	-	-	-	-	-	-
Educação, saúde e serviços sociais	269	244	-	14	7	3	-	-
Serviços domésticos	259	-	259	-	-	-	-	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	120	55	-	59	5	1	-	-
Outras atividades	253	194	-	45	12	2	-	-
Atividades maldefinidas	2	-	-	2	-	-	-	-
Desocupada	158	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo – 2000, 2005, 2008, 2009 e 2011.

(Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade									Sem Declaração
	Total (2)	Homens	Mulheres	Economicamente ativas			Não economicamente ativas			
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Goiás										
2000 (1)	4.050	1.999	2.051	2.399	1.473	926	1.616	511	1.105	-
2005	4.678	2.264	2.414	2.971	1.711	1.260	1.706	553	1.153	-
2008	5.009	2.466	2.543	3.251	1.827	1.424	1.758	639	1.119	-
2009	5.104	2.475	2.629	3.357	1.879	1.479	1.747	597	1.150	-
2011	5.306	2.561	2.745	3.313	1.909	1.404	1.993	652	1.341	-
Centro-Oeste										
2000 (1)	9.322	4.613	4.709	5.531	3.374	2.157	3.701	1.194	2.507	-
2005	10.931	5.320	5.611	7.025	4.000	3.025	3.905	1.319	2.586	1
2008	11.735	5.761	5.975	7.568	4.270	3.298	4.167	1.491	2.676	-
2009	11.919	5.795	6.124	7.752	4.339	3.413	4.167	1.456	2.711	-
2011	12.417	6.031	6.386	7.786	4.448	3.338	4.631	1.583	3.048	-
Brasil										
2000 (1)	136.427	66.433	69.994	76.158	45.628	30.530	58.887	20.120	38.767	-
2005	152.250	73.588	78.662	95.747	54.158	41.589	56.492	19.422	37.070	11
2008	160.514	77.514	83.001	99.479	56.157	43.322	61.036	21.357	39.679	-
2009	162.746	78.509	84.237	101.073	56.741	44.332	61.673	21.768	39.905	-
2011	166.987	80.340	86.646	100.223	56.850	43.373	66.764	23.491	43.273	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo.

(2) inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal – 2000, 2005, 2008 – 11.

(Em mil)

Especificação	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo)								Sem declaração
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (2)		
Goiás										
2000 (1)	4.050	763	698	578	248	107	67	1.514	-	
2005	4.678	1.203	1.028	625	182	60	30	1.543	8	
2008	5.009	1.260	1.185	742	184	79	29	1.493	37	
2009	5.104	1.338	1.223	716	188	64	26	1.497	53	
2010 (1)	5.093	1.442	1.074	600	183	54	21	1.718	1	
2011	5.306	1.225	1.360	841	222	65	23	1.494	76	
Centro-Oeste										
2000 (1)	9.322	1.518	1.498	1.324	638	310	199	3.651	-	
2005	10.931	2.415	2.294	1.532	562	235	108	3.750	34	
2008	11.735	2.610	2.665	1.733	555	280	133	3.642	116	
2009	11.919	2.672	2.815	1.746	545	265	119	3.629	128	
2010 (1)	11.870	2.976	2.449	1.457	554	215	90	4.127	2	
2011	12.417	2.492	3.073	2.053	663	270	118	3.591	157	
Brasil										
2000 (1)	136.427	23.210	18.242	19.166	9.120	3.849	2.118	57.532	-	
2005	152.250	38.245	29.530	21.467	6.773	2.562	1.014	51.482	1.177	
2008	160.514	39.956	34.397	24.017	6.570	2.549	930	49.977	2.118	
2009	162.746	40.941	35.649	23.436	6.389	2.482	837	50.637	2.376	
2010 (1)	161.990	44.494	30.580	18.306	5.819	1.956	727	60.071	37	
2011	166.987	39.447	37.471	25.032	6.810	2.301	818	50.850	4.257	

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo.

(2) inclusive as pessoas que receberam somente benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal - 2000, 2005, 2008, 2009 e 2011.

(Em mil)

Especificação	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo)								
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (2)	Sem declaração
Goiás										
2000 (1)	2.068	519	664	279	263	206	87	51	-	-
2005	2.971	838	945	314	257	159	55	26	371	6
2008	3.251	859	1.091	386	290	166	70	24	329	34
2009	3.357	929	1.126	381	278	165	58	24	348	49
2011	3.313	741	1.228	475	305	203	58	22	210	71
Centro-Oeste										
2000 (1)	4.746	1.015	1.442	648	642	559	262	178	-	-
2005	7.025	1.678	2.132	742	664	501	207	96	976	29
2008	7.568	1.761	2.459	897	686	500	244	116	799	107
2009	7.752	1.816	2.597	878	711	480	235	104	820	112
2011	7.786	1.481	2.795	1.151	731	599	232	105	549	143
Brasil										
2000 (1)	62.982	15.396	16.953	8.702	8.834	7.745	3.388	1.964	-	-
2005	95.747	26.947	26.287	9.655	8.652	5.714	2.205	880	14.363	1.044
2008	99.479	26.998	30.282	11.643	8.862	5.601	2.210	792	11.266	1.825
2009	101.073	27.436	31.357	10.781	9.196	5.507	2.123	725	11.891	2.057
2011	100.223	24.190	32.323	13.240	8.371	5.899	1.999	721	9.732	3.746

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo.

(2) inclusive as pessoas que receberam somente benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 8 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: População economicamente ativa, ocupada e taxa de desocupação – 1995, 2000, 2005, 2008 – 11.

(Em mil)

Ano	Goiás			Brasil		
	População economicamente ativa	População ocupada	Taxa de desocupação (%)	População economicamente ativa	População ocupada	Taxa de desocupação (%)
1995	2.206	2.063	6,48	74.138	69.629	6,08
2000 (1)	2.399	2.106	12,21	76.158	64.705	15,04
2005	2.971	2.697	9,22	95.747	86.863	9,28
2008	3.251	3.030	6,80	99.479	92.402	7,11
2009	3.357	3.096	7,77	101.073	92.686	8,30
2010 (1)	3.157	2.959	6,27	93.491	86.330	7,66
2011	3.313	3.155	4,77	100.223	93.493	6,72

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2005.

(Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	1.691	100,00	3.872	100,00	52.910	100,00
Até 1 Salário Mínimo	200	11,83	417	10,77	6.948	13,13
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	433	25,61	864	22,31	11.444	21,63
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	650	38,44	1.419	36,65	18.939	35,79
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	236	13,96	614	15,86	8.680	16,41
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	94	5,56	298	7,70	3.703	7,00
Mais de 20 Salários Mínimos	48	2,84	178	4,60	1.739	3,29
Sem Rendimento (1)	23	1,36	56	1,45	531	1,00
Sem declaração	6	0,35	25	0,65	926	1,75

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2008.

Especificação	(Em mil)					
	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	1.859	100,00	4.264	100,00	57.656	100,00
Até 1 Salário Mínimo	205	11,05	404	9,48	7.033	12,20
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	419	22,52	902	21,14	12.385	21,48
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	742	39,92	1.620	37,98	21.396	37,11
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	274	14,72	660	15,47	9.084	15,76
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	115	6,19	326	7,66	3.761	6,52
Mais de 20 Salários Mínimos	43	2,30	187	4,38	1.558	2,70
Sem Rendimento (1)	28	1,48	68	1,59	739	1,28
Sem declaração	34	1,82	98	2,31	1.702	2,95

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2009.

Especificação	(Em mil)					
	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	1.892	100,00	4.419	100,00	58.635	100,00
Até 1 Salário Mínimo	211	11,15	427	9,66	7.445	12,70
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	437	23,10	954	21,59	12.953	22,09
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	756	39,96	1.712	38,74	21.858	37,28
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	279	14,75	669	15,14	8.874	15,13
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	96	5,07	310	7,02	3.524	6,01
Mais de 20 Salários Mínimos	39	2,06	174	3,94	1.401	2,39
Sem Rendimento (1)	27	1,43	70	1,58	764	1,30
Sem declaração	46	2,43	103	2,33	1.816	3,10

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2011.

Especificação	(Em mil)					
	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	2.050	100,00	4.729	100,00	61.421	100,00
Até 1 Salário Mínimo	191	9,32	370	7,82	7.321	11,92
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	462	22,54	978	20,68	13.236	21,55
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	832	40,59	1.879	39,73	22.761	37,06
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	321	15,66	795	16,81	9.284	15,12
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	110	5,37	340	7,19	3.453	5,62
Mais de 20 Salários Mínimos	39	1,90	176	3,72	1.360	2,21
Sem Rendimento (1)	35	1,71	69	1,46	899	1,46
Sem declaração	59	2,88	123	2,60	3.108	5,06

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência – 1995, 2000, 2005, 2008, 2009 e 2011.

Especificação	Valor do rendimento médio mensal (R\$)					
	1995	2000 (1)	2005	2008	2009	2011
Goiás	292	689	745	944	1.012	1.280
Centro-Oeste	376	856	859	1.177	1.222	1.565
Brasil	363	769	704	936	1.002	1.240

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Censo

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho – 2000, 2005, 2008, 2009 e 2011.

Especificação	Índice de Gini (1)				
	2000	2005	2008	2009	2011
Goiás	0,600	0,540	0,497	0,503	0,465
Centro-Oeste	0,622	0,551	0,552	0,540	0,520
Brasil	0,609	0,543	0,521	0,518	0,501

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Mede o grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Flutuação do nível de emprego – 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2000	265.797	243.807	21.990	698.716	650.877	47.839	9.668.132	9.010.536	657.596
2005	380.208	348.536	31.672	979.893	924.029	55.864	12.179.001	10.925.020	1.253.981
2007	454.710	413.557	41.153	1.134.401	1.040.406	93.995	14.341.289	12.723.897	1.617.392
2008	545.751	498.404	47.347	1.372.307	1.265.956	106.351	16.659.331	15.207.127	1.452.204
2009	543.775	509.371	34.404	1.393.244	1.313.106	70.138	16.187.640	15.192.530	995.110
2010	688.867	604.892	83.975	1.715.764	1.536.077	179.687	20.427.478	17.872.057	2.555.421
2011	747.969	678.417	69.552	1.862.097	1.705.056	157.041	21.780.011	19.813.562	1.966.449

Fonte: MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS: Flutuação do nível de emprego por atividade econômica – 2000 - 2005.

Atividade econômica	2000			2005		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	265.797	243.807	21.990	380.208	348.536	31.672
Extrativa mineral	933	1.032	-99	2.023	1.574	449
Indústria de transformação	55.258	48.758	6.500	84.646	77.551	7.095
Serv. ind. utilidade pública	760	982	-222	1.592	1.171	421
Construção civil	32.047	30.300	1.747	44.493	40.803	3.690
Comércio	60.490	53.442	7.048	92.447	85.147	7.300
Serviços	82.810	76.661	6.149	109.050	96.953	12.097
Administração pública	291	354	-63	176	257	-81
Agricultura, silvicultura etc.	32.991	32.119	872	45.781	45.080	701
Outros	217	159	58	-	-	-

Fonte: MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS: Flutuação do nível de emprego por atividade econômica – 2008 - 2009.

Atividade econômica	2008			2009		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	545.751	498.404	47.347	543.775	509.371	34.404
Extrativa mineral	2.827	2.475	352	1.874	1.953	-79
Indústria de transformação	130.066	125.330	4.736	119.304	114.042	5.262
Serv. ind. utilidade pública	2.387	1.898	489	1.947	1.962	-15
Construção civil	73.137	64.426	8.711	77.006	72.244	4.762
Comércio	121.490	109.489	12.001	122.182	115.459	6.723
Serviços	144.463	126.839	17.624	154.355	135.058	18.297
Administração pública	445	427	18	738	655	83
Agricultura, silvicultura etc.	70.936	67.520	3.416	66.369	66.998	-629

Fonte: MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS: Flutuação do nível de emprego por atividade econômica – 2010 – 2011.

Atividade econômica	2010			2011		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	688.867	604.892	83.975	747.969	678.417	69.552
Extrativa mineral	3.149	2.084	1.065	3.280	2.551	729
Indústria de transformação	150.398	129.264	21.134	152.177	140.241	11.936
Serv. ind. utilidade pública	1.799	2.548	-749	1.408	1.170	238
Construção civil	106.655	96.334	10.321	116.928	111.909	5.019
Comércio	155.753	135.197	20.556	170.412	153.962	16.450
Serviços	195.406	168.028	27.378	225.117	196.181	28.936
Administração pública	1.594	972	622	1.317	1.064	253
Agricultura, silvicultura etc.	74.113	70.465	3.648	77.330	71.339	5.991

Fonte: MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS: Número de Empregos Formais - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Goiás						
	Total	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros / ignorado
2000	663.902	108.019	33.511	117.387	361.625	43.356	4
2005	944.927	155.351	35.626	172.695	518.898	62.357	-
2007	1.061.426	192.444	44.994	195.809	559.347	68.832	-
2008	1.135.046	200.984	57.991	213.593	591.355	71.123	-
2009	1.209.310	204.695	64.895	224.931	637.942	76.847	-
2010	1.313.641	221.289	76.504	251.159	682.993	81.696	-
2011	1.385.230	242.141	81.848	265.320	712.034	83.887	-

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 20 - BRASIL: Número de Empregos Formais - 2000, 2005, 2007 - 11.

Ano	Brasil						
	Total	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros / ignorado
2000	26.228.629	5.285.321	1.094.528	4.251.762	14.523.020	1.072.271	1.727
2005	33.238.617	6.623.012	1.245.395	6.005.189	18.054.701	1.310.320	-
2007	37.607.430	7.632.278	1.617.989	6.840.915	20.134.178	1.382.070	-
2008	39.441.566	7.891.146	1.914.596	7.324.108	20.891.553	1.420.100	63
2009	41.207.546	7.955.299	2.132.288	7.692.951	21.999.359	1.427.649	-
2010	44.068.355	8.499.202	2.508.922	8.382.239	23.268.395	1.409.597	-
2011	46.310.631	8.757.935	2.750.173	8.842.677	24.476.056	1.483.790	-

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Justiça e Segurança Pública

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Eleitorado – 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008 - 12.

Ano	Número de Eleitores
1998	2.946.192
2000	3.154.841
2002	3.365.846
2004	3.610.635
2006	3.734.185
2008	3.873.536
2009	3.929.565
2010 (1)	4.061.371
2011 (2)	4.039.037
2012 (3)	4.219.655

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral – TRE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Posição: julho/2010

(2) Posição: junho/2011

(3) Posição: agosto/2012

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Eleitores por sexo e faixa etária. Posição: agosto/2012.

Faixa Etária	Total	Feminino	%	Masculino	%	Não Informado	%
TOTAL	4.219.655	2.178.807	100,00	2.040.364	100,00	484	100,00
16 anos	34.296	17.159	0,79	17.137	0,84	-	-
17 anos	53.016	26.838	1,23	26.178	1,28	-	-
18 a 20 anos	268.110	136.191	6,25	131.919	6,47	-	-
21 a 24 anos	394.639	200.219	9,19	194.420	9,53	-	-
25 a 34 anos	1.019.510	527.381	24,21	492.128	24,12	1	0,21
35 a 44 anos	889.931	463.021	21,25	426.676	20,91	234	48,35
45 a 59 anos	963.566	502.457	23,06	460.956	22,59	153	31,61
60 a 69 anos	348.298	179.778	8,25	168.473	8,26	47	9,71
70 a 79 anos	175.663	90.052	4,13	85.580	4,19	31	6,40
Superior a 79 anos	72.625	35.710	1,64	36.897	1,81	18	3,72
Não informada	1	1	-	-	-	-	-

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Eleitores por sexo. Posição: agosto/2012.

Especificação	Total	Feminino	%	Masculino	%	Não informado	%
Goiás	4.219.655	2.178.807	51,63	2.040.364	48,35	484	0,01
Centro-Oeste	10.013.605	5.156.372	51,49	4.855.365	48,49	1.868	0,02
Brasil	140.646.446	73.030.460	51,92	67.481.940	47,98	134.046	0,10

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Ocorrências policiais dos principais crimes registrados - 2005 - 11.

Especificação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 (1)
Crimes contra a Pessoa	23.483	22.476	23.953	25.314	20.721	22.122	14.719
Homicídio Doloso	1.166	1.202	1.205	1.407	1.444	1.600	1.135
Homicídio Culposo	1.044	925	961	974	891	1.041	513
Homicídio Tentativa	1.369	1.313	1.421	1.446	1.381	1.772	1.186
Lesão Corporal Culposa	4.635	4.828	6.719	8.704	5.915	5.516	3.726
Lesão Corporal Dolosa	15.227	14.126	13.599	12.723	11.039	12.112	8.100
Sequestro e Cárcere Privado	42	82	48	60	51	81	59
Crimes Contra o Patrimônio	120.090	123.488	119.852	121.116	96.753	100.937	72.185
Estelionato	6.904	9.097	10.233	9.815	8.807	10.493	7.252
Extorsão	121	161	117	137	123	100	86
Extorsão Mediante Sequestro	8	18	16	24	11	14	8
Furto	87.937	91.301	89.685	89.266	66.296	69.071	47.101
Furto Tentativa	1.606	1.717	1.865	1.956	1.843	1.747	1.191
Roubo	23.020	20.616	17.444	19.420	19.148	18.992	16.069
Roubo Latrocínio	50	51	45	55	65	75	44
Roubo Tentativa	444	527	431	412	428	395	357
Roubo com restrição da liberdade	-	-	16	31	32	50	77
Crimes Contra os Costumes	823	659	624	1.299	1.444	1.654	1.028
Atentado violento ao pudor	-	-	-	650	415	-	-
Corrupção de Menores	37	42	46	57	36	-	-
Estupro de Vulnerável	-	-	-	-	-	931	545
Estupro	619	502	467	485	882	607	356
Estupro Tentativa	149	114	107	102	111	116	127
Sedução	18	1	4	5	-	-	-
Lei 10.826/03 - Estatuto do Desarmamento	-	-	1.756	1.594	1.790	1.916	1.322
Art. 12 Posse Irregular de arma de fogo de uso permitido	-	-	425	294	298	505	346
Art. 14 Porte legal de arma de fogo de uso permitido	-	-	1.200	1.159	1.249	1.230	819
Art. 16 Posse ou Porte Ilegal de arma de fogo de uso restrito	-	-	131	141	243	181	157
Lei 11.343/06 - Lei Antidrogas	-	-	3.245	4.129	4.988	8.864	4.187
Art. 33 - Tráfico de Drogas	-	-	1.177	1.469	2.247	3.666	1.825
Art. 28 - Posse para consumo pessoal	-	-	2.068	2.660	2.741	5.198	2.362
Lei 6. 368/76	3.056	3.433	-	-	-	-	-
Comércio Fac. Uso de Tóxicos	987	1.245	-	-	-	-	-
Uso de Tóxicos	2.069	2.188	-	-	-	-	-
Suicídio	204	162	163	201	186	173	106
Suicídio	186	148	150	184	167	158	101
Suicídio Tentativa	18	14	13	17	19	15	5
Total de furtos e roubos	6.936	6.895	5.624	6.969	8.127	8.517	5.642
Furto e Roubo de Veículos	4.800	4.477	3.919	4.822	5.500	5.702	3.385
Furto e Roubo de Motocicletas	2.136	2.418	1.705	2.147	2.627	2.815	2.257
Roubo a Bancos	2	6	3	-	-	-	-

Fonte: Delegacias Distritais / Especializadas/Regionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) Janeiro a julho.

Finanças Públicas

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação de tributos federais – 2000, 2005, 2007 – 11. (R\$ mil)

Ano	II	IE	IPI	IR	IRPF	IRPJ
2000	88.991	20	189.364	378.929	45.134	155.166
2005	27.912	24	392.531	802.396	115.784	377.227
2007	218.740	87	626.085	1.104.778	188.503	540.393
2008	432.701	221	827.086	1.556.439	251.353	771.602
2009	636.359	175	706.384	1.468.194	273.430	747.136
2010	880.378	45	955.008	1.932.488	427.561	858.560
2011	1.033.659	37	1.181.710	2.238.140	505.695	1.016.514

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

II – Imposto sobre Importação.

IE – Imposto sobre Exportação.

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados.

IR – Imposto de Renda.

IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física.

IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação de tributos federais – 2000, 2005, 2007 – 11. (R\$ mil)

Ano	IOF	ITR	CPMF	COFINS	PIS/PASEP	CSLL
2000	10.179	15.748	48.807	558.893	154.664	98.069
2005	4.428	21.433	11.493	695.814	197.546	260.098
2007	4.415	21.528	22.909	1.088.824	316.361	308.871
2008	14.932	31.778	718	1.403.522	408.670	438.152
2009	18.153	35.993	327	1.431.227	431.735	427.437
2010	21.476	40.879	31	1.840.534	553.574	514.694
2011	41.677	45.738	80	2.133.803	686.903	593.469

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

IOF – Imposto sobre Operações Financeiras.

ITR – Imposto Territorial Urbano.

CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira.

COFINS – Contribuição para Seguridade Social.

PIS/PASEP – Programa de Integração Social / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.

CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade – 2005 e 2006. (R\$ mil)

Especificação	2005	2006
Total	4.216.197	4.764.279
Concessionária de serviço público	930.192	1.090.377
Indústria	1.054.390	1.106.635
Comércio atacadista distribuidor	1.303.316	1.585.785
Comércio varejista	464.711	533.013
Prestação de serviços	119.522	130.379
Produção agropecuária	143.591	118.836
Extração mineral ou fósfil	18.304	20.252
Outras atividades	182.171	179.002

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade– 2007 - 11.

(R\$ mil)

Especificação	2007	2008	2009	2010	2011
ESTADO DE GOIÁS	5.449.414	6.538.716	6.810.431	8.170.085	9.875.178
Comércio atacadista e distribuidor	704.545	762.986	891.745	1.107.960	1.113.510
Comércio varejista	571.302	713.453	820.902	1.023.162	1.037.489
Extração mineral ou fóssil	19.735	34.842	41.166	53.137	59.856
Indústria	1.057.600	1.530.034	1.610.328	1.810.639	1.875.154
Prestação de Serviços	129.512	146.157	151.504	173.916	200.390
Produção agropecuária	115.291	149.550	171.245	166.851	165.493
Combustível	1.371.743	1.566.953	1.558.752	1.834.763	2.323.707
Comunicação	693.487	767.875	757.749	777.404	1.014.199
Energia elétrica	681.879	720.514	605.478	777.008	1.146.479
Outros	104.321	146.352	201.563	445.244	938.901

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Receita bruta – 2000, 2005, 2007 – 11.

(R\$ mil)

Ano	Total	Tributos					Outras receitas/Tranf. Intergovernamentais
		Total	ICMS	IPVA	ITCD	Outros tributos	
2000	3.237.050	2.308.599	2.198.012	99.085	7.802	3.698	928.451
2005	6.914.695	4.484.261	4.216.197	239.205	24.406	4.453	2.430.435
2007	8.623.466	5.799.062	5.449.414	306.360	38.256	5.032	2.824.404
2008	10.356.686	7.023.955	6.538.716	354.010	56.220	75.009	3.332.731
2009	10.685.179	7.461.040	6.810.431	437.757	62.303	150.549	3.224.139
2010	12.797.893	8.940.598	8.170.085	526.868	69.346	174.299	3.857.296
2011	17.161.476	10.808.682	9.875.178	630.034	101.597	201.873	6.352.794

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores.

ITCD - O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Receitas correntes e de capital, a preços correntes da administração direta, indireta e fundos especiais - 2007 – 11.

(R\$ mil)

Receita	2007	2008	2009	2010	2011
Receita Total	20.366.026	22.465.188	23.997.233	29.369.632	30.201.694
Receitas Correntes	9.308.375	10.975.396	11.221.878	13.603.244	13.691.532
Receita Tributária	5.787.095	6.795.743	7.062.232	8.376.649	6.961.198
Receita Patrimonial	209.299	216.881	94.142	85.230	455.575
Receita de Contribuições	721.001	791.216	879.567	990.607	1.126.797
Receita Agropecuária	-	-	-	-	206
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	152.097	178.545	145.753	166.990	147.484
Transferências Correntes	2.056.508	2.584.029	2.619.225	2.905.852	3.307.133
Outras Receitas Correntes	382.375	408.982	420.959	586.521	1.028.037
Intra Orçamentárias	-	-	-	491.394	665.103
Movimentação Financeira	9.354.903	10.358.156	11.024.214	12.440.532	11.231.924
Receitas de Capital	129.024	243.442	313.074	296.071	1.835.185
Operações de Crédito	12.666	-	-	198.489	1.760.437
Alienação de Bens	34.681	2.118	2.050	2.606	5.061
Amortização de empréstimos	-	36.166	2.467	1.168	1.185
Transferência de Capital	81.202	204.318	308.072	92.806	68.481
Outras Receitas de Capital	475	839	485	1.003	20
Movimentação Financeira	773.831	888.194	1.167.462	1.577.244	2.534.730
Déficit da Execução Orçamentária	-	-	270.605	667.401	-
Déficit do Orçamento Corrente	799.893	1.014.609	1.003.514	1.452.542	908.323

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS: Consolidação das despesas por funções a preços correntes da administração direta, indireta e fundos especiais – 2007 – 11.

(R\$ mil)					
Função	2007	2008	2009	2010	2011
Total	9.541.032	11.068.637	11.805.557	14.566.716	14.703.479
Legislativa	212.500	242.258	284.581	329.493	339.810
Judiciária	331.522	409.200	453.534	649.181	587.064
Essencial a Justiça	124.044	152.804	172.617	209.640	243.006
Administração	928.222	1.315.117	1.116.613	1.453.842	1.533.499
Segurança Pública	953.457	902.664	1.089.428	1.289.342	1.442.284
Relações Exteriores	2	1	-	460	90
Assistência Social	41.617	98.021	116.889	155.439	145.171
Previdência Social	1.100.513	1.246.008	1.377.909	1.558.842	1.711.637
Saúde	1.241.939	1.398.131	1.505.006	1.721.793	1.863.220
Trabalho	16.648	9.526	6.203	8.951	9.641
Educação	1.569.794	1.625.711	1.698.379	2.321.572	2.481.273
Cultura	23.097	23.500	25.949	24.488	26.087
Direito da Cidadania	51.912	10.752	6.768	9.863	11.103
Urbanismo	1.538	810	43.545	19.246	3.565
Habitação	-	219	6.777	6.015	8.169
Saneamento	4.217	3.450	3.091	564	2.498
Gestão Ambiental	22.229	4.786	9.354	14.282	5.673
Ciência e Tecnologia	30.627	140.709	192.987	221.510	296.495
Agricultura	43.325	135.393	140.053	141.434	123.136
Organização Agrária	-	-	-	32	9
Indústria	24.098	18.785	22.352	28.058	34.789
Comércio e Serviços	15.709	17.410	37.825	27.199	28.690
Comunicação	-	4.321	4.171	90.659	4.665
Energia	1.240	10.252	18	21	25
Transporte	321.391	418.160	415.145	680.315	485.668
Desporto e Lazer	24.271	23.382	31.555	40.401	29.375
Encargos Especiais	2.457.120	2.857.270	3.044.808	3.564.074	3.286.835

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Receita Estimada (Exercício de 2008 – 12).

(R\$ mil)					
Receita	2008	2009	2010	2011	2012
Receita Total	11.373.364	12.520.900	14.580.968	16.231.698	17.851.145
Tesouro	8.715.528	9.317.026	10.971.480	11.228.888	12.723.221
Tributária	6.059.018	7.210.807	8.802.745	9.922.820	10.837.429
Patrimonial	10.082	14.013	23.197	21.592	21.306
Transferências Correntes	2.123.364	2.750.931	3.366.750	3.608.261	3.908.922
Convênios	446.832	226.280	116.395	193.379	314.176
Operações de Créditos	7.034	178.000	1	1.500.500	2.017.503
Outras	1.030.516	433.520	241.277	272.707	451.467
Deduções da Receita Corrente	-961.318	-1.318.703	-1.578.885	-4.290.371	-4.715.324
Recursos próprios da Administração Indireta	806.476	1.164.200	1.633.930	2.916.843	3.076.701
Recursos próprios de Fundos Especiais	979.864	1.145.994	890.270	923.010	1.095.465
Recursos próprios de Sociedade e Economia Mista	871.496	893.680	1.085.288	1.162.957	955.758

Fonte: Segplan-GO / Superintendência de Orçamento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Recursos orçados por grupos de despesas (Exercício de 2008 - 12).

(R\$ mil)					
Despesa	2008	2009	2010	2011	2012
Total	11.373.364	12.520.900	14.580.968	16.231.698	17.851.145
Pessoal e Encargos Sociais	4.199.698	4.853.572	6.096.670	7.949.359	7.947.477
Juros e Encargos da Dívida Pública	479.482	524.050	668.162	877.891	901.547
Outras Despesas Correntes	3.835.760	4.283.661	4.865.862	2.945.349	3.660.504
Investimentos	983.079	1.034.013	999.261	2.411.116	3.492.155
Inversões Financeiras	69.114	49.498	20.118	30.791	19.653
Amortização da Dívida Pública	600.157	524.049	581.838	489.082	514.522
Reserva de Contingência	334.578	358.377	263.769	365.153	359.529
Investimento das Empresas	871.496	893.680	1.085.288	1.162.957	955.758

Fonte: Segplan-GO / Superintendência de Orçamento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Despesas estimadas por área de atuação do Governo - (Exercício de 2008 - 12).

Área de Atuação	Valor (R\$ mil)					Participação (%)				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
TOTAL	10.501.868	11.627.220	13.495.680	15.068.741	16.498.283	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Legislativa	206.687	234.960	375.050	315.255	400.702	1,97	2,02	2,78	2,09	2,43
Judiciária	390.069	455.045	597.724	680.971	573.341	3,71	3,91	4,43	4,52	3,48
Essencial a Justiça	141.599	141.599	178.310	191.994	197.520	1,35	1,17	1,32	1,27	1,20
Administração	926.478	901.984	978.459	2.860.128	1.765.873	8,82	7,75	7,25	18,98	10,70
Segurança Pública	801.147	1.118.823	1.072.784	1.419.603	1.452.123	7,63	9,72	7,95	9,42	8,80
Relações Exteriores	243	1	457	1.205	-	-	-	0,00	0,01	-
Assistência Social	152.423	125.033	152.174	137.783	3.396	1,45	1,07	1,13	0,91	0,02
Previdência Social	937.248	1.116.006	1.480.606	1.800.919	1.895.131	8,92	9,60	10,97	11,95	11,49
Saúde	1.098.491	1.465.174	1.619.529	1.866.666	2.871.685	10,46	12,60	12,00	12,39	17,41
Trabalho	20.828	9.048	8.376	8.480	5.609	0,20	0,07	0,06	0,06	0,03
Educação	1.750.394	1.534.859	2.028.036	2.656.464	2.475.816	16,67	13,20	15,03	17,63	15,01
Cultura	19.545	14.777	33.709	26.751	5.074	0,19	0,12	0,25	0,18	0,03
Direitos da Cidadania	50.181	18.853	21.081	20.566	76.828	0,48	0,16	0,16	0,14	0,47
Urbanismo	51.085	45.540	7.701	12.450	20.597	0,49	0,39	0,06	0,08	0,12
Habitação	2.395	8.589	12.223	18.290	1.838	0,02	0,07	0,09	0,12	0,01
Saneamento	3.738	9.320	2.330	8.548	29.413	0,04	0,08	0,02	0,06	0,18
Gestão Ambiental	19.162	26.504	15.686	10.174	4.987	0,18	0,22	0,12	0,07	0,03
Ciência e Tecnologia	185.669	249.274	253.724	293.745	138.996	1,77	2,14	1,88	1,95	0,84
Agricultura	182.644	195.428	166.894	245.793	146.473	1,74	1,68	1,24	1,63	0,89
Organização Agrária	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-
Indústria	63.773	83.250	137.174	86.068	1.086	0,61	0,71	1,02	0,57	0,01
Comércio e Serviços	17.022	61.310	41.492	84.835	66.971	0,16	0,52	0,30	0,56	0,41
Comunicações	7.901	3.349	26.113	9.358	5.118	0,08	0,02	0,19	0,06	0,03
Energia	35.222	1.343	2.233	8.702	61.746	0,34	0,01	0,02	0,06	0,37
Transporte	349.931	523.147	364.463	354.094	229.198	3,33	4,49	2,70	2,35	1,39
Desporto e Lazer	18.143	24.641	39.957	36.511	14.499	0,17	0,21	0,30	0,24	0,09
Encargos Especiais	2.735.262	2.905.492	3.615.626	1.547.585	3.686.740	26,05	24,99	26,78	10,27	22,35
Reserva de Contingência	334.588	358.377	263.769	365.753	367.523	3,19	3,08	1,95	2,43	2,23

Fonte: Segplan-GO / Superintendência de Orçamento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Despesas previstas com Programas Sociais – PAI SOCIAL (Período de 2012/2014).

Programas	Valor (R\$ milhões)
TOTAL	3.757,00
Programa Bolsa Universitária	269,92
Programa de Apoio à Criança e Adolescente	156,64
Programa de Apoio ao Idoso	63,63
Programa de Apoio às Pessoas com Deficiência	55,51
Programa de Desenvolvimento da UEG	127,99
Programa de Esporte e Lazer	131,43
Programa de Formação e Capacitação para o trabalho	302,54
Programa de Habitação	540,03
Programa de Saúde Pública	324,58
Programa Estadual de Cultura	45,42
Programa Estadual de Enfrentamento às Drogas	89,68
Programa Estratégico de Segurança	222,81
Programa Pacto pela Qualidade da Educação	1.040,00
Programa Renda Cidadã	273,60
Programa Subsídio Cidadão	112,80

Fonte: Programa de Ação Integrada de Desenvolvimento - PAI – 2012.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2013.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Financiamentos e Investimentos

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Investimentos – BNDES - desembolso de recursos - 2007 - 11. (R\$ mil)

Especificação	Goiás					Variação (%) 2007/2011
	2007	2008	2009	2010	2011	
Total geral	2.384.405	4.759.862	5.132.200	4.340.815	4.386.624	83,97
Agropecuária e Pesca	235.732	231.365	297.900	558.622	540.222	129,17
Comércio e Serviços	1.164.216	2.509.019	1.863.000	2.327.542	2.079.133	78,59
Indústria de Transformação	974.356	2.010.550	1.954.800	1.241.650	1.533.088	57,34
Indústria Extrativa	10.101	8.928	1.016.300	213.001	234.181	2.218,39

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 2 - Centro-Oeste: Investimentos – BNDES - desembolso de recursos - 2007 - 11. (R\$ mil)

Especificação	Centro-Oeste					Variação (%) 2007/2011
	2007	2008	2009	2010	2011	
Total geral	5.754.677	9.881.268	10.738.100	11.366.573	11.348.290	97,20
Agropecuária e Pesca	910.135	1.083.784	900.900	2.041.048	1.924.300	111,43
Comércio e Serviços	3.442.233	5.246.015	4.435.500	6.410.759	6.051.355	75,80
Indústria de Transformação	1.387.893	3.537.714	4.379.100	2.681.573	3.107.211	123,88
Indústria Extrativa	14.416	13.755	1.022.300	233.193	265.424	1.741,18

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 3 - Brasil: Investimentos – BNDES – desembolso de recursos - 2007 – 11. (R\$ mil)

Especificação	Brasil					Variação (%) 2007/2011
	2007	2008	2009	2010	2011	
Total geral	64.892.000	90.877.908	136.356.400	168.422.854	138.873.437	114,01
Agropecuária e Pesca	4.998.000	5.594.462	6.855.700	10.126.286	9.759.024	95,26
Comércio e Serviços	33.448.000	46.262.455	65.979.300	79.527.802	85.265.031	154,92
Indústria de Transformação	25.395.000	35.710.293	60.301.900	77.255.183	40.270.392	58,58
Indústria Extrativa	1.051.000	3.310.698	3.219.300	1.513.583	3.578.990	240,53

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Participação Investimentos – BNDES - desembolso de recursos - 2007 – 11.

Especificação	Part. Goiás/Centro Oeste (%)					Part. Goiás/Brasil (%)				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
Total geral	41,43	48,17	47,79	38,19	38,65	3,67	5,24	3,76	2,58	3,16
Agropecuária e Pesca	25,90	21,35	33,07	27,39	28,07	4,72	4,14	4,35	5,52	5,54
Comércio e Serviços	33,82	47,83	42,00	36,30	34,36	3,48	5,42	2,82	2,93	2,44
Indústria de Transformação	70,20	56,83	44,64	46,31	49,34	3,84	5,63	3,24	1,61	3,81
Indústria Extrativa	70,07	64,91	99,41	91,42	88,23	0,96	0,27	31,57	14,07	6,54

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO - 1989 a 2011.

Programa	Goiás		Centro-Oeste		Goiás / Centro-Oeste (%)	
	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)
Total	313.502	12.010.246	723.032	31.274.251	43,36	38,40
Empresarial	31.060	4.505.353	89.964	12.348.402	34,52	36,49
Industrial	10.082	2.473.822	21.339	5.471.895	47,25	45,21
Infra-estrutura	94	395.446	634	1.787.378	14,83	22,12
Turismo	1.251	173.331	3.855	491.246	32,45	35,28
Comércio Serviços	19.631	1.462.666	64.132	4.597.486	30,61	31,81
Capital de Giro	2	89	4	398	50,00	22,36
Rural	282.442	7.504.892	633.068	18.925.849	44,61	39,65
Rural/Integração	55.996	4.680.246	114.310	11.982.910	48,99	39,06
PAPRA	10.774	43.786	86.014	298.966	12,53	14,65
PRONAF	192.687	2.112.423	315.647	3.856.743	61,05	54,77
PRONAF-RA	17.134	107.242	103.724	821.935	16,52	13,05
Pronatureza	558	76.034	1008	388.335	55,36	19,58
Estocagem	245	83.170	548	235.557	44,71	35,31
Custeio	5.048	401.990	11.817	1.341.403	42,72	29,97

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Contratações por programa com recursos do FCO – 2007 - 11.

Programa	Goiás									
	Qtde					Valor Nominal (R\$ mil)				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
Total	32.358	37.543	33.154	37.572	36.148	911.612	1.369.460	1.088.577	1.583.008	2.064.402
Empresarial	1.785	4.394	3.942	7.797	8.269	382.851	435.718	401.131	706.622	1.041.049
Industrial	423	1.061	1.014	2.847	3.243	219.862	209.739	183.702	321.864	440.844
Infra-estrutura	-	2	2	5	28	-	517	39.533	3.482	276.774
Turismo	83	398	467	1.001	576	13.242	23.661	23.504	105.580	48.178
Comércio Serviços	1.279	2.933	2.459	3.944	4.422	149.747	201.801	154.392	275.696	275.253
Rural	30.573	33.149	29.212	29.775	27.879	528.761	933.742	687.446	876.386	1.023.353
Rural / Integração	3.833	4.771	2.937	5.389	5.511	333.509	443.583	307.628	445.817	540.285
PRONAF	25.092	24.667	25.462	23.622	21.466	172.120	223.205	355.397	386.098	392.995
PRONAF – RA	1.538	804	673	478	400	11.976	8.851	6.638	5.853	4.480
Pronatureza	68	124	86	112	131	5.198	15.549	14.144	13.590	22.665
Estocagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Giro / Custeio	42	2.789	54	174	371	5.958	242.554	3.639	25.028	62.928

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 7 - Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO – 2007 - 11.

Programa	Centro-Oeste									
	Qtde					Valor Nominal (R\$ mil)				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
Total	59.613	71.441	64.569	75.015	73.541	1.973.840	3.470.064	3.183.419	4.253.769	5.546.615
Empresarial	3.961	13.913	12.698	24.353	22.138	806.877	1.377.574	1.288.351	2.271.090	2.946.419
Industrial	765	2.139	2.184	5.198	5.929	416.182	482.299	464.729	993.269	988.663
Infra-estrutura	2	10	9	12	69	234	121.305	172.181	92.994	861.544
Turismo	195	1.684	1.762	4.070	1.628	34.119	114.920	95.822	262.129	158.630
Comércio Serviços	2.999	10.080	8.743	15.073	14.512	356.342	659.050	555.619	922.698	937.582
Rural	55.652	57.528	51.871	50.662	51.403	1.166.963	2.092.490	1.895.068	1.982.679	2.600.196
Rural / Integração	6.658	8.064	6.020	8.652	9.430	708.641	957.305	1.061.798	1.033.323	1.290.169
PRONAF	37.337	37.333	41.416	38.106	36.963	264.067	368.435	663.493	710.211	788.115
PRONAF – RA	11.352	5.810	3.787	3.100	2.543	107.700	59.901	50.900	45.656	39.151
Pronatureza	117	229	194	177	194	55.886	59.876	96.481	76.697	74.032
Estocagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Giro / Custeio	188	6.092	454	627	2.273	30.669	646.973	22.396	116.792	408.729

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Empregos gerados por programa com recursos do FCO – 2007 – 11.

Programa	Goiás					Centro-Oeste				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
Total	86.509	197.096	133.849	191.024	207.793	254.571	457.608	398.426	486.494	550.691
Empresarial	29.846	41.088	35.531	66.820	67.658	58.534	114.335	109.165	192.411	214.198
Industrial	21.356	21.700	19.501	41.816	35.577	38.167	45.558	51.321	100.207	102.345
Infra-estrutura	-	14	2281	142	7.100	6	6.691	4.731	226	26.690
Turismo	553	2.219	2475	6.124	3.456	1.443	9.439	9.188	20.856	10.662
Comércio Serviços	7.987	17.155	11.274	18.738	21.525	18.918	52.647	43.925	71.122	74.501
Rural	56.613	156.008	98.318	124.204	140.135	196.037	343.273	289.261	294.083	336.493
Rural / Integração	36.163	51.139	34.690	50.560	61.083	77.395	110.222	121.610	116.873	144.387
PRONAF	10.809	95.562	56.050	66.790	72.490	24.110	175.571	108.940	125.268	146.722
PRONAF – RA	9.027	7.520	5.970	5.301	3.987	88.203	50.553	47.506	43.038	36.843
Pronatureza	614	1.787	1608	1.553	2.575	6.329	6.927	11.205	8.904	8.541

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Nota: empregos diretos e indiretos.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR por atividade – 2007 – 10.

Atividade	2007			2008			2009			2010		
	Empresas	Nº de empregos	Investimentos fixos (R\$ mil)	Empresas	Nº de empregos	Investimentos fixos (R\$ mil)	Empresas	Nº de empregos	Investimentos fixos (R\$ mil)	Empresas	Nº de empregos	Investimentos fixos (R\$ mil)
Total	144	35.944	8.326.506	80	18.330	6.654.210	91	11.040	2.023.903	93	7.135	764.918
Destilaria	39	28.588	6.942.452	25	15.805	6.424.355	6	5.873	1.273.017	2	1.503	286.682
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	33	275.542
Eletrrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	196	31.822
Laticínios	6	273	43.567	4	251	20.972	-	-	-	9	444	31.090
Distribuidora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2.000	29.400
Metalúrgico	3	119	11.854	3	127	1.636	4	62	3.651	8	250	18.081
Mat. Construção	-	-	-	-	-	-	1	51	2.047	3	113	16.790
Artef. Cimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	126	15.706
Colchões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	9.000
Embalagens	11	759	30.364	2	219	4.898	2	80	6.585	4	93	7.256
Insumos agropec	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	20	4.898
Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	52	3.781
Cosméticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	163	3.762
Alimentícios	9	400	40.161	2	30	1.141	12	686	23.835	3	114	3.748
Moveleiro	2	85	3.439	-	-	-	4	266	17.554	3	164	3.335
Reciclagem	3	113	1.227	3	232	4.719	3	87	3.032	5	60	3.175
Cerealista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	56	2.660
Esquadrias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40	2.065
Café	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	182	2.000
Fraldas	-	-	-	-	-	-	1	282	1.200	2	119	1.686
Estrut. metálicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40	1.604
Britas	1	9	2.021	-	-	-	-	-	-	1	51	1.500
Isolante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	21	1.255
Gráfica	1	37	3.513	1	-	-	2	37	1.500	1	64	1.100
Charque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25	1.060
Pescado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	156	835
Confecções	1	14	210	1	21	88	1	-	-	3	334	812
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	21	766
Frigorífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	92	714
Limpeza	3	1.248	136.465	1	28	22.875	-	-	-	1	9	668
Minério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10	602
Outros	65	4.299	1.111.233	38	1.617	173.526	55	3.616	691.482	19	584	1.524

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR por atividade – 2011.

Atividade	2011		
	Empresas	Nº de empregos	Investimentos Fixos (R\$ mil)
Total geral	73	5.810	2.018.967
Aeronáutica	1	1.802	814.396
Destilaria	2	1.089	694.098
Cimento	1	181	360.582
Condutores Elétricos	2	84	21.482
Metalúrgico	4	228	16.247
Alimentícios	7	337	15.126
Refrigerantes	1	250	15.073
Minerais	2	103	14.944
Frigorífico	2	377	12.351
Artefatos de Cimento	4	91	6.517
Embalagens	7	204	6.299
Estrutura Metálica	2	61	5.883
Minério	1	80	4.885
Equipamentos	1	94	4.855
Premoldados Cimento	1	51	3.574
Vidros	1	25	3.397
Tintas	1	50	3.153
Laticínios	3	89	2.818
Moveleiro	1	20	2.470
Óleos Vegetais	2	149	1.930
Têxtil	1	25	1.574
Banheiras	1	21	1.042
Máquinas Equipamentos	1	23	980
Tanques Isotérmicos	1	30	920
Painéis	1	5	890
Esquadrias	1	11	700
Cosméticos	2	56	542
Tendas	2	34	492
Tripas	1	21	450
Utilidades	1	11	337
Bebidas	2	33	324
Outras	13	175	636

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR por atividade – 2012.

Atividade	2012 (Posição: Janeiro a junho)		
	Empresas	Nº de empregos	Investimentos Fixos (R\$ mil)
Total geral	67	4.851	773.522
Destilaria	1	803	541.967
Montagens Motores	1	785	73.800
Automotivos	1	124	45.790
Embalagens	9	698	29.827
Eletrodomésticos	2	361	20.356
Eletrônico	2	282	9.694
Sorvetes	1	73	6.218
Artefatos de Cimento/Cimento	2	75	5.287
Esquadrias	1	157	4.787
Carrocerias	1	48	3.650
Cerâmica	1	28	3.200
Máquinas Equipamentos	1	110	2.918
Calçados	1	103	2.590
Artef. Tecidos e Couros	1	39	2.295
Alimentício	2	195	2.263
Moageiro	1	62	2.211
Telhas Metálicas	1	15	1.980
Material de Construção	1	14	1.839
Tintas	1	20	1.660
Cortinas	1	125	1.530
Cerealista	1	40	1.500
Fabricação de Válvulas	1	27	1.400
Produtos Limpeza	2	55	1.242
Laticínios	2	14	787
Logística	2	56	710
Moveleiro	1	15	668
Reciclagem	1	42	526
Peças Automotivas	1	5	502
Madeireiro	1	25	482
Fabricação de Papeis	1	41	475
Eletrônicos	1	15	323
Metalúrgico	1	36	295
Persianas	1	21	273
Frigorífico	1	111	223
Importação	11	164	120
Outras	7	67	133

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2012 .

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Contratos e financiamentos da GOIÁSFOMENTO – 2008 – 11

Especificação	Quantidade de contratos				Valor liberado (R\$ mil)			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Total	1.442	1.398	816	1.092	19.279.752	10.759.851	6.176.690	8.602.120
Recursos próprios por investimento	782	668	415	511	18.048	17.048	11.719	18.492
Investimento de Giro	745	647	409	481	16.598	16.220	11.512	16.848
Investimento Fixo	36	21	6	21	1.428	828	207	1.236
Investimento Misto	1	-	-	9	22	-	-	408
Recursos próprios por atividade	782	668	415	511	18.048	17.048	11.719	18.492
Comércio	575	475	307	339	12.645	11.468	7.838	11.159
Serviço	119	124	68	109	2.974	3.388	2.420	4.860
Indústria	88	69	40	63	2.429	2.192	1.461	2.473
Fundos administrados	659	728	398	572	19.261.454	10.742.273	6.164.550	8.581.547
FUNMINERAL	43	17	22	12	3.229	1.693	1.115	1.143
Crédito Produtivo	528	659	320	498	5.682	8.708	3.720	6.240
PRODUZIR – Inc. fiscal	88	52	56	62	19.252.543	10.731.872	6.159.715	8.574.164
Recursos de Repasse	1	2	3	9	250	530	421	2.081
FCO	1	2	3	9	250	530	421	2.081
BNDES	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS: Números da GOIÁSFOMENTO - 2000 a 31/12/2011.

Especificação	Quantidade
Municípios atendidos	229
Empregos gerados e mantidos	289.098
Empresários capacitados	67.247

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Banco do Povo

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS: Números do Banco do Povo – março de 1999 a 18/02/2013.

Especificação	Quantidade
Municípios onde foi implantado o Banco do Povo	246
Recursos repassados	R\$ 18.236.111,41
Recursos aplicados em financiamentos	R\$ 176.360.827,60
Empregos gerados	129.346
Valor médio liberado por empreendimento	R\$ 1.766,87
Custo médio aplicado por emprego gerado	R\$ 1.363,48
Empreendedores beneficiados	99.815

Fonte: SEGPLAN-GO / Banco do Povo

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 1991 e 2000.

Especificação	IDH-M		IDH-M Longevidade		IDH-M Educação		IDH-M Renda		Posição	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
Goiás	0,700	0,776	0,668	0,745	0,765	0,866	0,667	0,717	8º	8º
Brasil	0,696	0,766	0,662	0,727	0,745	0,849	0,681	0,723	-	-

Fonte: PNUD / IPEA / FJP / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

Classificação segundo IDH:

Elevado (0,800 e superior)

Médio (0,500 – 0,799)

Baixo (abaixo de 0,500)

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS: Índice de Desenvolvimento Humano por unidade da federação - 2005 - 07.

Unidade da federação	IDH					
	2005 (1)	Ranking	2006 (2)	Ranking	2007 (2)	Ranking
Brasil	0,794		0,803		0,816	
Distrito Federal	0,874	1º	0,882	1º	0,900	1º
Santa Catarina	0,840	2º	0,848	2º	0,860	2º
São Paulo	0,833	3º	0,842	4º	0,857	3º
Rio de Janeiro	0,832	4º	0,846	3º	0,852	4º
Rio Grande do Sul	0,832	4º	0,840	5º	0,847	5º
Paraná	0,820	6º	0,827	6º	0,846	6º
Mato Grosso do Sul	0,802	7º	0,815	7º	0,830	7º
Minas Gerais	0,800	9º	0,813	8º	0,825	8º
Goiás	0,800	9º	0,807	10º	0,824	9º
Espírito Santo	0,802	7º	0,808	9º	0,821	10º
Mato Grosso	0,796	11º	0,804	11º	0,808	11º
Amapá	0,780	12º	0,789	12º	0,800	12º
Amazonas	0,780	12º	0,784	13º	0,796	13º
Tocantins	0,756	15º	0,769	16º	0,784	14º
Rondônia	0,776	14º	0,779	15º	0,784	14º
Roraima	0,750	18º	0,784	13º	0,782	16º
Pará	0,755	16º	0,764	17º	0,782	16º
Acre	0,751	17º	0,763	18º	0,780	18º
Sergipe	0,742	19º	0,756	19º	0,770	19º
Bahia	0,742	19º	0,754	20º	0,767	20º
Rio Grande do Norte	0,738	21º	0,742	21º	0,753	21º
Paraíba	0,718	23º	0,729	24º	0,752	22º
Ceará	0,723	22º	0,731	23º	0,749	23º
Pernambuco	0,718	23º	0,733	22º	0,742	24º
Piauí	0,703	25º	0,721	25º	0,740	25º
Maranhão	0,683	26º	0,707	26º	0,724	26º
Alagoas	0,677	27º	0,700	27º	0,722	27º

Fonte: PNUD / Banco Central

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2013.

(1) PNUD

(2) Banco Central

Classificação:

Elevado (0,800 e superior)

Médio (0,500 - 0,799)

Baixo (abaixo de 0,500)

SIGLAS

AGETUR - Agência Goiana de Turismo.
ASBAN-GO - Associação de Bancos de Goiás.
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento.
DETRAN-GO - Departamento Estadual de Trânsito de Goiás.
FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste.
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra - Estrutura Aeroportuária.
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.
MEC - Ministério da Educação
MTE - Ministério de Trabalho e Emprego.
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
RAIS - Relação Anual das Informações Sociais.
SEE - Secretaria de Estado da Educação
SEFAZ-GO - Secretaria de Estado da Fazenda.
SEINFRA- GO - Secretaria de Estado de Infraestrutura.
SEGPLAN-GO - Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento.
SIC-GO - Secretaria de Estado de Indústria e Comércio.
SIFAEG - Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do Estado de Goiás.
SOR - Superintendência de Orçamento e Despesa.